



*Resultado: alta performance.*

*Credibilidade e Experiência  
em Telecomunicações*

## **(Tele)Comunicações 2015 Contribuições para o Aperfeiçoamento do Modelo**

Levantamento de Países – Estados Unidos  
Julho de 2005



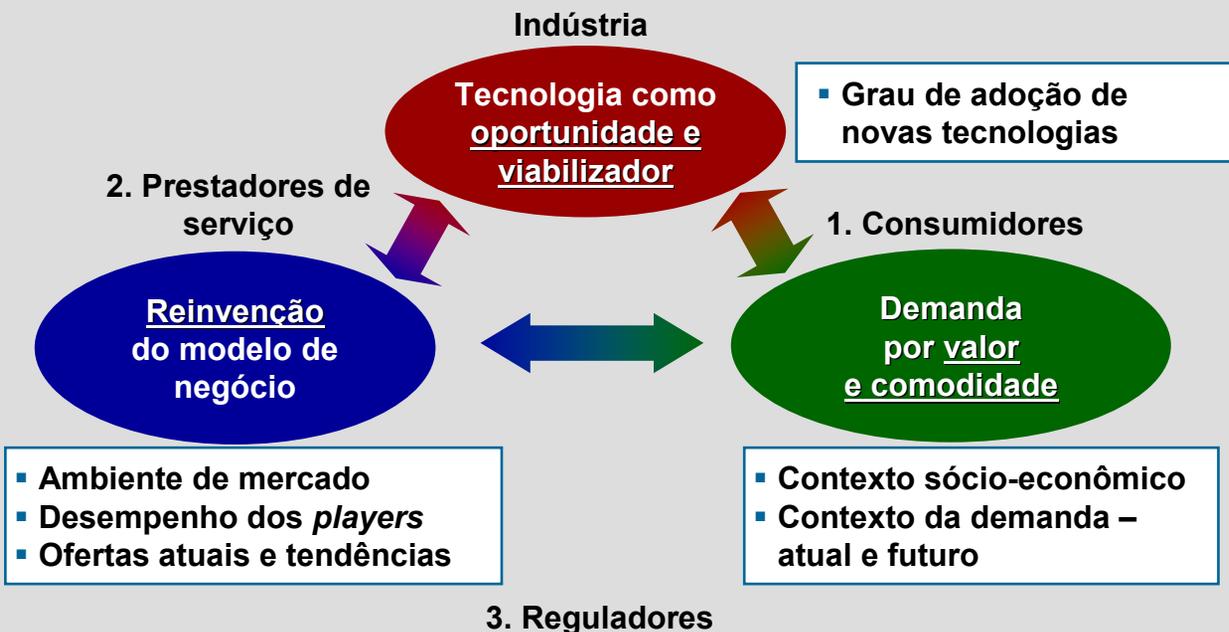
# Visão geral

## 4. Estado

### Visão estratégica na definição das políticas públicas

- Infra-estrutura
- Serviços
- Tecnologia
- Indústria
- Capital Estrangeiro

- Estado como usuário
- Tributos
- Estrutura Setorial
- Tratamento do Conteúdo
- Contexto Global: Cidades Digitais



### Regulação de assimetrias para estimular desenvolvimento

- Pontos relevantes a serem analisados no modelo brasileiro
- Comparação das abordagens com o Brasil

# Agenda

## Sumário Executivo

Consumidores

Prestadores de Serviço

Reguladores

Papel do Estado

# Sumário Executivo

## Consumidores

### ■ Aspectos sócio-econômicos

- População de aproximadamente 294 milhões de pessoas, onde 78% encontram-se em áreas urbanas
- O PIB apresentou um crescimento de 4,4% em 2004, chegando a aproximadamente US\$ 12 Trilhões, e a um PIB per capita de aproximadamente US\$ 40 Mil

### ■ Demanda por telefonia

- Mercado de celular com penetração acima de 60%
- Queda de 2% na quantidade de terminais fixos
- MOU móvel com crescimento médio anual de 24%

### ■ Demanda por Internet

- A penetração de PC's cresceu em média 4% ao ano entre 2001 e 2003
- Crescimento médio anual de uso da internet de 11% (01-03)
- Crescimento de 48% de banda larga em substituição ao acesso discado, que diminuiu 7%

### ■ Demanda por Mídia

- Penetração de TV por assinatura acima de 60%
- Quase totalidade da população está coberta pelas TV's abertas e a cabo
- Pequeno aumento no tempo assistindo televisão

# Sumário Executivo

## Prestadores de Serviço

### ■ Tamanho do Mercado

- O mercado de Comunicações nos EUA apresentou um crescimento de 1.6% entre 2000-04, abaixo do crescimento do PIB no mesmo período (5,1%)
- Os principais setores que impulsionaram o crescimento foram telefonia móvel (13,3%) e TV paga (12,1%), com um recuo da telefonia fixa (-4,4%)

### ■ Investimentos

- O mercado de comunicações apresenta uma tendência de queda de investimentos de 23,2% ao ano entre 2000-02
- O setor de telecomunicações manteve participação consistente de mais de 65% desses investimentos em todos os anos

### ■ Competição

- Apesar das iniciativas pró-competição, o mercado de telefonia local continua concentrado nas incumbentes com 84% dos acessos; a Verizon, maior prestadora em receitas, detém 14% dos acessos e 20% da receita total do setor
- O mercado de telefonia móvel apresenta competição concentrada em 4 grupos com 84% do mercado (Cingular – 27%, Verizon Wireless – 24%, Sprint/Nextel – 23% e T-Mobile – 10%), sendo os 3 primeiros controlados por incumbentes de telefonia fixa
- O mercado de TV paga apresentou um crescimento acelerado das prestadoras de satélite (principalmente DirecTV – 15% e Dish – 12%), que passaram de 3% do mercado em 1993 para 27% em 2004
- MVNOs começam a ganhar relevância, contribuindo com 6% dos acessos móveis em 2004; a Sprint vem se consolidando como a principal MNO viabilizando esse modelo

# Sumário Executivo

## Prestadores de Serviço

### ■ Consolidação

- Os anos 80 e 90 apresentaram elevado volume de M&A entre as “Baby Bells”, resultando na consolidação entre prestadoras de telefonia fixa e longa distância
- Nos anos 2000, além das prestadoras fixas, um movimento de consolidação resultou no fortalecimento das prestadoras móveis (e.g. aquisição da AT&T Wireless pela Cingular, fusão entre Sprint e Nextel) e de TV paga (e.g. aquisição da AT&T Broadband pela Comcast, anúncio da aquisição da Adelphia por Comcast e Time Warner)

### ■ Ofertas

- As prestadoras de cabo lançaram o VoIP compondo ofertas *triple-play* com modelo de cobrança *flat fee* para prospectarem clientes de telefonia e defenderem sua base contra o avanço das prestadoras de satélite
- Em resposta à proliferação de ofertas de VoIP, as prestadoras fixas já começam a lançar IPTV para a oferta de *triple-play* e *quadruple-play* com base em acessos banda larga entre 256Kbps e 5Mbps (DSL) e 5-30Mbps (FTTH) ou entram em parcerias para oferta de serviços de TV paga via satélite (principalmente com a DirecTV)
- A pressão das prestadoras virtuais e de cabo sobre as prestadoras de telefonia já provocaram os lançamentos comerciais de VoIP para o mercado residencial

# Sumário Executivo

## Regulatório

### ■ Regulamentação

- A FCC adota uma postura de mínima regulamentação dos mercados e proteção do interesse público adotando medidas de competição e universalização para atingir esse objetivo
- Em 2003 foi concluída uma revisão trienal com o objetivo de estimular a competição local e os investimentos em banda larga, além de criar um mercado secundário para a livre negociação de espectro
- Atualmente, as principais preocupações do órgão se concentram na revisão da regulamentação de mídia, definição sobre a regulamentação de serviços IP (como VoIP) e estímulo à implantação e criação de serviços em banda larga

### ■ Políticas

- O Governo dos EUA pretende estimular a inovação e a competitividade econômica através de acesso em banda larga para toda a nação até o ano 2007
- Para estimular a demanda, o governo pretende aprovar legislação específica para isentar permanentemente o acesso banda larga de impostos
- Para estimular a implantação de infra-estrutura, o governo pretende adotar políticas de competição e redução de barreiras de investimento

# Agenda

Sumário Executivo

## Consumidores

**Caracterização sócio-econômica dos mercados**

**Demanda por TIC**

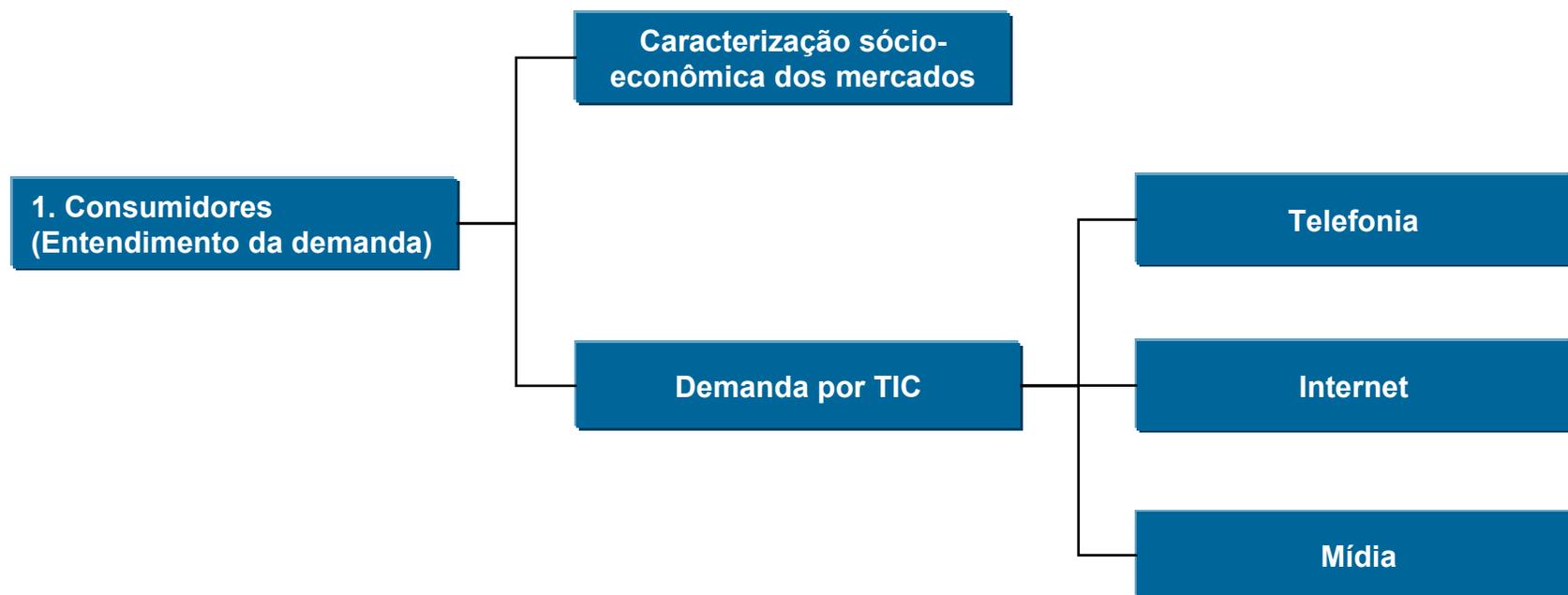
Prestadores de Serviço

Reguladores

Papel do Estado

# Consumidores

## Entendimento da Demanda



# Aspectos Sócio-econômicos



	Índice	Valor
<b>População</b>	População Total (2004)	294 MM
	Crescimento Anual (03-04)	0,99%
	% Urbana (2003)	78%
	Densidade Demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> ) – 2004	30,5
<b>PIB</b>	PIB (Bilhões de US\$) – 2004	11.668
	Cresc. do PIB (2004)	4,4%
	PIB per capita (US\$) – 2004	39.921
<b>Concentração de Renda</b>	Índice de Gini <sup>1</sup> (2004)	0,408
	10% mais ricos (% da renda nacional) -1997	30%
	10% mais pobres (% da renda nacional) -1997	2%
<b>Mercado Empresarial</b>	Total de empresas (2003)	5,7 MM
	% Grandes empresas <sup>2</sup> (2003)	0,3%
	% Pequenas empresas <sup>2</sup> (2003)	98%
<b>Índices de Telecom</b>	Gasto Médio com Telecom das Famílias (US\$) -2003	79,67
	Network Readiness Index <sup>3</sup> (2004) – (1ª posição no ranking)	0,29
	Digital Access Index <sup>4</sup> (2002) – (11ª posição no ranking)	0,58

Notas: (1) O índice de Gini calcula o grau da concentração de renda, podendo variar de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, melhor é a distribuição de renda.

(2) Empresa pequena (até 99 funcionários), Empresa Média (entre 100 e 499 funcionários), Empresa Grande (mais de 500 funcionários), critérios do SEBRAE

(3) O Networked Readiness Index é o grau de preparação do país para participar e se beneficiar do desenvolvimento de TICs. Para metodologia, ver anexo.

(4) O Digital Access Index aponta os potenciais obstáculos na adoção de TICs e serve para os países identificarem suas forças e fraquezas. Para metodologia, ver anexo.

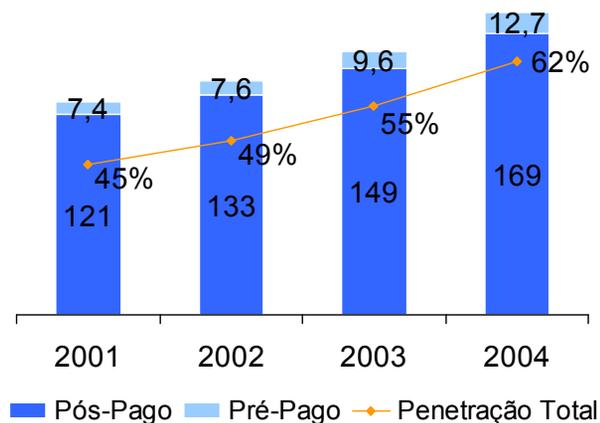
Fontes: ITU, U.S. Census Bureau (Estados Unidos), Bureau of Economic Analysis (Estados Unidos), Federal Communications Commission (Estados Unidos), United Nations Development Programme, World Bank, World Economic Forum, CIA World Factbook, análise Accenture

© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.

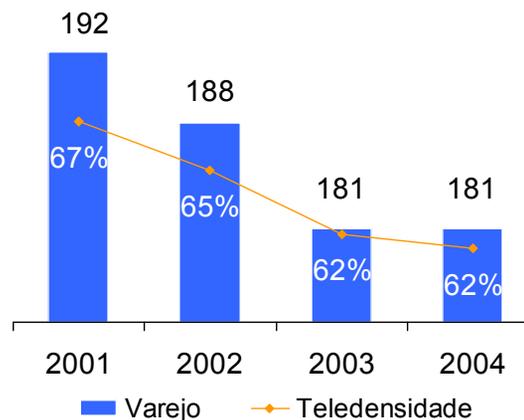
# Demanda por TIC Telefonia



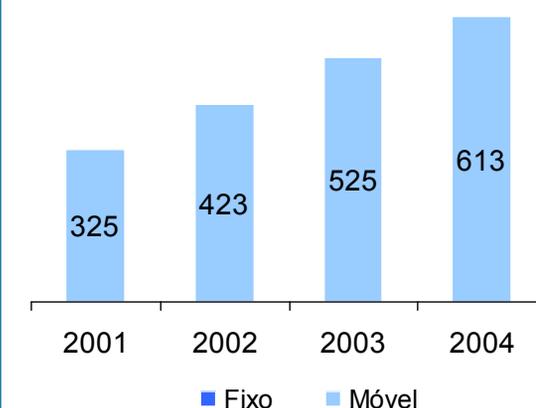
**Terminais celulares em serviço (Milhões)**  
Pós e pré-pagos



**Terminais fixos em serviço (Milhões)**  
Total



**Minutos de Uso (min/mês)**  
Total

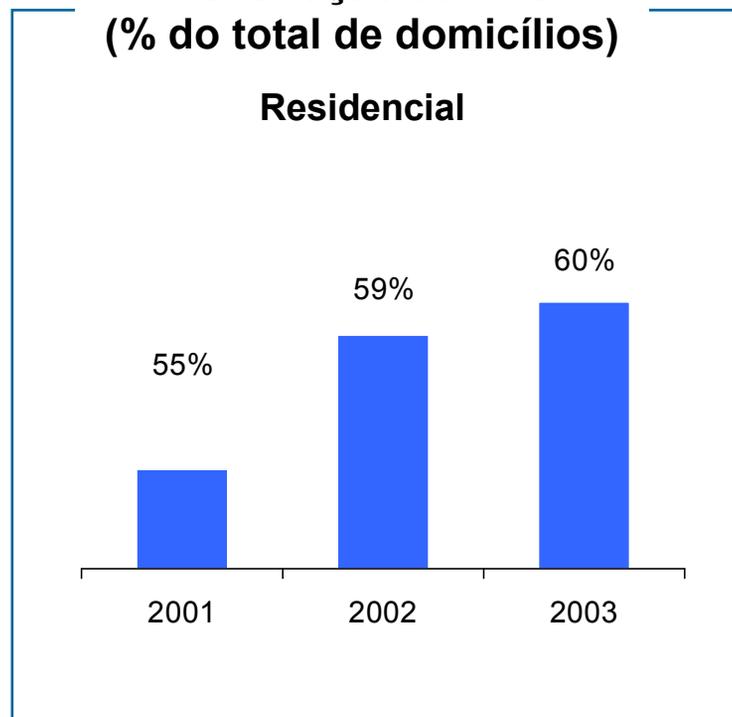


- Mercado de celular com penetração acima de 60%
- Queda de 2% na quantidade de terminais fixos
- Mou móvel com crescimento anual médio de 24%

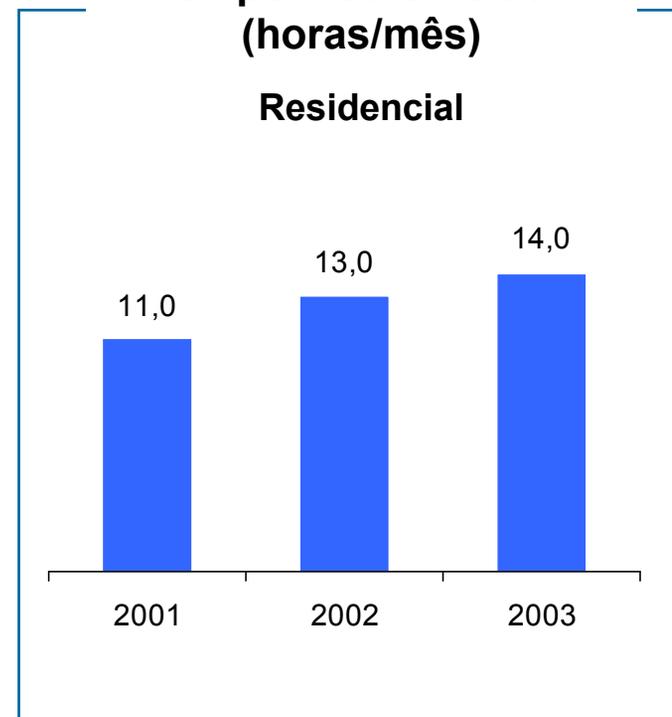
# Demanda por TIC Internet



**Penetração de PCs  
(% do total de domicílios)  
Residencial**



**Tempo médio de uso  
(horas/mês)  
Residencial**

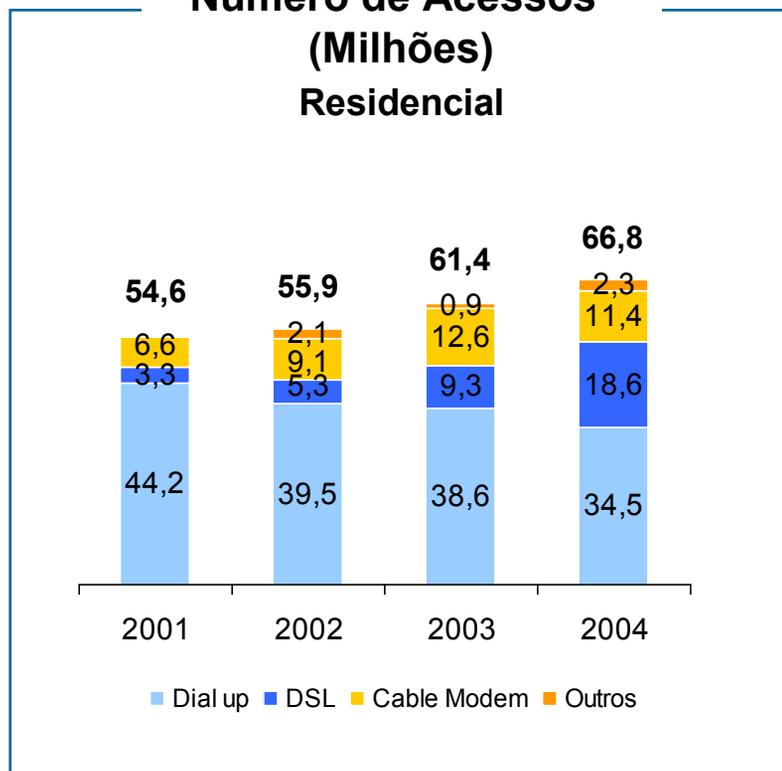


- A penetração de PC's cresceu em média 4% ao ano entre 2001 e 2003
- 11 % de crescimento médio anual de uso da internet (01-03)

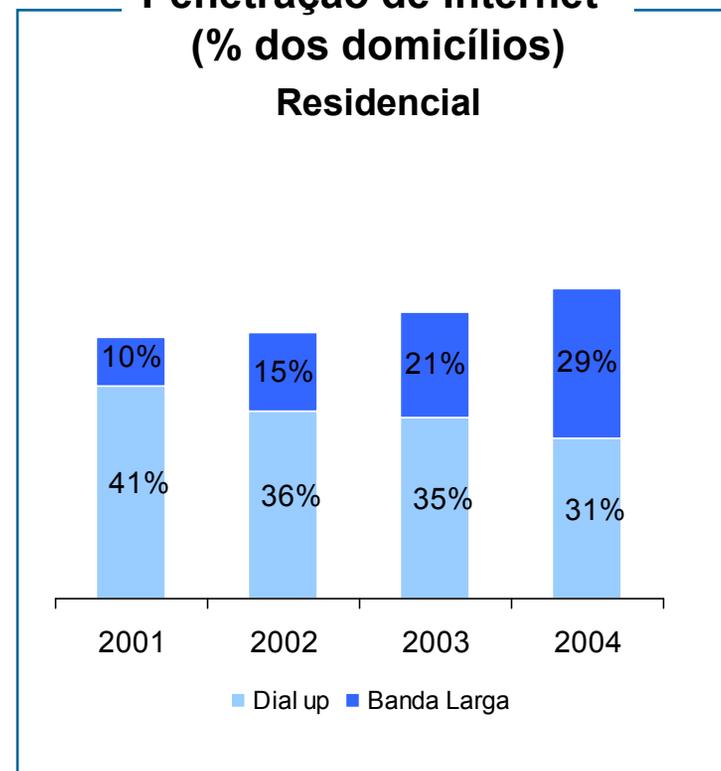
# Demanda por TIC Internet



**Número de Acessos<sup>1</sup>  
(Milhões)  
Residencial**



**Penetração de Internet<sup>1</sup>  
(% dos domicílios)  
Residencial**

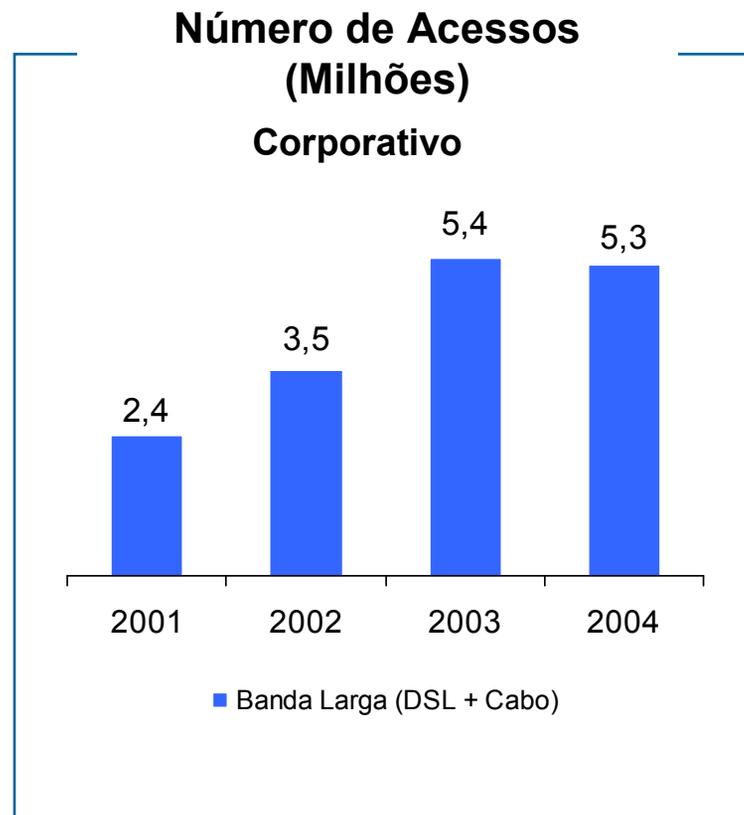


- Crescimento acelerado (48%) de banda larga em substituição ao acesso discado (-7%)

Nota: (1) O dado para 2002 não inclui dial up

Fontes: National Telecommunications and Information Administration (Estados Unidos), análise Accenture

# Demanda por TIC Internet



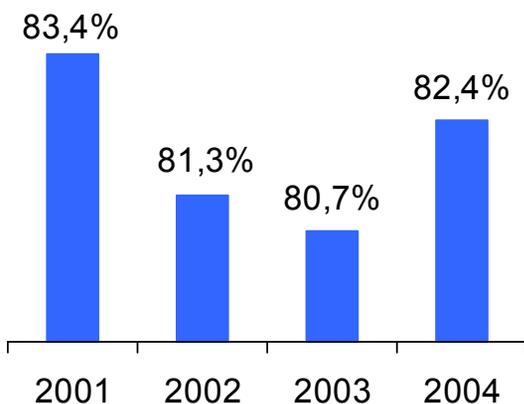
- Crescimento acelerado (50% CAGR) de banda larga entre 2001 e 2003

# Demanda por TIC

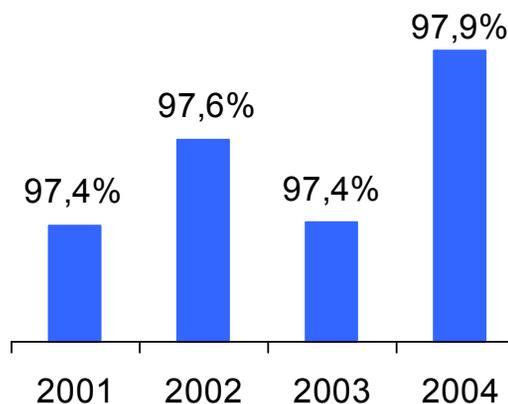
## Mídia



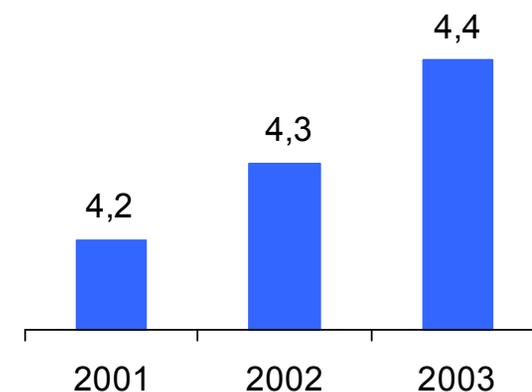
**Penetração de TV Paga  
(% da população)**



**Penetração de TV Aberta  
(% da população)**



**Tempo Assistindo TV  
(horas/dia)**



- Alta penetração de TV por assinatura (62%)
- Quase totalidade da população está coberta pelas TV's abertas e a cabo
- Aumento do tempo gasto assistindo televisão

# Agenda

Sumário Executivo

Consumidores

**Prestadores de Serviço**

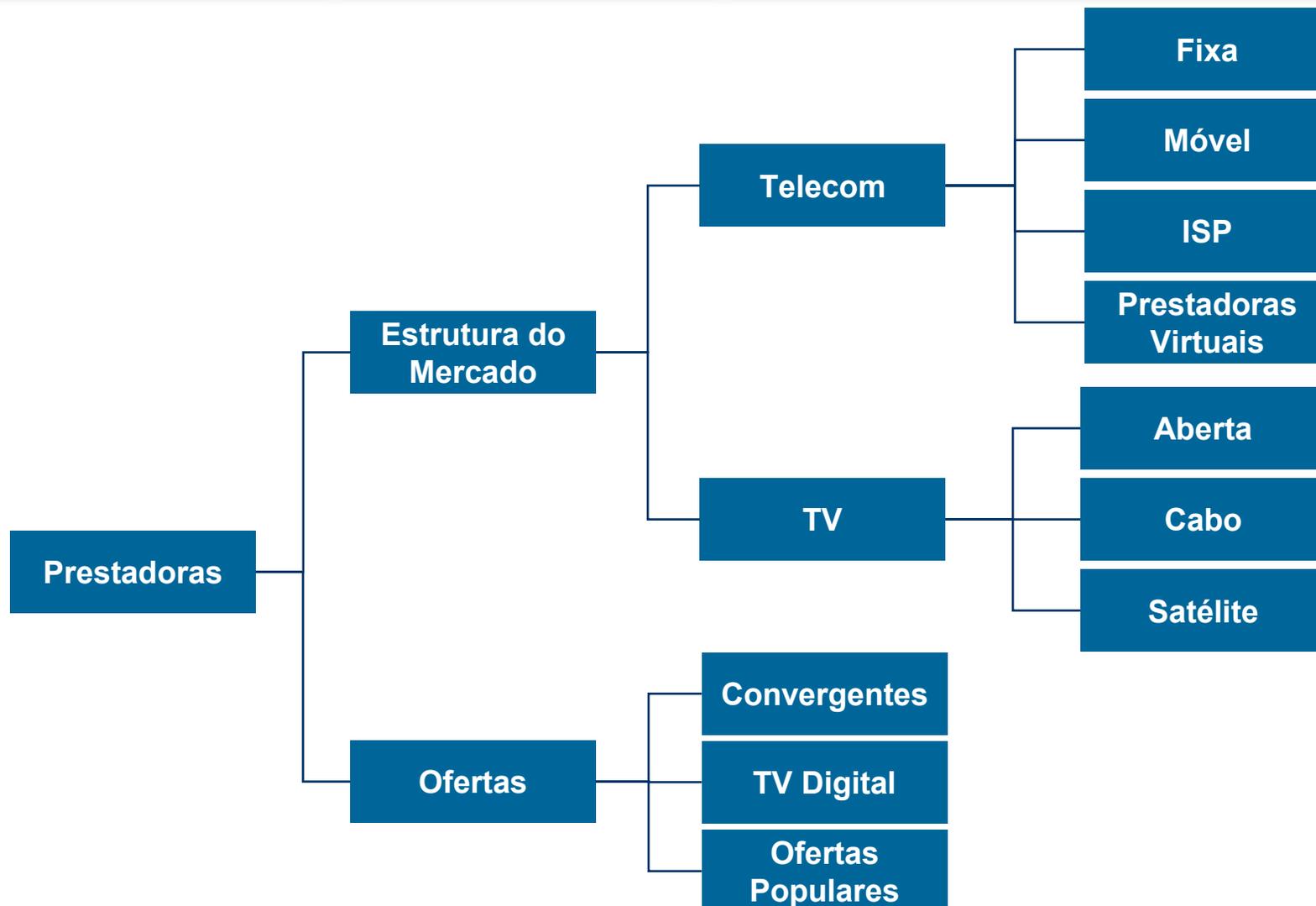
**Estrutura do Mercado**

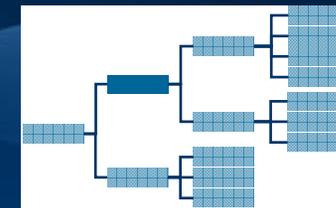
**Ofertas**

Reguladores

Papel do Estado

## Item 2 - Prestadoras





# Evolução do mercado – Principais fatos

## Linha do tempo – principais fatos

NÃO EXAUSTIVO

	Até 1980's	1990's	2000's	
Fixa	<ul style="list-style-type: none"> <li>27 – Radio Act</li> <li>34 – Telecommunications Act e Criação da FCC</li> <li>60's-70's – FCC permite a utilização privada de espectro; entrada da MCI e Sprint</li> <li>74 - Ação do governo dos EUA contra AT&amp;T alegando monopólio no acesso local</li> <li>80's - Entrada de vários competidores no mercado como revendedores</li> <li>84 - AT&amp;T cria as 7 "Baby Bells" para atuação local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>95 - PUC de Nova York aprova o "Open Market Plan"</li> <li>96 - Telecommunications Act               <ul style="list-style-type: none"> <li>97 - NYNEX absorvida pela Bell Atlantic</li> </ul> </li> <li>97-98 - quatro aplicações de RBOCs para prestar serviço LD foram negadas               <ul style="list-style-type: none"> <li>98 - Regulamentação de unbundling</li> <li>98 - AT&amp;T adquire a TCG<sup>1</sup></li> <li>98 - SBC adquire Pacific Bell e Nevada Bell</li> <li>98 - Fusão entre MCI e Worldcom                   <ul style="list-style-type: none"> <li>99 - Novo mecanismo para universalizar serviço em áreas de elevado custo</li> </ul> </li> <li>99 - SBC adquire Ameritech</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>00 – CALLS<sup>2</sup> – interstate access charges</li> <li>00 – Fusão Qwest e US West</li> <li>00 – Fusão entre Bell Atlantic e GTE, formando a Verizon</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fev/03 – Novo framework para ULL</li> <li>Fev/05 – Verizon adquire MCI</li> <li>Fev/05 – anunciada fusão entre SBC e AT&amp;T</li> <li>Fev/04 - Cingular adquire AT&amp;T Wireless</li> </ul>
Móvel	<ul style="list-style-type: none"> <li>34 – Telecommunications Act e Criação da FCC</li> <li>81 – Concessão de licenças celulares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>94 - AT&amp;T adquire McCaw Cellular</li> <li>96 - Telecommunications Act               <ul style="list-style-type: none"> <li>95-96 - Leiloados 4 blocos de espectro para PCS</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Abr/00 – formação da Verizon Wireless</li> <li>Out/00 – início das operações da Cingular (SBC + BellSouth)</li> <li>00 – AT&amp;T adquire MediaOne</li> <li>Nov/02 – Comcast adquire AT&amp;T Broadband</li> <li>03 – Echostar faz parcerias com SBC e Qwest</li> <li>00 – Fusão entre AOL e Time Warner</li> <li>00 – Fusão da CBS com a Viacom</li> <li>00 – Aquisição da UPN pela Viacom (50% restantes)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mai/01 – Deutsche Telekom adquire VoiceStream e Powertel, formando a T-Mobile</li> <li>Out/04 – Cingular adquire AT&amp;T Wireless</li> <li>Dez/04 - Fusão entre Sprint e Nextel</li> <li>Mar/05 – Verizon adquire a licença e os ativos de rede da Qwest Wireless</li> <li>Jun/05 – Prestadoras de cabo não têm obrigação de unbundling de suas redes</li> <li>05 – Anunciada compra da Adelphia pela Comcast e Time Warner</li> <li>Jan/05 – Aliança entre Verizon e Yahoo!</li> </ul>
TV paga	<ul style="list-style-type: none"> <li>34 – Telecommunications Act e Criação da FCC               <ul style="list-style-type: none"> <li>65 – Regras para prestar serviço de cabo (MMDS)</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>96 - Telecommunications Act               <ul style="list-style-type: none"> <li>99 – AT&amp;T adquire TCI (Telecommunications, Inc)</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>00 – AT&amp;T adquire MediaOne</li> <li>Nov/02 – Comcast adquire AT&amp;T Broadband</li> <li>03 – Echostar faz parcerias com SBC e Qwest</li> <li>00 – Fusão entre AOL e Time Warner</li> <li>00 – Fusão da CBS com a Viacom</li> <li>00 – Aquisição da UPN pela Viacom (50% restantes)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jan/04 – Leilão de 214 licenças de MVDDS na banda de 12 GHz por \$118.7 MM</li> <li>Jul/04 – Leilão de 3 licenças de DBS para utilização de canais não alocados</li> <li>Jun/05 – Prestadoras de cabo não têm obrigação de unbundling de suas redes</li> <li>05 – Anunciada compra da Adelphia pela Comcast e Time Warner</li> <li>Jan/05 – Aliança entre Verizon e Yahoo!</li> </ul>
TV	<ul style="list-style-type: none"> <li>27 – Radio Act</li> <li>34 – Telecommunications Act e Criação da FCC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>96 - Telecommunications Act</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>00 – Fusão entre AOL e Time Warner</li> <li>00 – Fusão da CBS com a Viacom</li> <li>00 – Aquisição da UPN pela Viacom (50% restantes)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jan/05 – Aliança entre Verizon e Yahoo!</li> </ul>
Internet		<ul style="list-style-type: none"> <li>96 - Telecommunications Act</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Jan/05 – Aliança entre Verizon e Yahoo!</li> </ul>

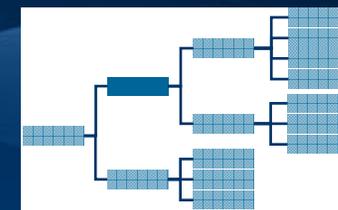
Nota: MVDDS – Multichannel Video Distribution and Data Service (licença por 10 anos) – as autorizadas devem prestar serviços substancial até 5 anos da licença

(1) Teleport Communications Group (TCG) – prestadora de telefonia local com foco em clientes empresariais

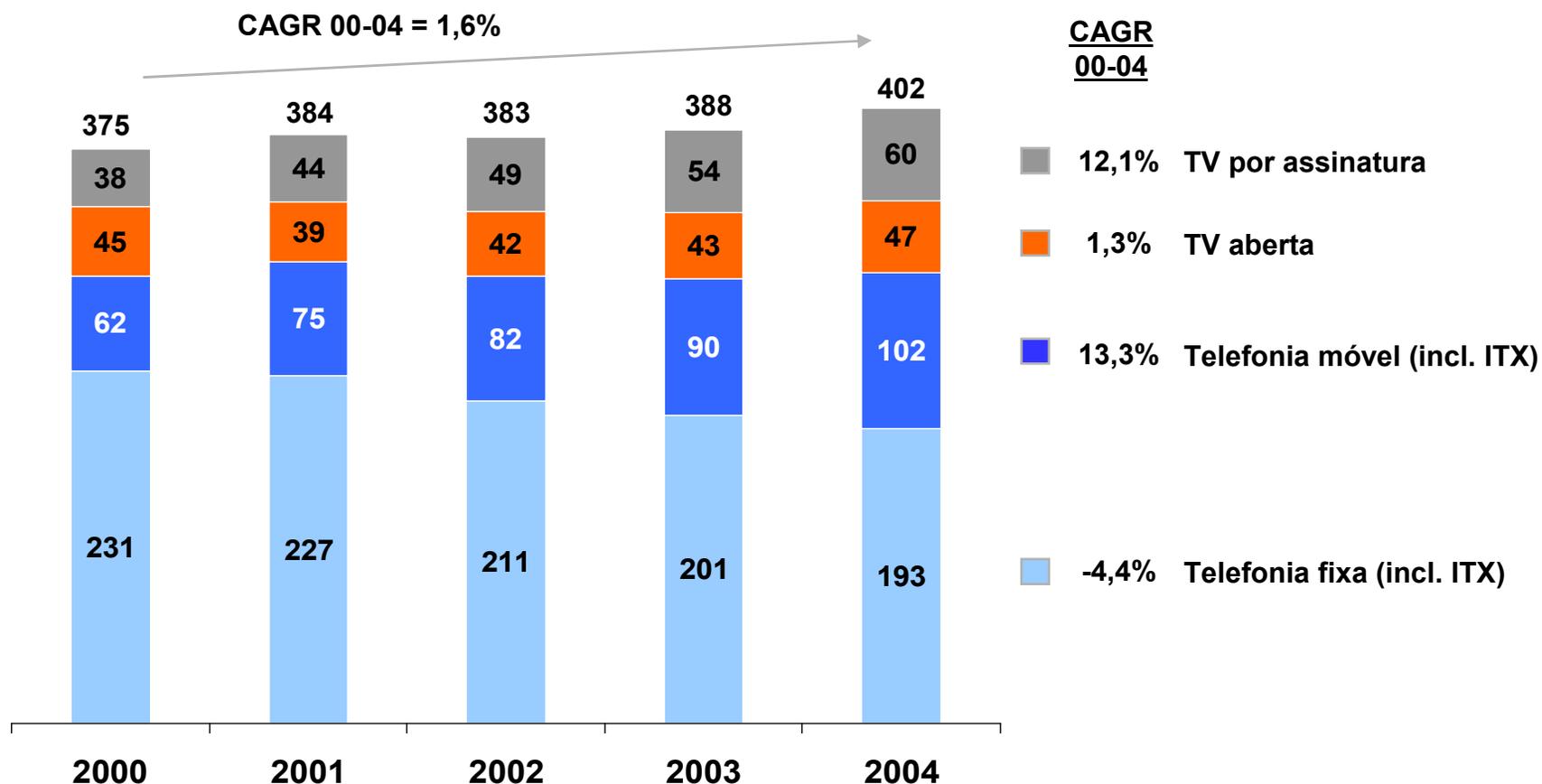
(2) CALLS - Coalition for Affordable Local and Long-Distance Service – liberdade para estabelecer preços e tornar informações de preço disponíveis para os consumidores

Fonte: FCC, prestadoras

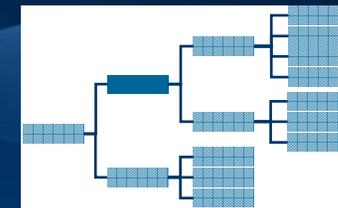
# Tamanho do Mercado



## Tamanho do mercado de comunicações (Bilhões de Dólares)



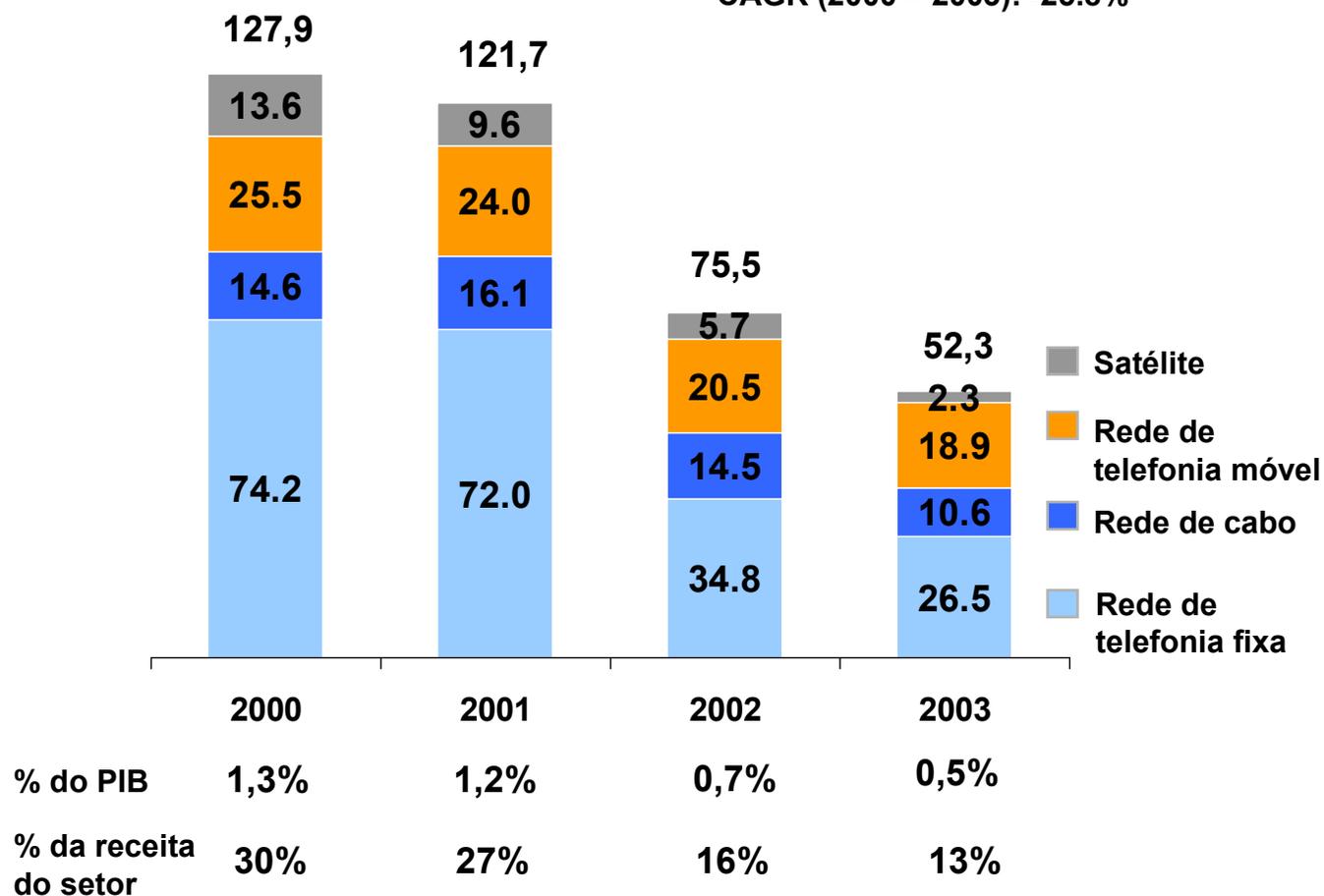
Nota: Receitas de Telecomunicações (fixa e móvel) consideram somente serviços de comunicações  
Fonte: FCC



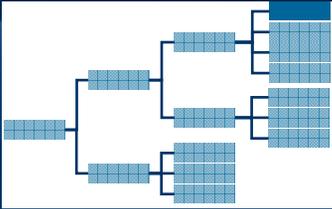
# Investimentos realizados

## Capex no Setor (Bilhões de Dólares)

CAGR (2000 – 2003): -25.8%



■ Setor apresenta tendência de queda nos investimentos



# Estrutura do mercado de telefonia fixa

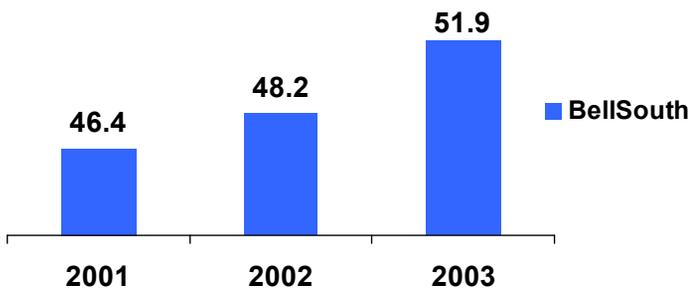
## Players por segmento (2004)

Prestadoras

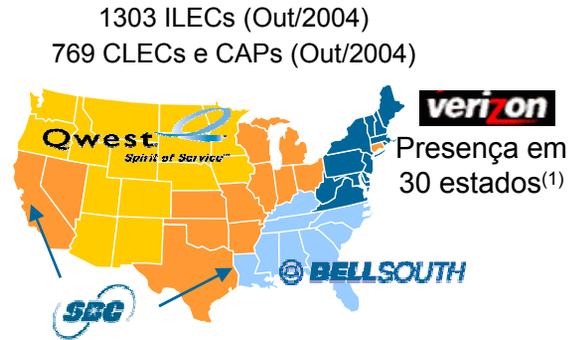
	Faturamento USD MM <sup>1</sup>	Assinantes (Milhões)	Market share Fat.	Acionistas
<b>verizon</b>	\$ 38.581	25,8	20,0%	Controlador
<b>SBC</b>	\$ 36.887	52,4	19,2%	Controlador
<b>AT&amp;T</b> <sup>3</sup>	\$ 28.909	24,0	15,0%	Controlador
<b>BELLSOUTH</b>	\$ 18.452	22,8	9,6%	Controlador
<b>Qwest</b> <i>Spirit of Service™</i>	\$ 13.809	15,5	7,2%	Controlador
<b>Sprint.</b>	\$ 13.348	7,7	6,9%	Controlador
<b>CLECs e CAPs</b>	\$ 12.373 <sup>2</sup>	32,0	6,4%	
<b>Total do Mercado</b>	<b>\$ 192.515</b>	<b>181,4</b>		

ARPU

## ARPU (USD) – prestadoras fixas



Área de atuação



(1) Receita doméstica com serviço de telecomunicações (exclui receitas com serviços de informações, operações internacionais, venda de equipamentos, etc); (2) Valores referentes a 2003; (3) Anunciada a fusão com a SBC, com conclusão prevista para o final de 2005 ou início de 2006  
Fontes: FCC, relatórios financeiros das operadoras, análise Accenture

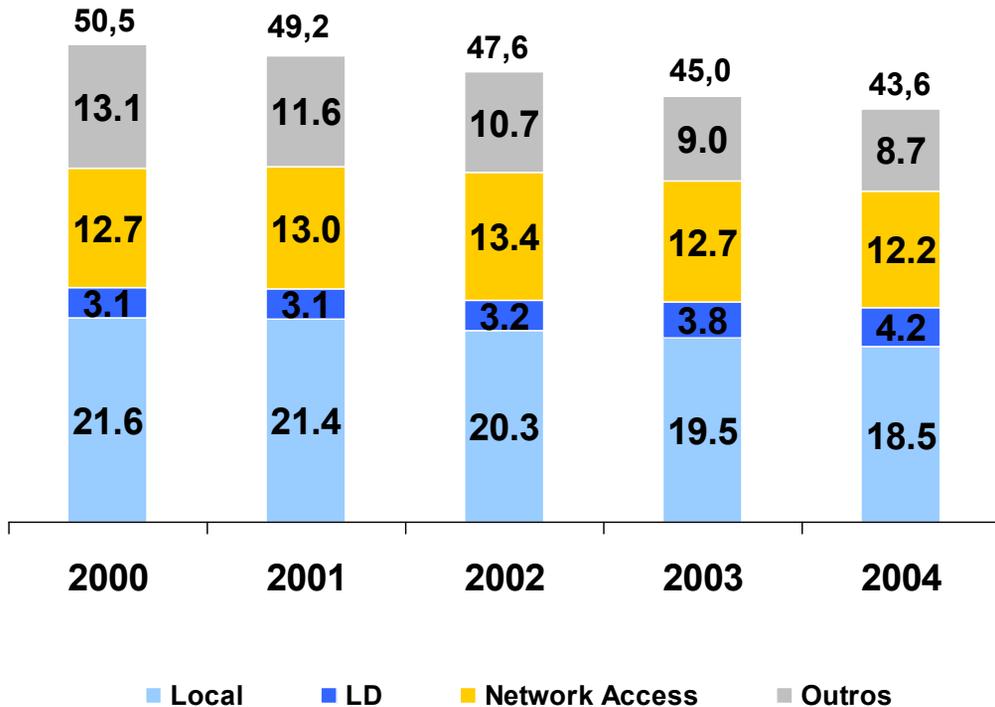
# Desempenho das empresas



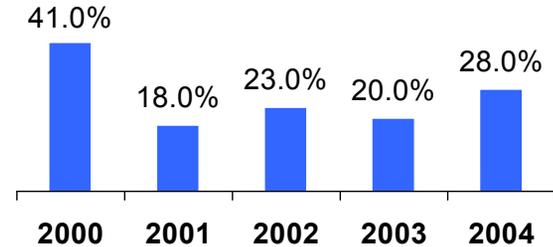
## Receitas – Verizon<sup>1</sup>

- Bilhões de Dólares -

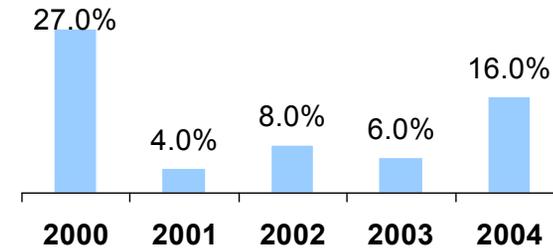
CAGR (2000 – 2004): -3,6%



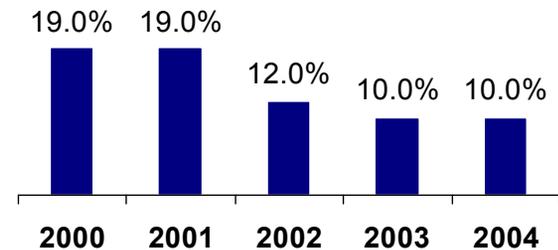
## EBITDA / Receitas<sup>2</sup>



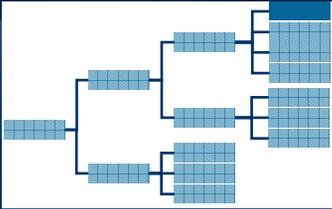
## EBT / Receitas<sup>2</sup>



## CAPEX / Receitas<sup>2</sup>



Nota: (1) Excluindo receitas da operação móvel; (2) Índices do grupo inteiro, considerando operação móvel  
Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



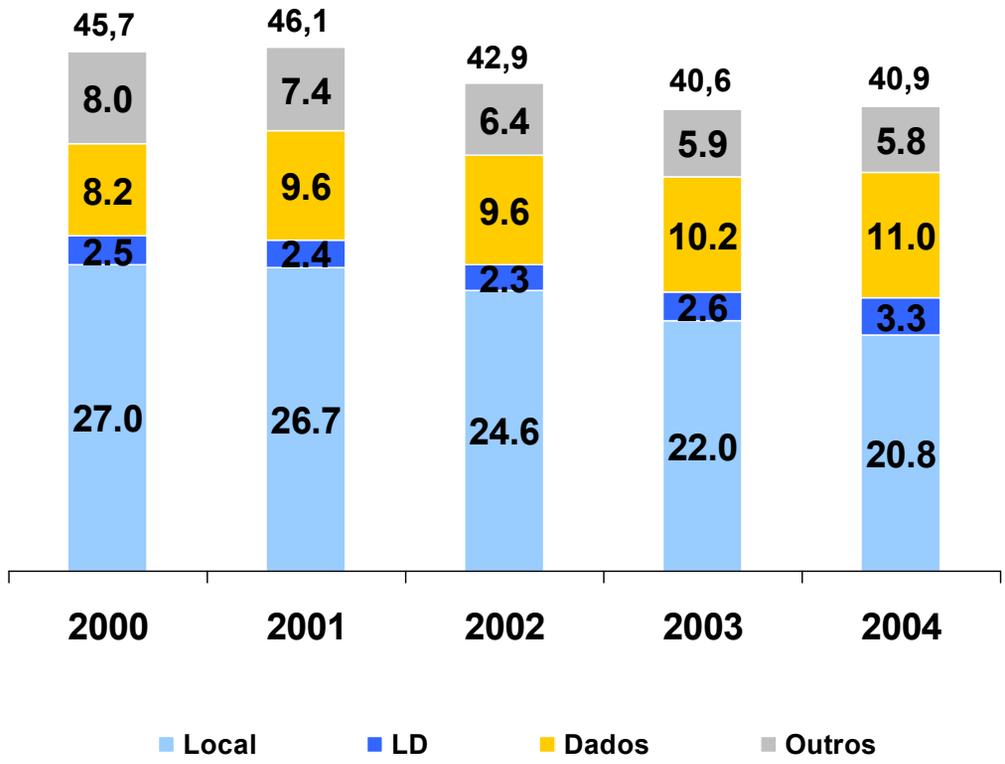
# Desempenho das empresas



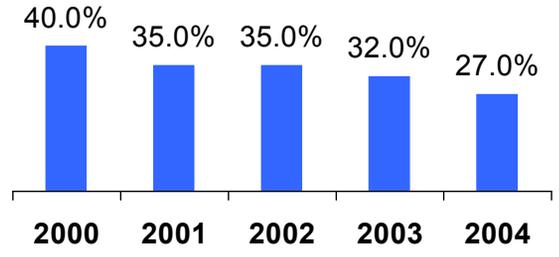
## Receitas – SBC<sup>1</sup>

- Bilhões de Dólares -

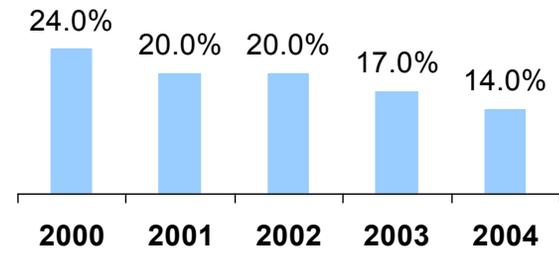
CAGR (2000 – 2004): -2,7%



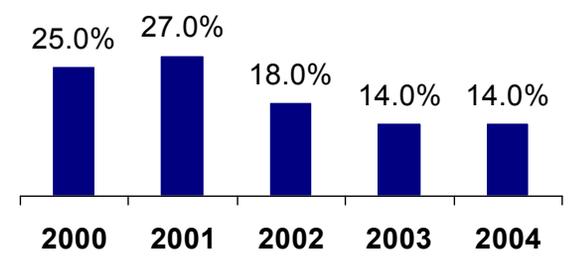
## EBITDA / Receitas<sup>2</sup>



## EBT / Receitas<sup>2</sup>



## CAPEX / Receitas<sup>2</sup>



Nota: (1) Excluindo receitas da operação móvel; (2) Índices do grupo inteiro, considerando operação móvel  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

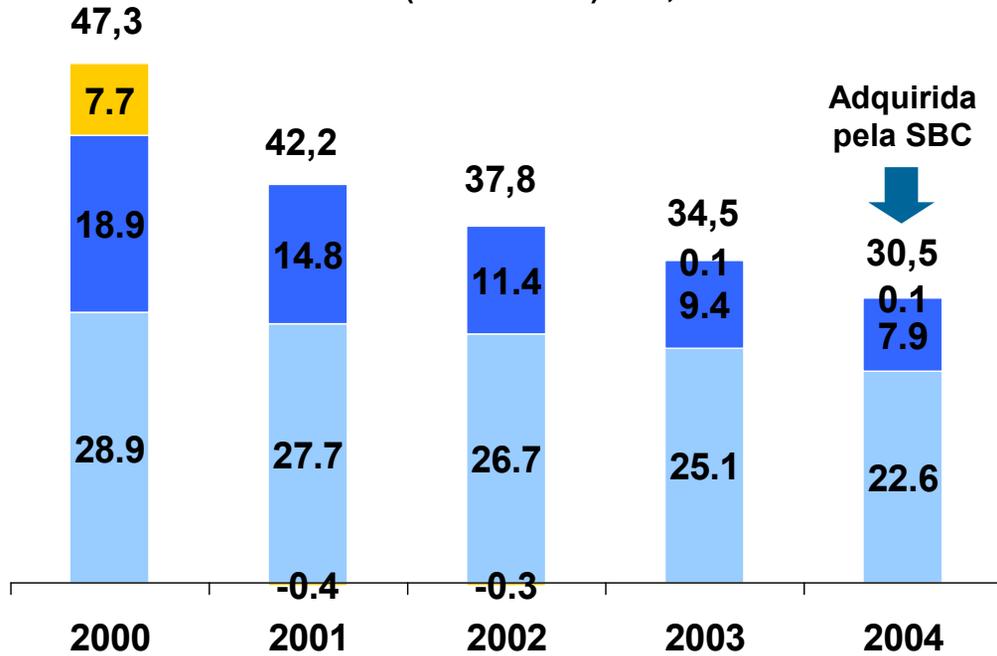
# Desempenho das empresas



## Receitas – AT&T

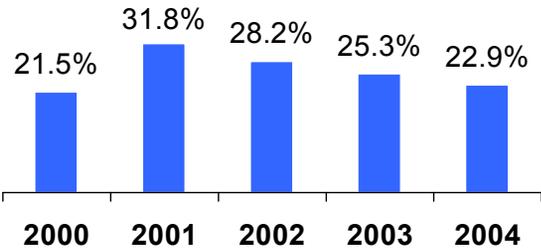
- Bilhões de Dólares -

CAGR (2000 – 2004): -13,9%

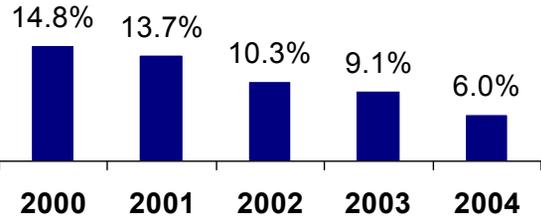


■ Corporativo    ■ Consumer    ■ Outros

## EBITDA / Receitas



## CAPEX / Receitas



Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

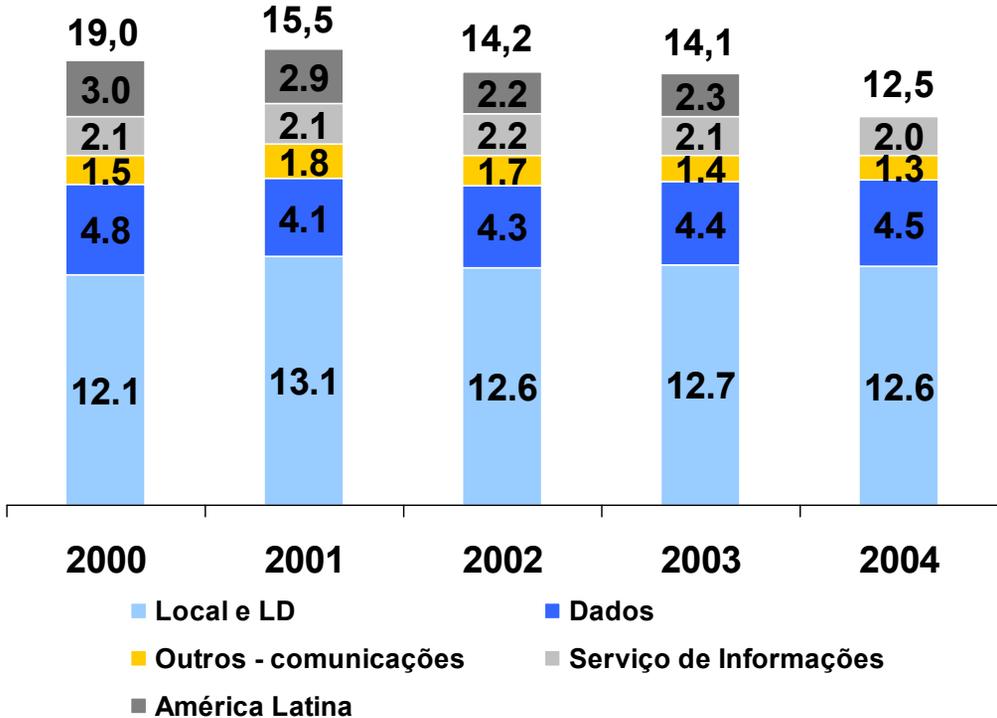
# Desempenho das empresas



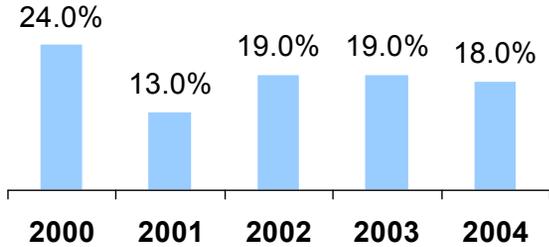
## Receitas – BellSouth<sup>1</sup>

- Bilhões de Dólares -

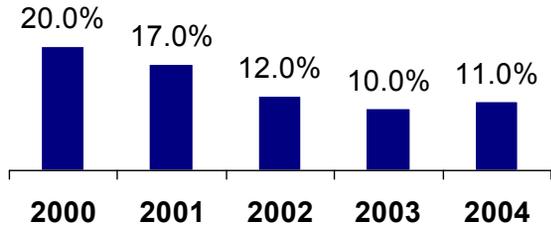
CAGR (2000 – 2004): -9,8%



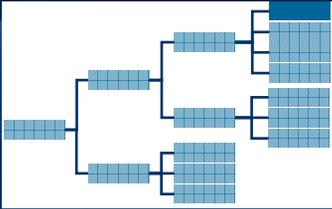
## EBT / Receitas<sup>2</sup>



## CAPEX / Receitas<sup>2</sup>



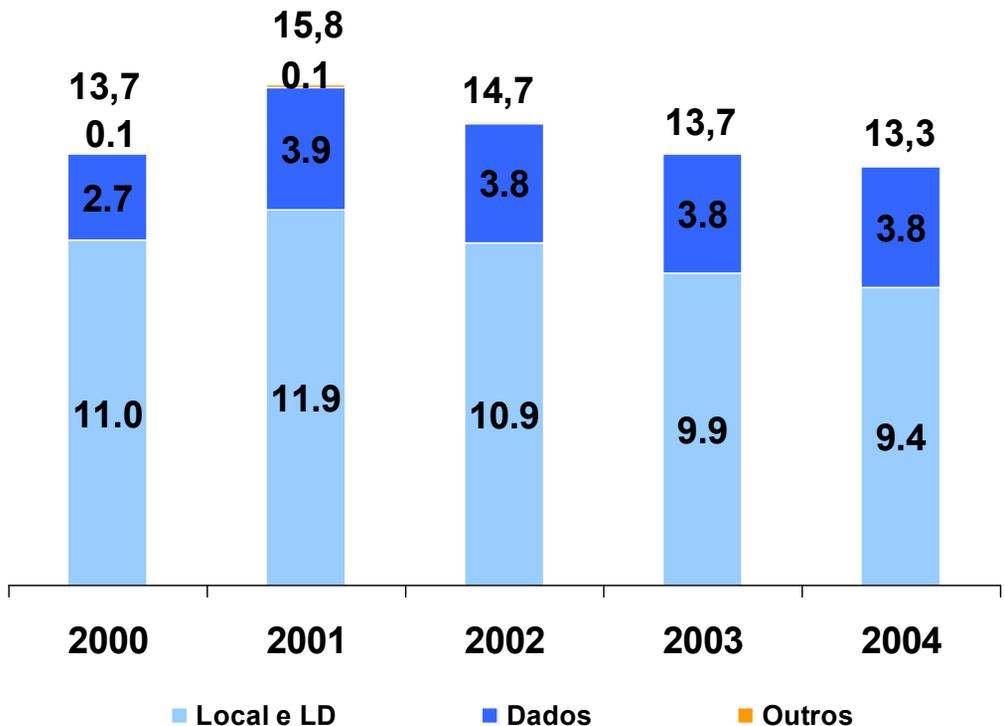
Nota: (1) Excluindo receitas da operação móvel; (2) Índices do grupo inteiro, considerando operação móvel  
Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



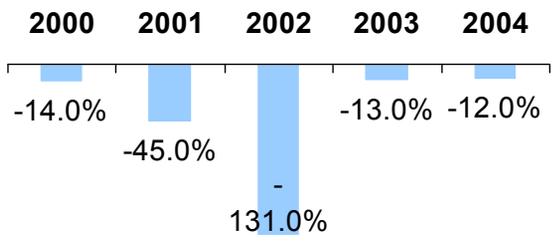
# Desempenho das empresas



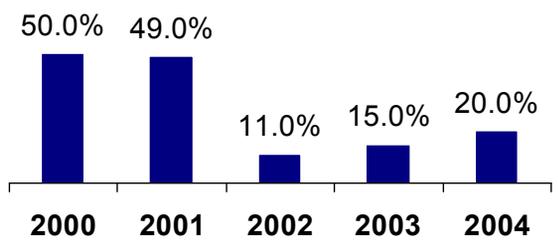
**Receitas – Qwest<sup>1</sup>**  
 - Bilhões de Dólares -  
 CAGR (2000 – 2004): -0,8%



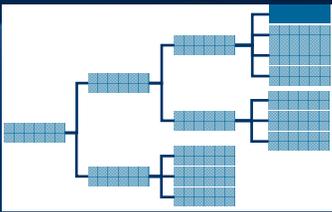
**EBT / Receitas<sup>2</sup>**



**CAPEX / Receitas<sup>2</sup>**



Nota: (1) Excluindo receitas da operação móvel; (2) Índices do grupo inteiro, considerando operação móvel  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



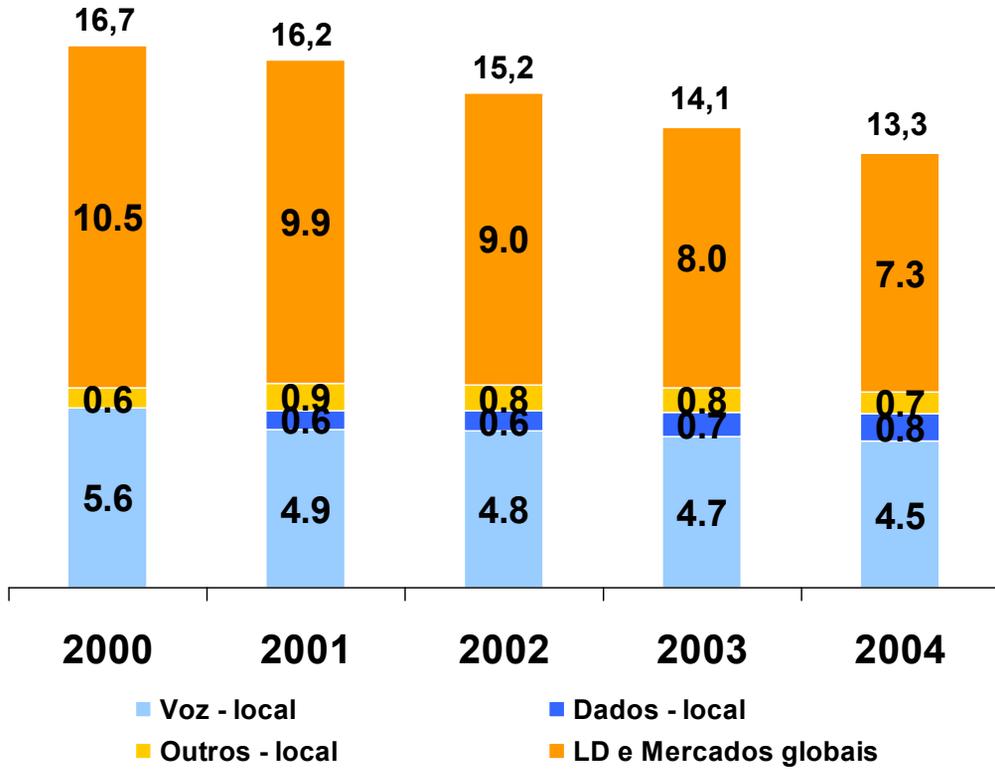
# Desempenho das empresas



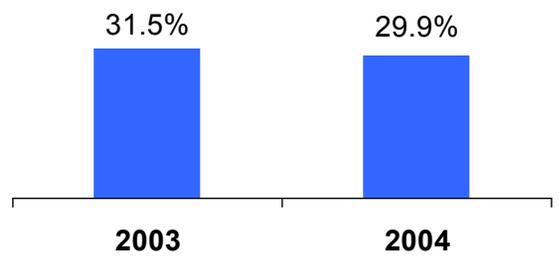
## Receitas – Sprint<sup>1</sup>

- Bilhões de Dólares -

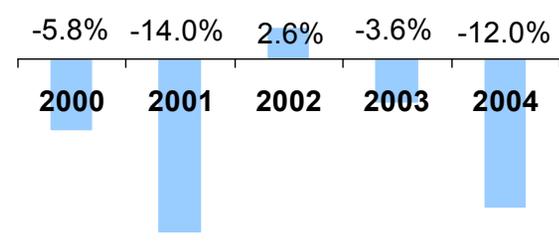
CAGR (2000 – 2004): -5,4%



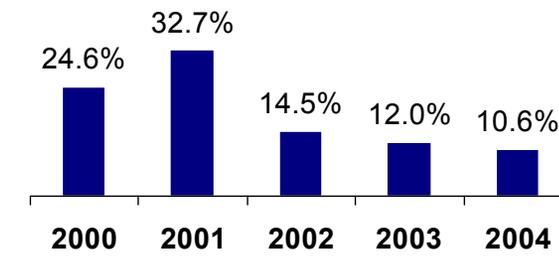
## EBITDA / Receitas



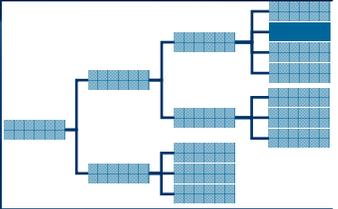
## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Nota: (1) Excluindo receitas da operação móvel  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



# Estrutura do mercado de telefonia móvel

## Players por segmento (2004)

	Faturamento USD MM <sup>1</sup>	Assinantes (Milhões)	Market share Fat.	Acionistas
 <b>verizon</b> wireless <small>We never stop working for you<sup>®</sup></small>	\$ 27.662	43,8	27,1%	<b>Verizon – 55%; Vodafone – 45%</b>
 <b>Sprint</b> <small>together with Nextel</small>	\$ 26.505	41,0 <sup>2</sup>	26,0%	<b>Controlador</b>
 <b>cingular</b> <small>raising the bar</small>	\$ 19.435	49,1	19,0%	<b>SBC – 60%; BellSouth – 40%</b>
 <b>T-Mobile</b>	\$ 11.679	17,3	11,4%	<b>Deutsche Telekom – 100%</b>
<b>Total do Mercado</b>	<b>\$ 102.124</b>	<b>180,5</b>		

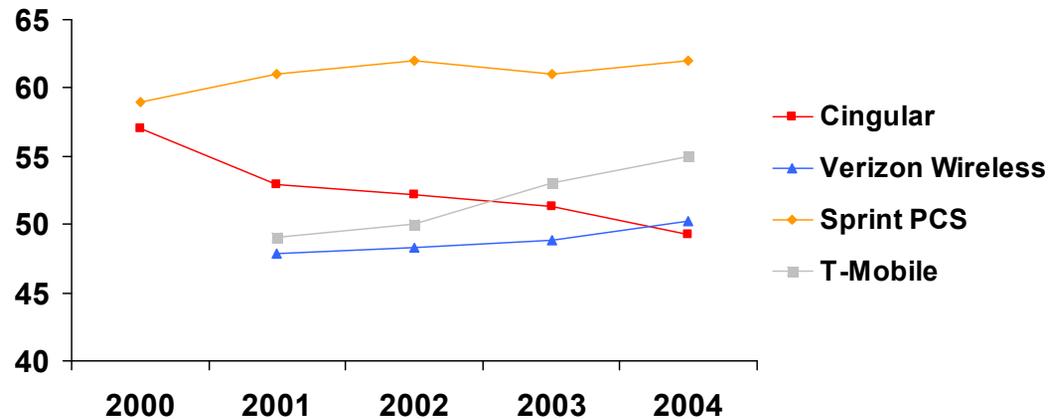
**Telefonia Móvel**  
437 empresas autorizadas (Out/2004)



Prestadoras

ARPU

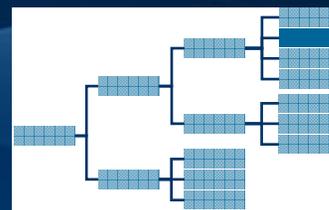
## ARPU (USD) – prestadoras móveis



(1) Receita doméstica com serviço de telecomunicações (exclui receitas com serviços de informações, operações internacionais, venda de equipamentos, etc)

(2) Soma dos resultados de Sprint e Nextel: Sprint – Rec.: 13,137 MM e Ass.: 24.7MM; Nextel: Rec.: 13,368MM e-Ass.: 16.3MM

Fontes: FCC, relatórios financeiros das operadoras, análise Accenture



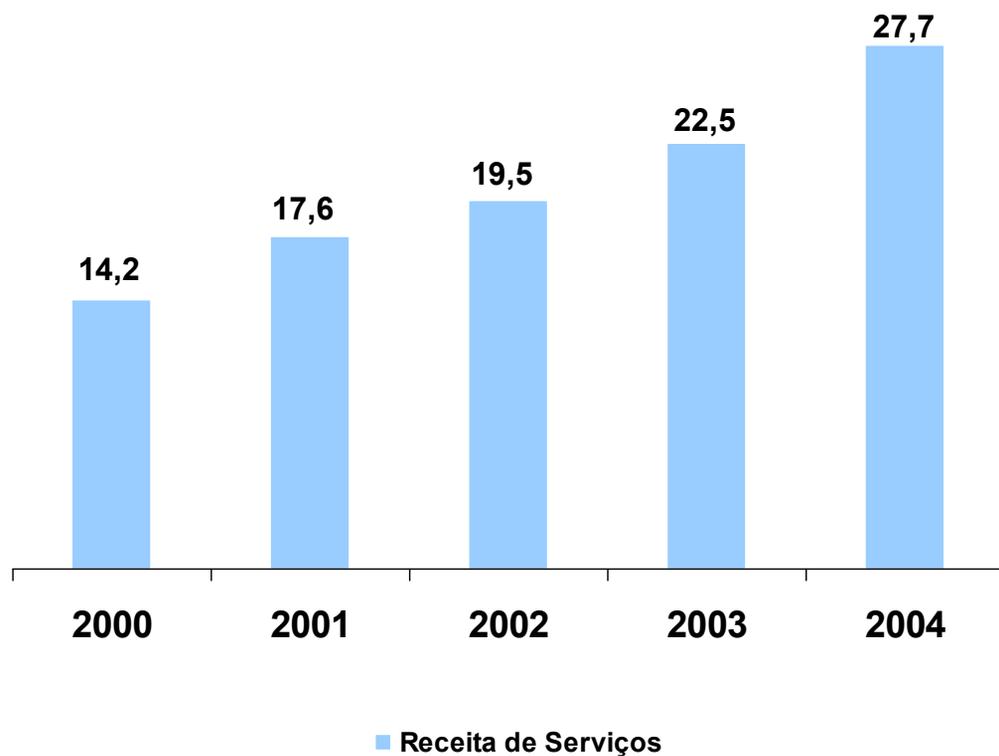
# Desempenho das empresas



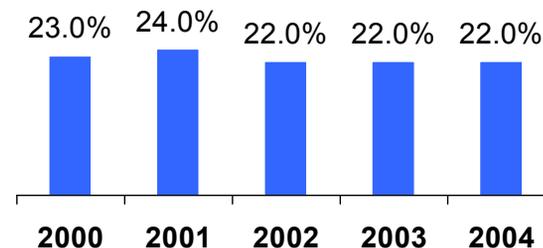
## Receitas – Verizon Wireless

- Bilhões de Dólares -

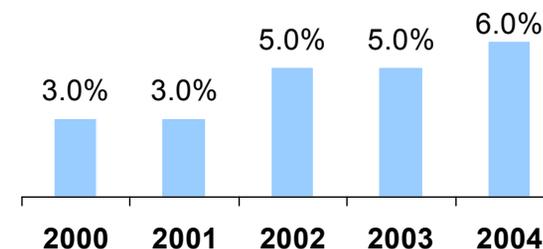
CAGR (2000 – 2004): 18,1%



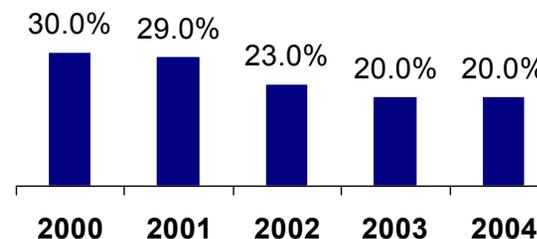
## EBITDA / Receitas



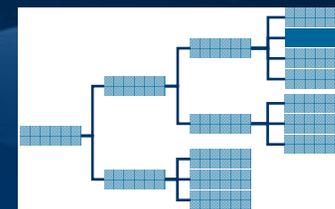
## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



# Desempenho das empresas

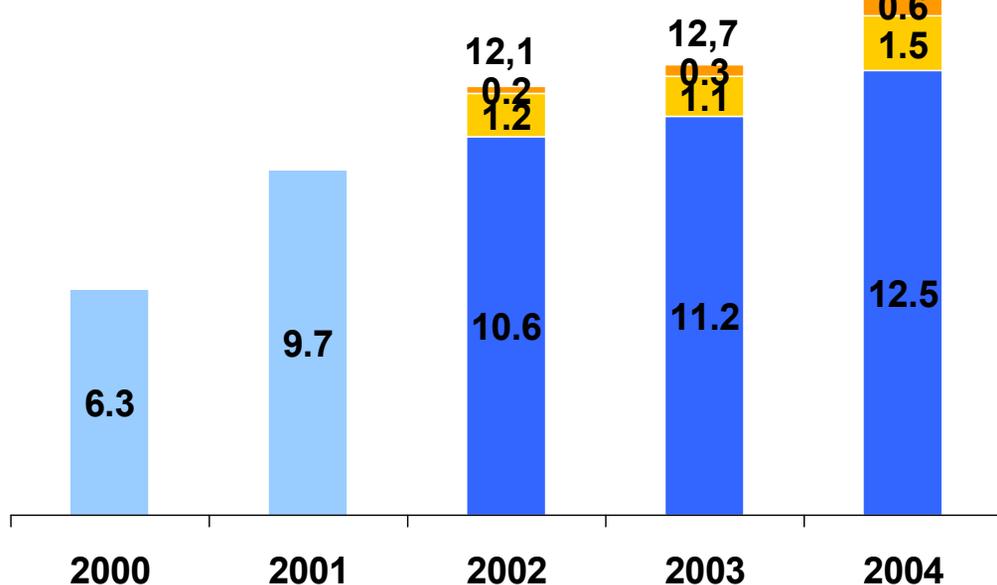


## Receitas – Sprint PCS

- Bilhões de Dólares -

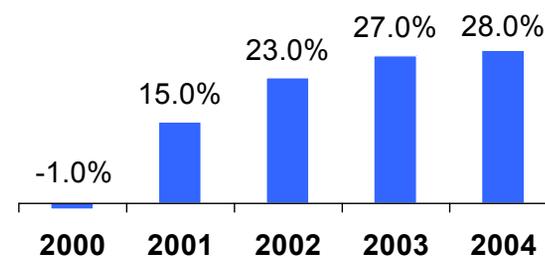
CAGR (2000 – 2004): 23,3%

Fusão com Nextel

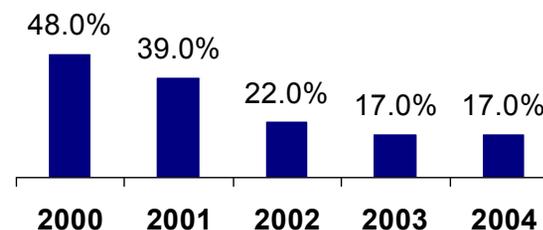


■ Receita ■ Serviços ■ Equipamentos ■ Outros

## EBITDA / Receitas



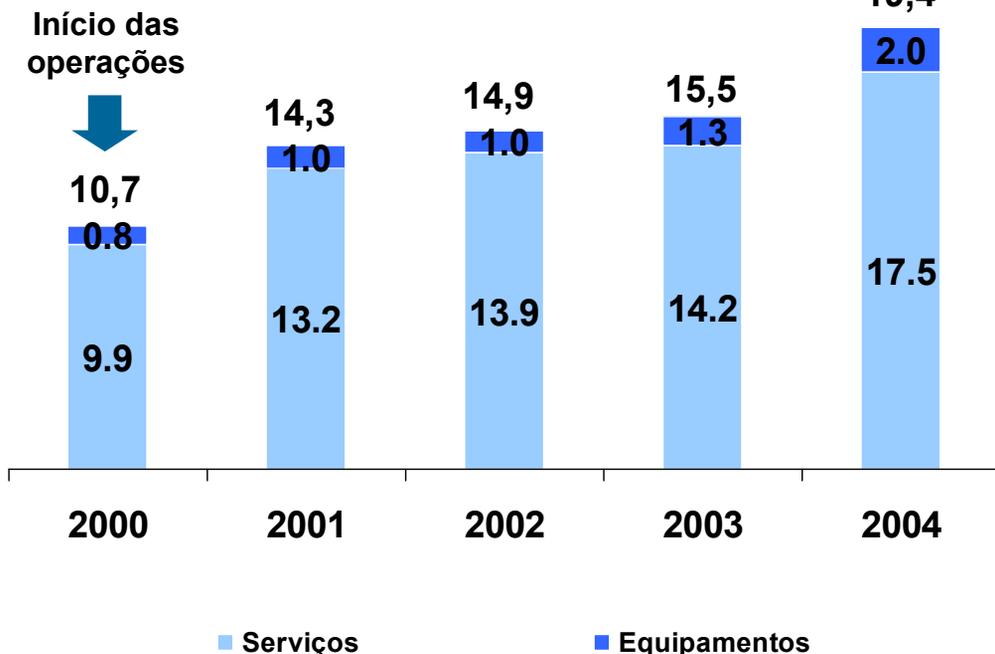
## CAPEX / Receitas



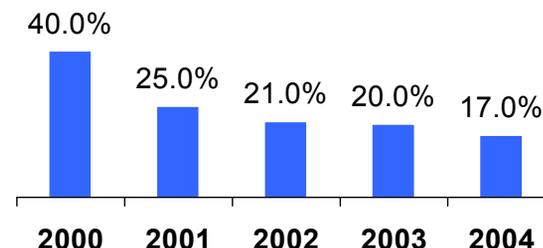
# Desempenho das empresas



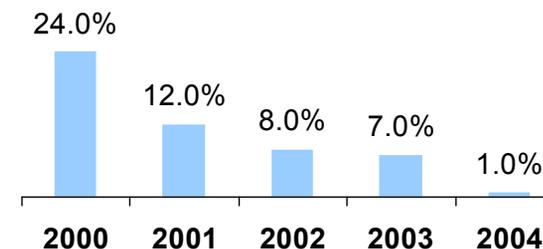
**Receitas – Cingular<sup>1</sup>**  
 - Bilhões de Dólares -  
 CAGR (2000 – 2004): 16,1%



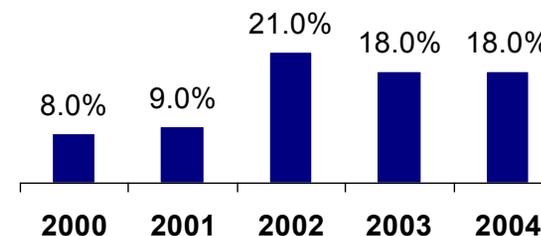
## EBITDA / Receitas



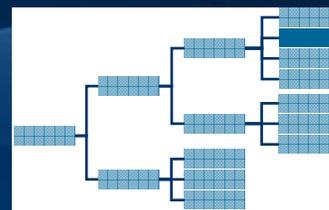
## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Nota: (1) Valores ajustados para M&A  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



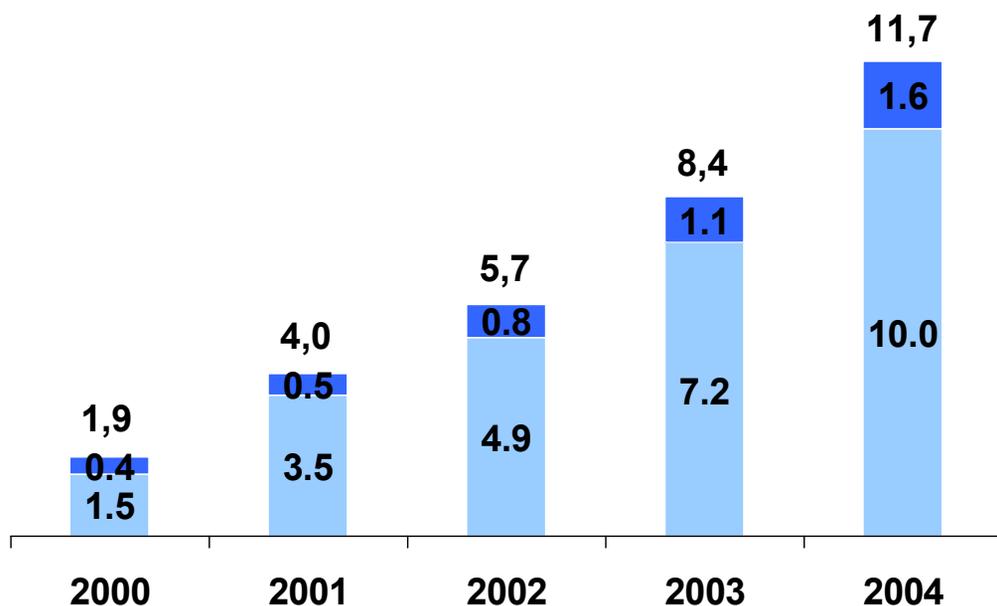
# Desempenho das empresas



## Receitas – T-Mobile USA

- Bilhões de Dólares -

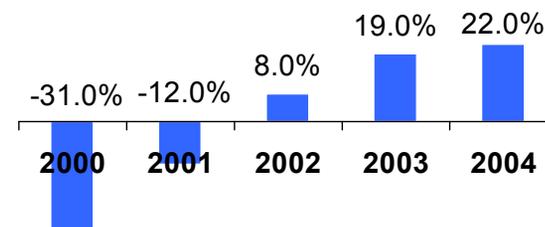
CAGR (2000 – 2004): 56,7%



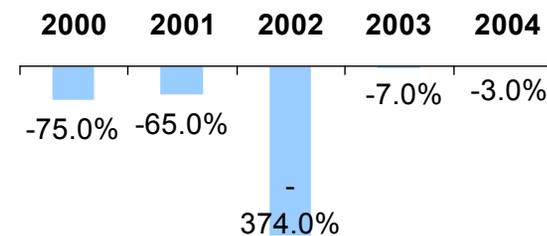
■ Serviços

■ Outros

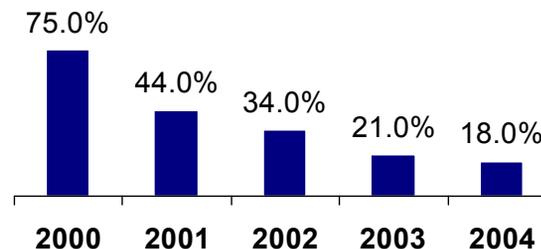
## EBITDA / Receitas



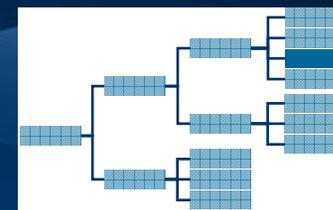
## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



# Estrutura do mercado de ISPs

## Players por segmento (2004)

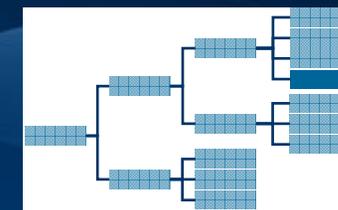
		Faturamento (USD Milhões)	Assinantes (Milhões)	Assinantes Banda Larga (Milhões)	Acionistas	ARPU – 2004 USD
Prestadoras		8.692 <sup>1</sup>	22,5 <sup>1</sup>	17,5	TimeWarner	19,4
		2.216	4,3 <sup>2</sup>	N/A	Microsoft	
		3.574	3,9	N/A	Controlador	
		1.382	8,4 <sup>3</sup>	1,4	Controlador	
	<b>Total</b>	<b>15.864</b>	<b>39,1</b>			

Notas: (1) AOL considerando apenas AOL Americas

(2) Considerado apenas os serviços de Internet. Para todos os serviços pagos, o MSN tem 8.8 milhões de assinantes.

(3) Considerado todos os serviços pagos.

Fontes: FCC, relatórios financeiros das operadoras, análise Accenture



# Estrutura do mercado de prestadoras virtuais

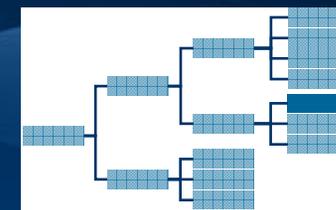
## Players por segmento (2004)

	Acionistas	Geografias <sup>1</sup>	Segmentos
	N/A	Mundo	Residencial
	Controlador	EUA, Canadá e Porto Rico	Residencial/Corporativo
	Controlador	Mundo	Residencial/Corporativo
	N/A	EUA	Residencial/Corporativo
	N/A	EUA e mais 15 países <sup>2</sup>	Residencial/Corporativo

Nota: (1) Considerado apenas o local de origem da ligação.

(2) Argentina, Austrália, Brasil, Canada, França, Guatemala, Hong Kong, Itália, Japão, México, Porto Rico, Coréia do Sul, Espanha, Taiwan e Reino Unido

Fontes: FCC, relatórios financeiros das operadoras, site das operadoras, análise Accenture



# Estrutura do mercado de TV aberta

## Players por segmento (2004)

	Faturamento (USD milhões)	Audiência <sup>1</sup> MM	Market share (Audiência)	Acionistas
<b>FOX</b>	\$ 5.028 <sup>2</sup>	9,6	14,1%	News Corp – 100%
	\$ 8.504 <sup>3</sup>	8,8	13,0%	Viacom – 100%
	\$ 5.368 <sup>4</sup>	7,9	11,6%	Disney – 100%
	\$ 12.886 <sup>5</sup>	7,5	11,0%	GE – 100%

Nota: (1) Audiência média em domicílios no horário nobre para o mês de fevereiro/2005

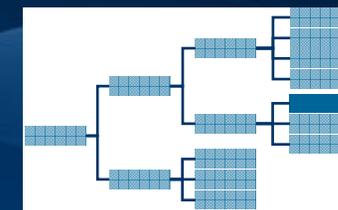
(2) Considera as receitas do segmento de Televisão da News Corp, incluindo FOX, STAR (Ásia), Cine Canal, Telecine (Am. Latina) e Premium Movie Partnership (Austrália e Nova Zelândia)

(3) Considera as receitas do segmento de Televisão da Viacom, incluindo demais canais: UPN, MTV, outras estações e agregadores King World e Paramount Television

(4) Considera as receitas do segmento de Media Networks da Disney, incluindo ABC, ESPN, Disney Channel, International Disney Channel, SOAPnet, Toon Disney, JETIX, etc

(5) Considera as receitas do segmento NBC Universal da GE, com 29 estações VHF e UHF. Consolidação da NBC com a Vivendi Universal em Mai/2004 gerou um aumento de US\$ 4.7 bi em 2004

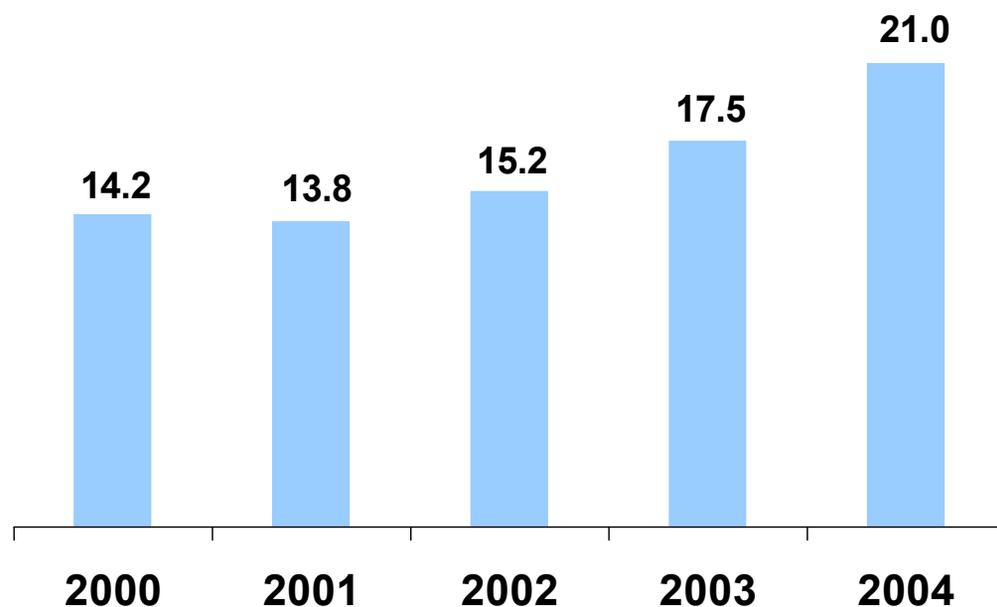
Fonte: FCC, ITU, CAB, prestadoras



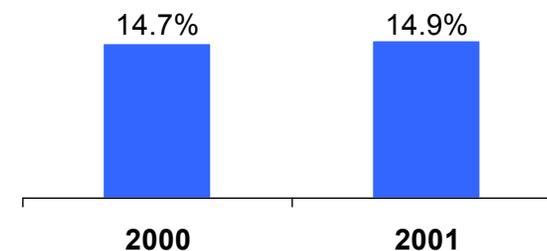
# Desempenho das empresas

## FOX

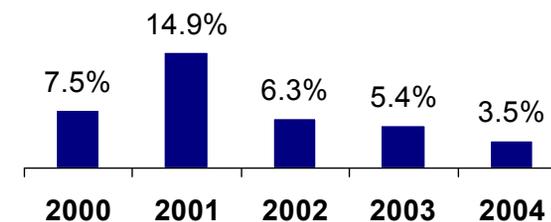
**Receitas – Fox**  
- Bilhões de Dólares -  
CAGR (2000 – 2004): 10,3%



**EBITDA / Receitas**



**CAPEX / Receitas**



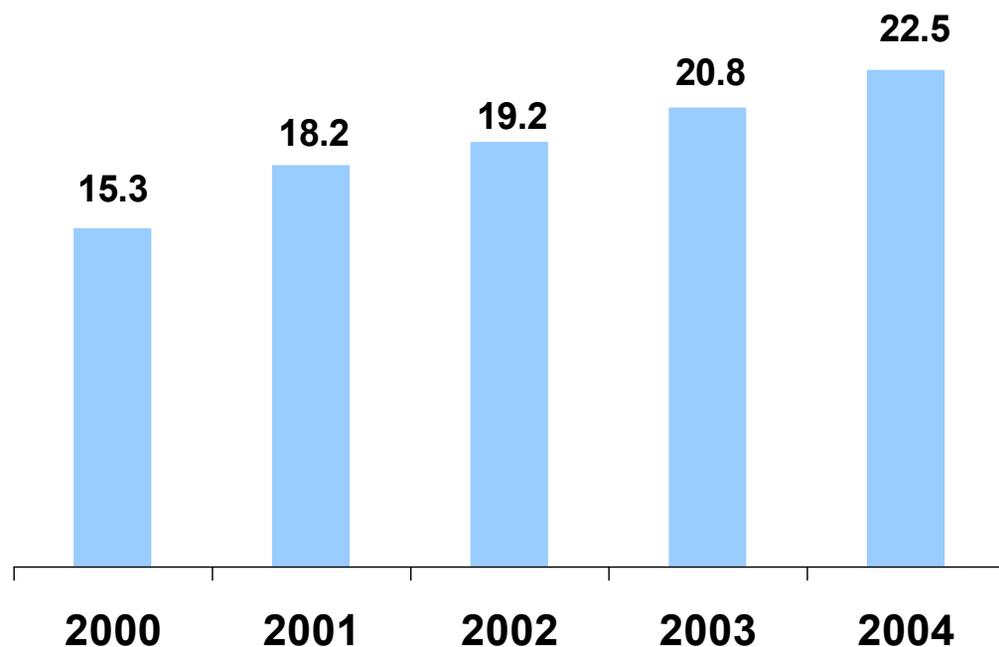
# Desempenho das empresas



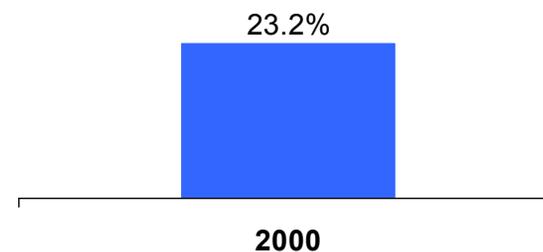
## Receitas – CBS

- Bilhões de Dólares -

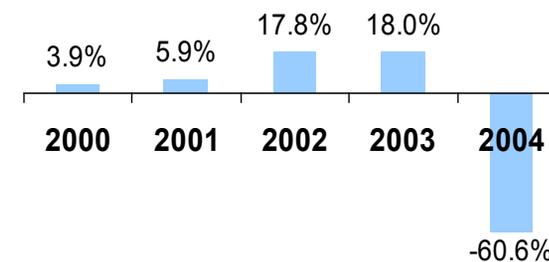
CAGR (2000 – 2004): 10,1%



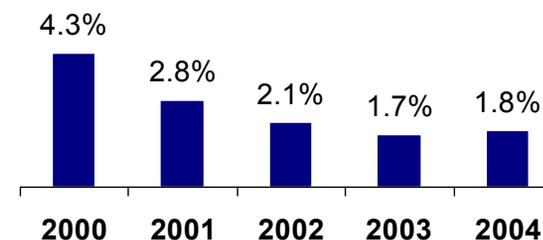
## EBITDA / Receitas



## EBT / Receitas



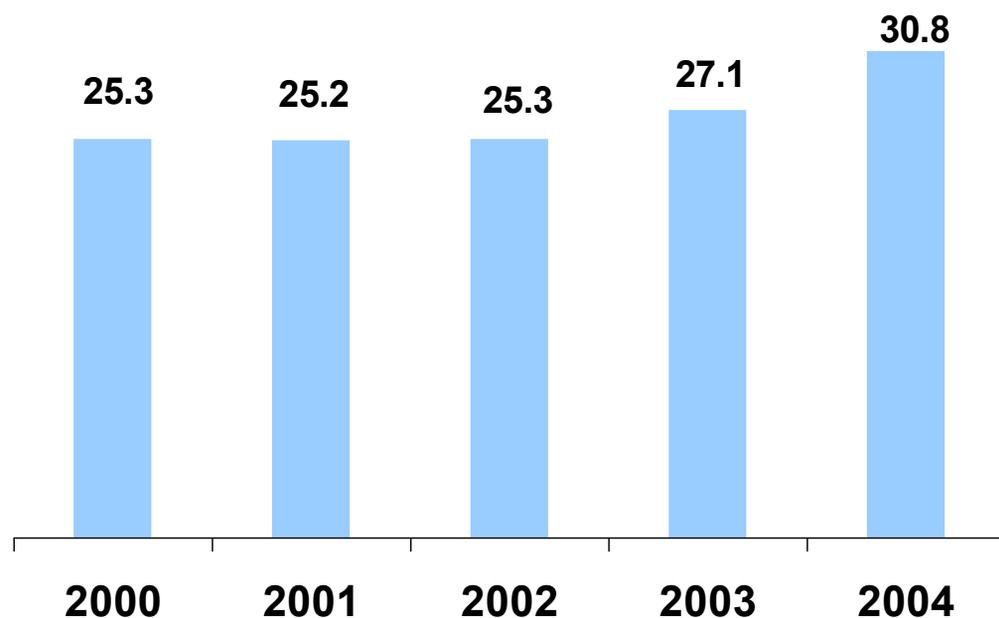
## CAPEX / Receitas



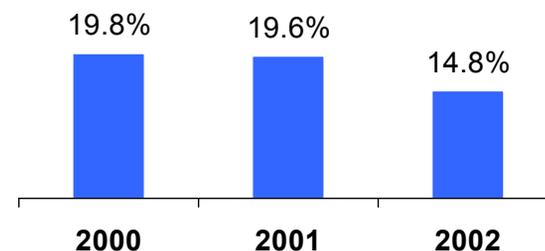
# Desempenho das empresas



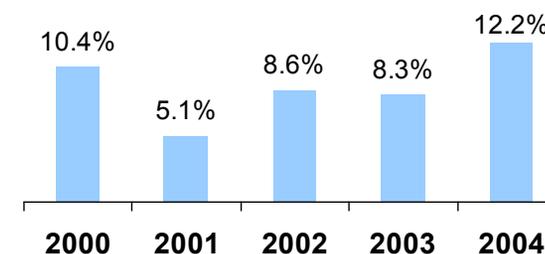
**Receitas – ABC<sup>1</sup>**  
 - Bilhões de Dólares -  
 CAGR (2000 – 2004): 5,0%



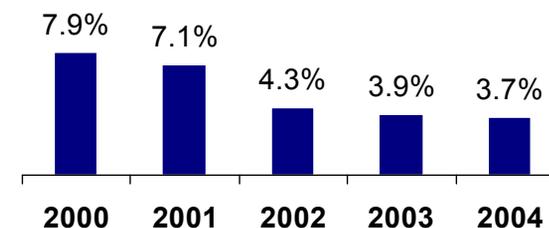
## EBITDA / Receitas



## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas

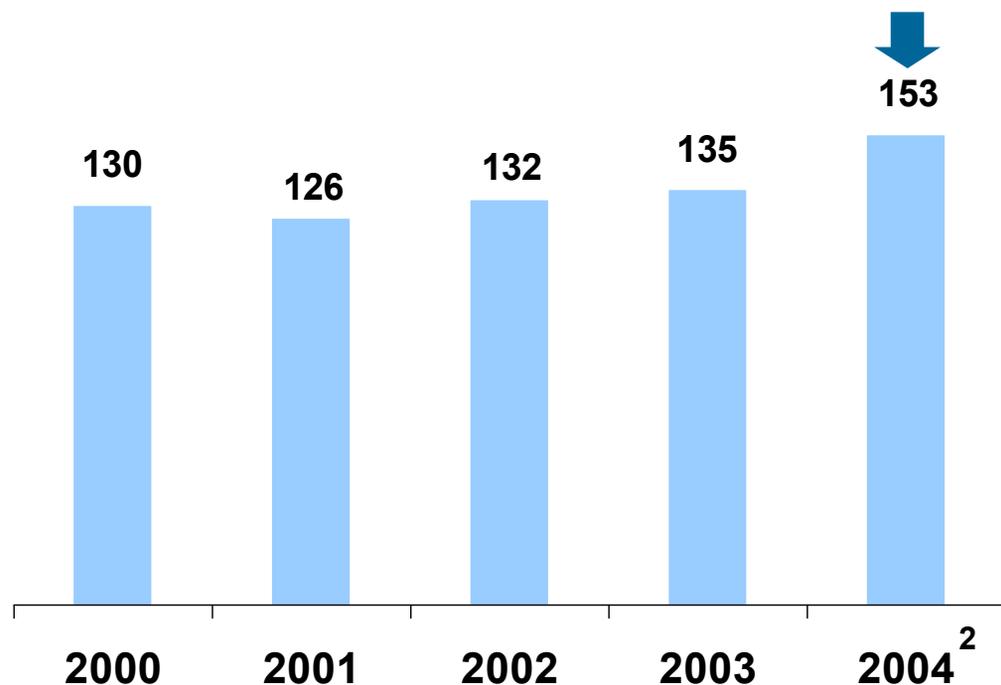


Nota: (1) ABC + 10 estações (ESPN, Disney Channel, Intl Disney Channel, SOAPnet, Toon Disney, JETIX - outros canais em que a Disney tem propriedade não total - A&E, Lifetime Entertainment e E! Entertainment)  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

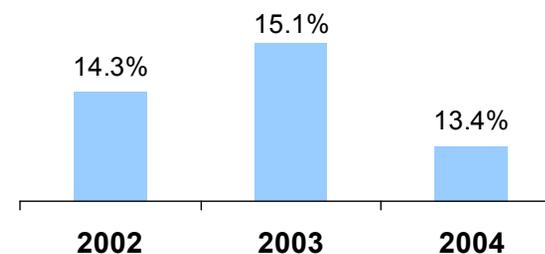
# Desempenho das empresas



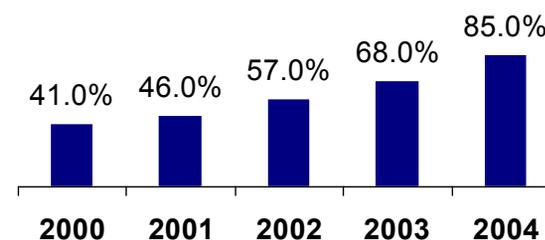
**Receitas – NBC<sup>1</sup>**  
- Bilhões de Dólares -  
CAGR (2000 – 2004): 4,2%



**EBT / Receitas**



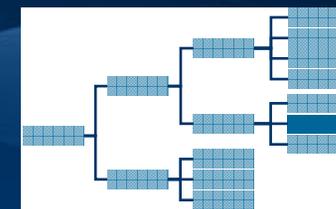
**CAPEX / Receitas**



Notas: (1) Formada por 29 estações VHF e UHF, TVs de cabo - USA, Bravo, CNBC, SCI FI, MSNBC, CNBC Europe, CNBC Asia Pacific

(2) Combinação da NBC com a Universal - impacto de USD 4.7 bi em receitas e USD 0.6 bi em operating profit. Outros fatores - Olimpíadas de Atenas (USD 0.9 bi).

Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



# Estrutura do mercado de TV a cabo

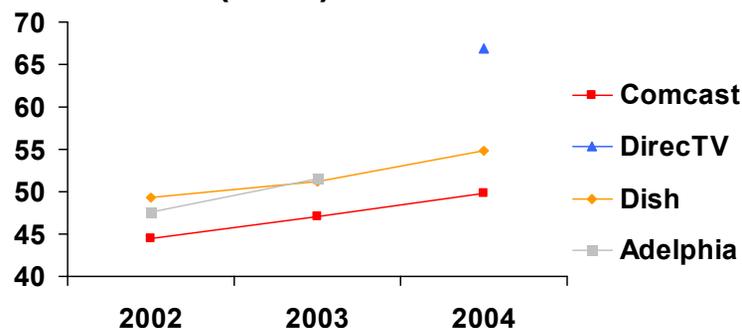
## Players por segmento (2004)

	Cobertura	Faturamento (USD MM)	Assinantes (Milhões)	Market share Fat. (TV cabo)	Market share Ass. (TV Paga)	Acionistas	
<b>Prestadoras</b>	<b>Comcast</b>	22 estados	\$ 20.307	21,6	32,6%	23,4%	Controlador
	<b>TIME WARNER CABLE</b>	N/D	\$ 17.256	10,9	16,5%	11,8%	Controlador
	<b>COX COMMUNICATIONS</b>	20 estados	\$ 6.425	6,6	10,0%	7,1%	Controlador
	<b>Charter get hooked.</b>	N/D	\$ 4.977	6,2	9,4%	6,7%	Controlador
	<b>Adelphia</b> <sup>3</sup>	N/D	\$ 3.606	5,2	7,8%	5,6%	Em processo de aquisição por Time Warner e Comcast
	<b>CABLEVISION</b>	NYC – área metropolitana	\$ 3.124	3,0	4,5%	3,3%	Controlador
<b>Total do Mercado</b>		<b>\$ 60.249</b>	<b>66,2</b>				

Prestadoras

ARPU

## ARPU (USD) – TV a Cabo



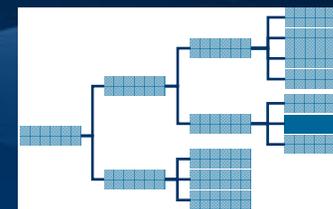
Nota: (1) Faturamento com serviço de vídeo e telecomunicações

(2) Assinantes de serviços de vídeo

(3) Concordata voluntária em junho/2002. Colocada à venda em set/2004. Valor de faturamento referente a 2003

Fonte: FCC, ITU, prestadoras

© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditebrasil. Todos os direitos reservados.

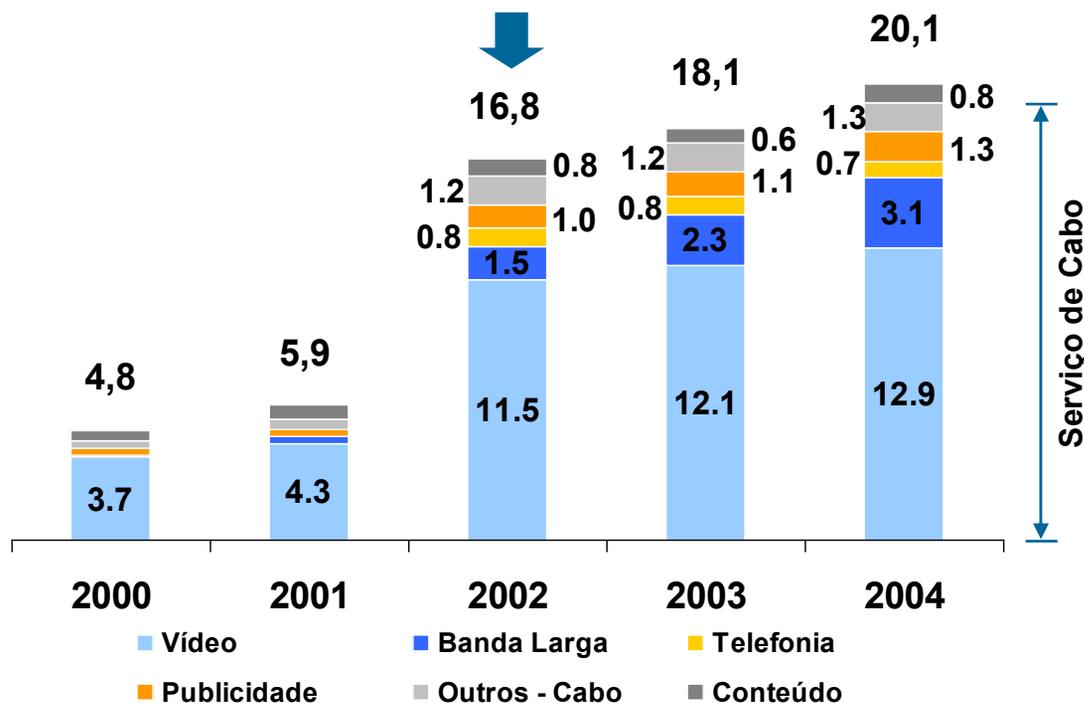


# Desempenho das empresas

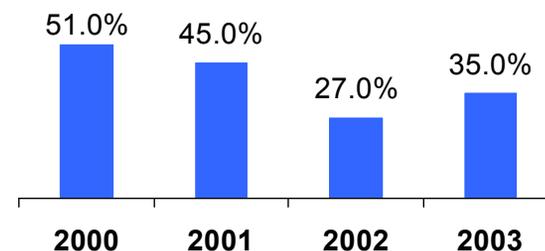


**Receitas – Comcast<sup>1</sup>**  
 - Bilhões de Dólares -  
 CAGR (2000 – 2004): 42,8%

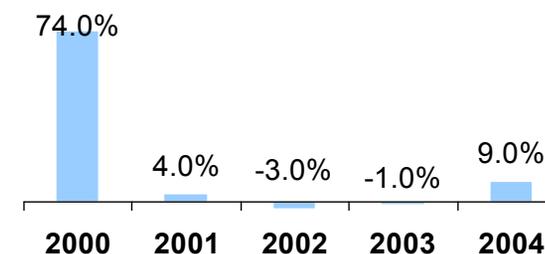
Aquisição da  
 AT&T  
 Broadband



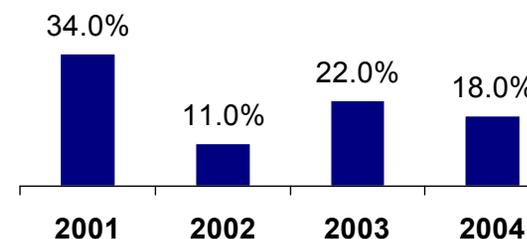
## EBITDA / Receitas



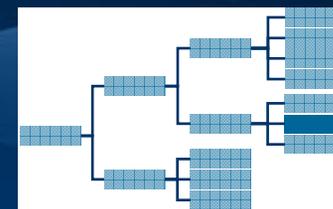
## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Nota: (1) Valores ajustados para M&A  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



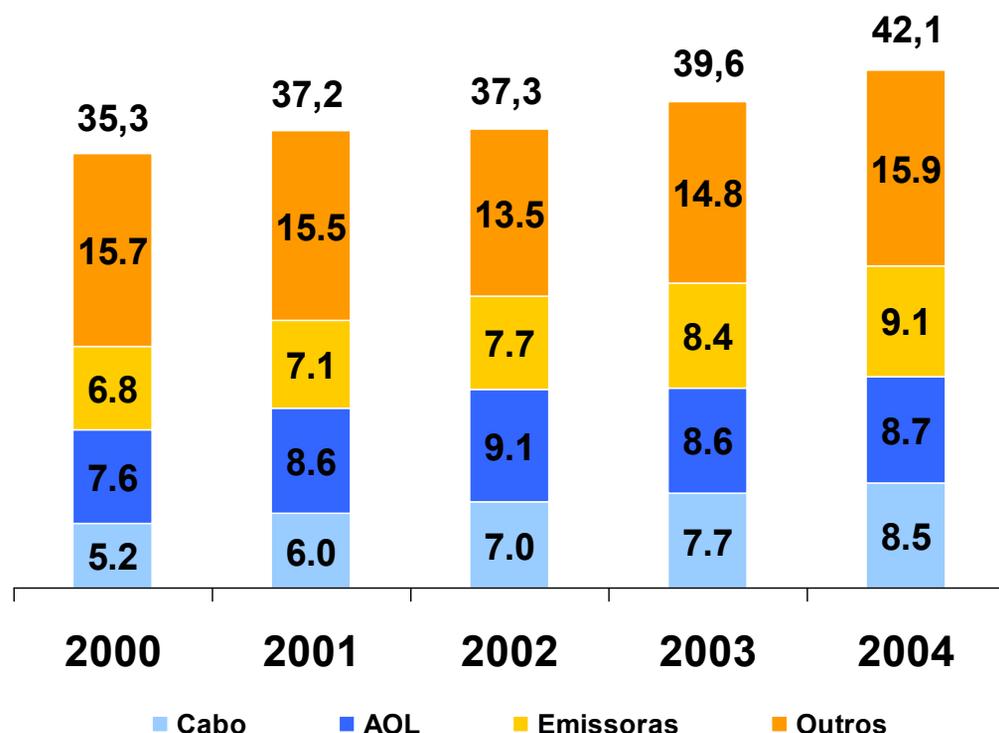
# Desempenho das empresas



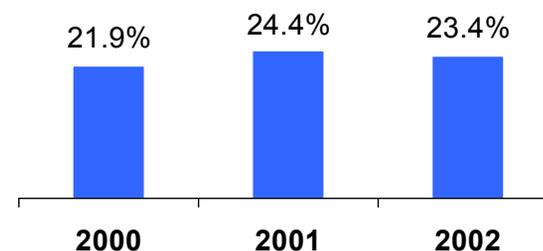
## Receitas – Time Warner

- Bilhões de Dólares -

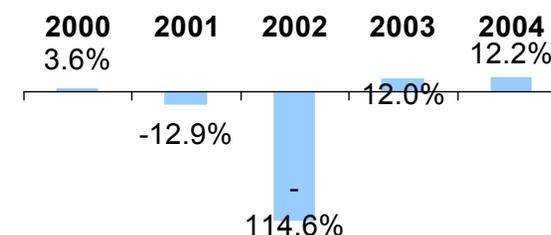
CAGR (2000 – 2004): 4,5%



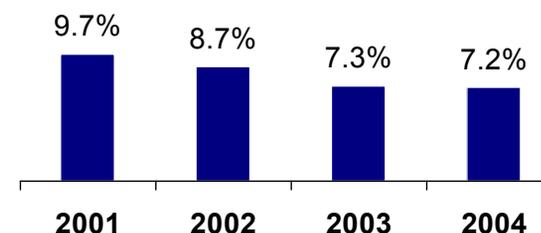
## EBITDA / Receitas



## EBT / Receitas

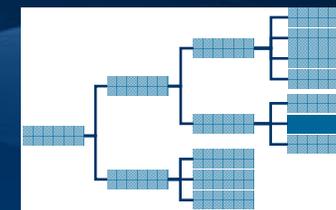


## CAPEX / Receitas



Nota: (1) Valores ajustados para M&A

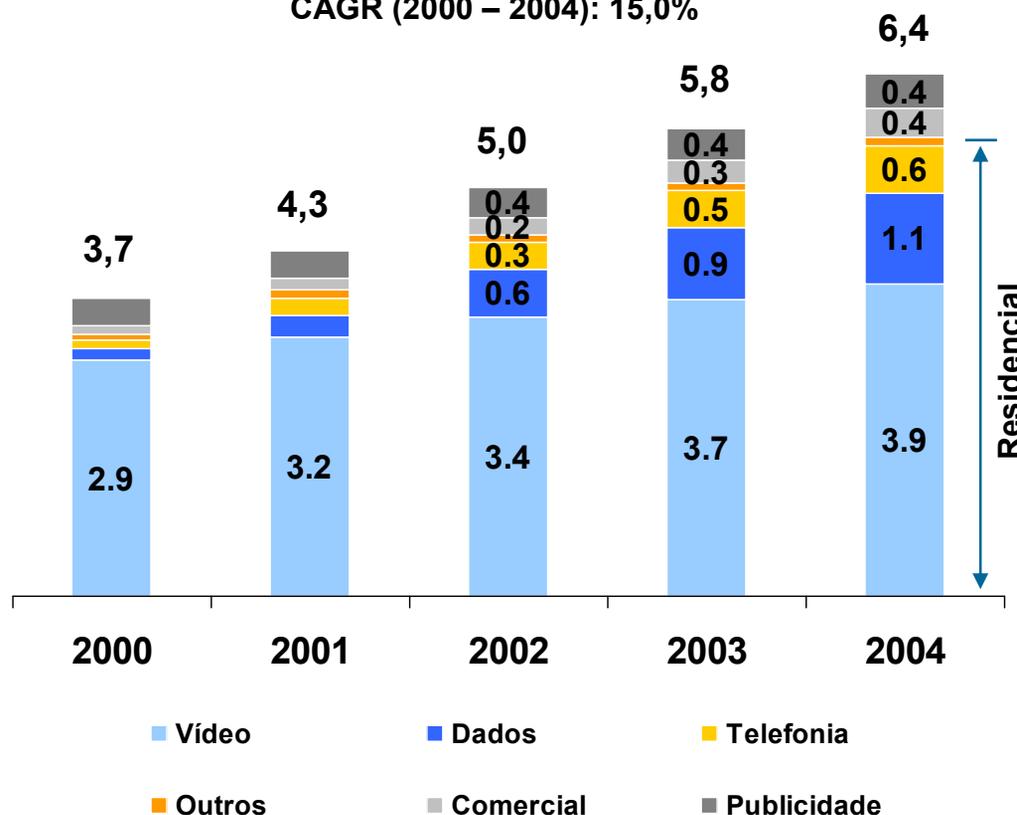
Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



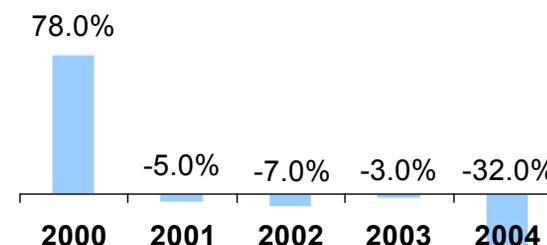
# Desempenho das empresas



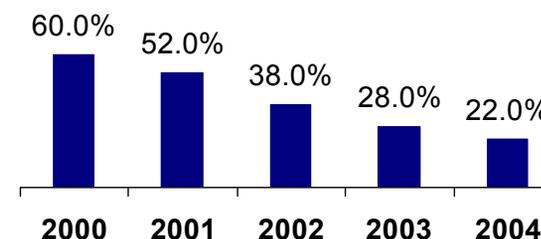
**Receitas – Cox**  
 - Bilhões de Dólares -  
 CAGR (2000 – 2004): 15,0%



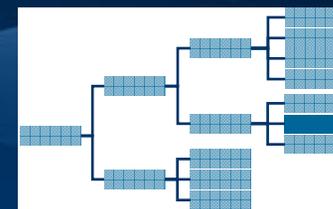
**EBT / Receitas**



**CAPEX / Receitas**



Nota: (1) Valores ajustados para M&A  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture



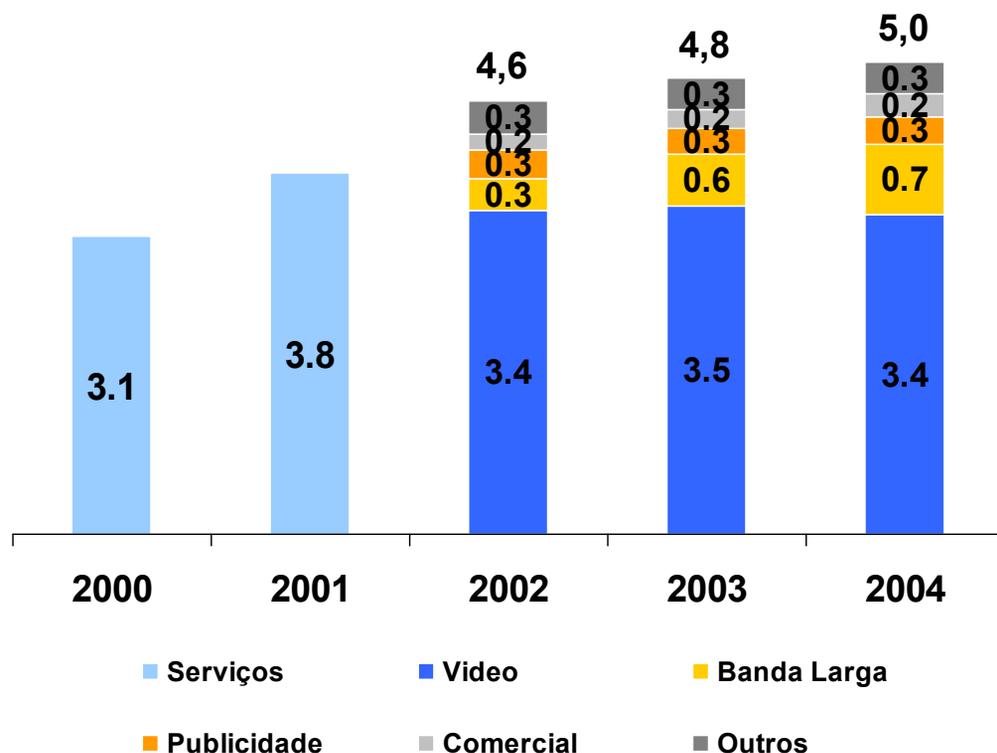
# Desempenho das empresas



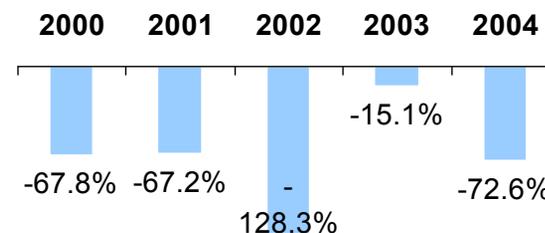
## Receitas – Charter

- Bilhões de Dólares -

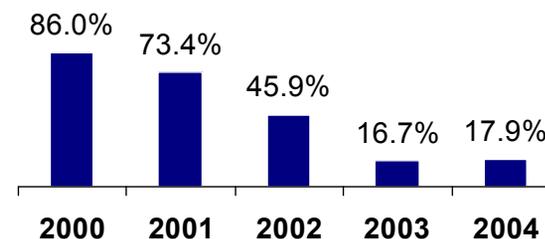
CAGR (2000 – 2004): 12,2%



## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Nota: (1) Valores ajustados para M&A  
 Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

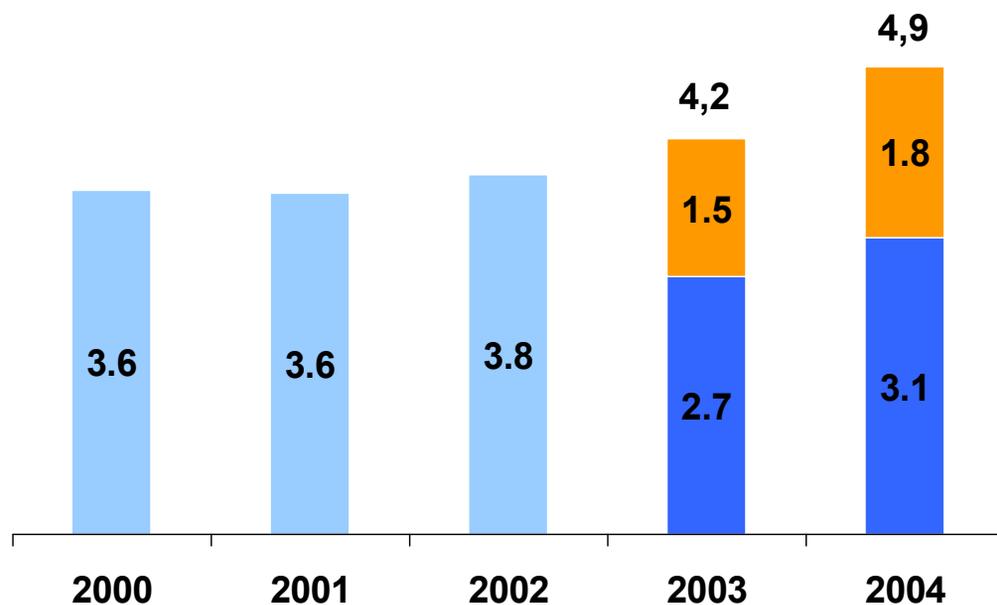
# Desempenho das empresas

**CABLEVISION**

## Receitas – Cablevision

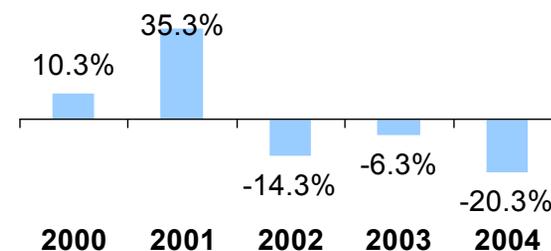
- Bilhões de Dólares -

CAGR (2000 – 2004): 7,9%

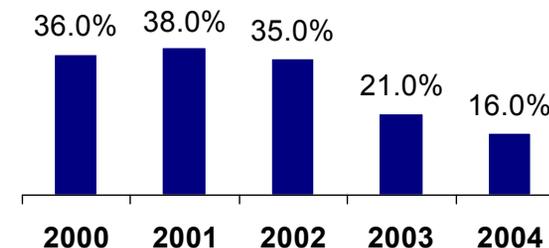


■ Serviços ■ Telecomunicações ■ Outros

## EBT / Receitas



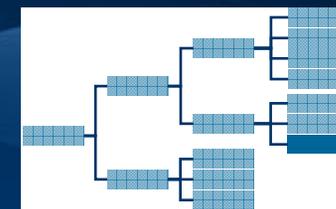
## CAPEX / Receitas



Nota: (1) Valores ajustados para M&A

Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

# Estrutura do mercado de TV por Satélite

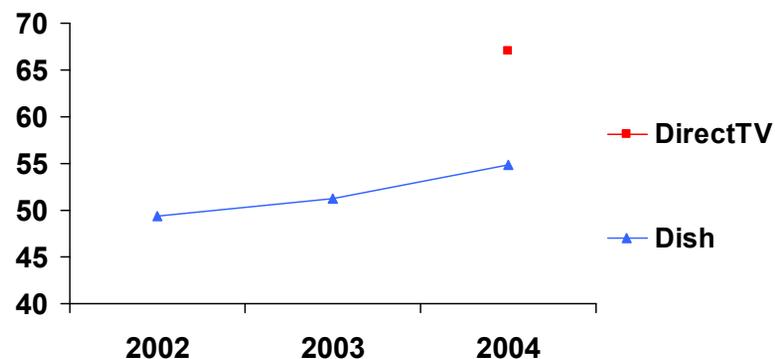


## Players por segmento (2004)

	Faturamento (USD MM)	Assinantes (Milhões)	Market share Fat. (satélite)	Market share Ass. (TV Paga)	Acionistas
	\$ 10.863	13,9	53%	15,1%	Fox Entertainment Group – 34%
	\$ 6.677	10,9	42%	11,8%	Echostar Communications – 100%
<b>Total</b>	<b>\$ 17.540</b>	<b>24,8</b>			

Prestadoras

## ARPU (USD) – TV por Satélite

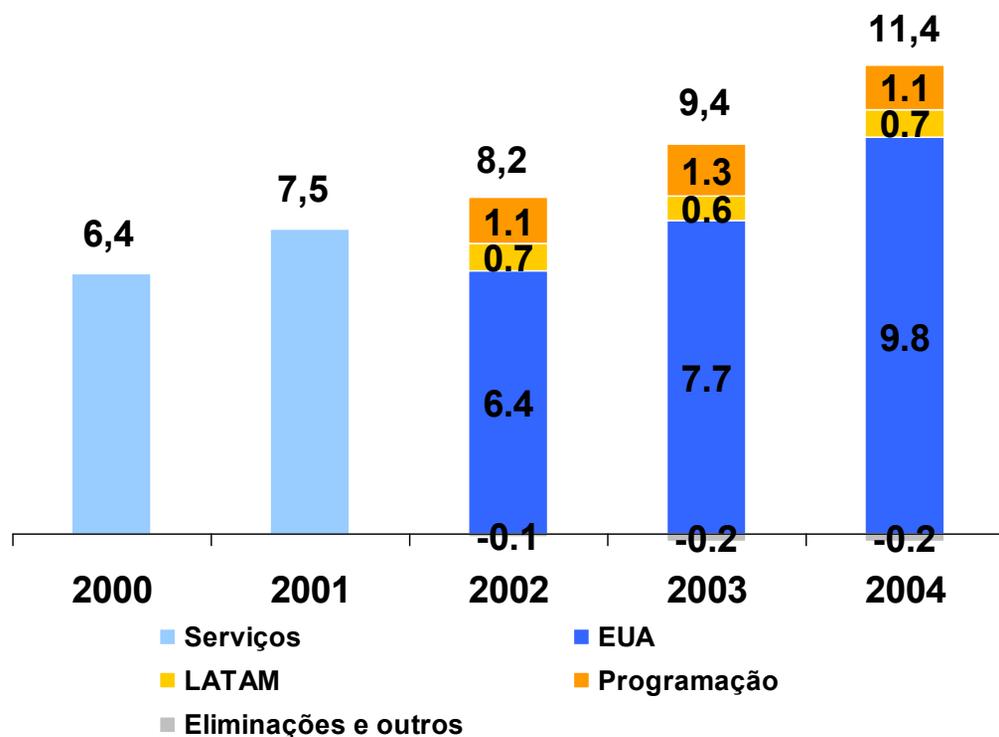


ARPU

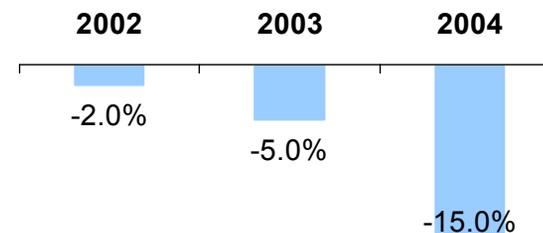
# Desempenho das empresas



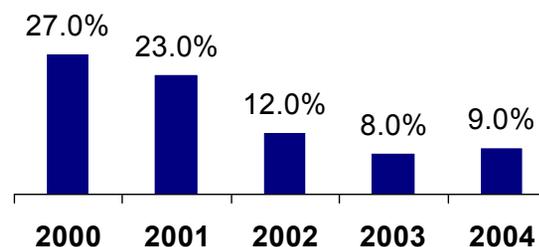
**Receitas – DirecTV**  
- Bilhões de Dólares -  
CAGR (2000 – 2004): 15,5%



**EBT / Receitas**



**CAPEX / Receitas**



Nota: (1) Valores ajustados para M&A

Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

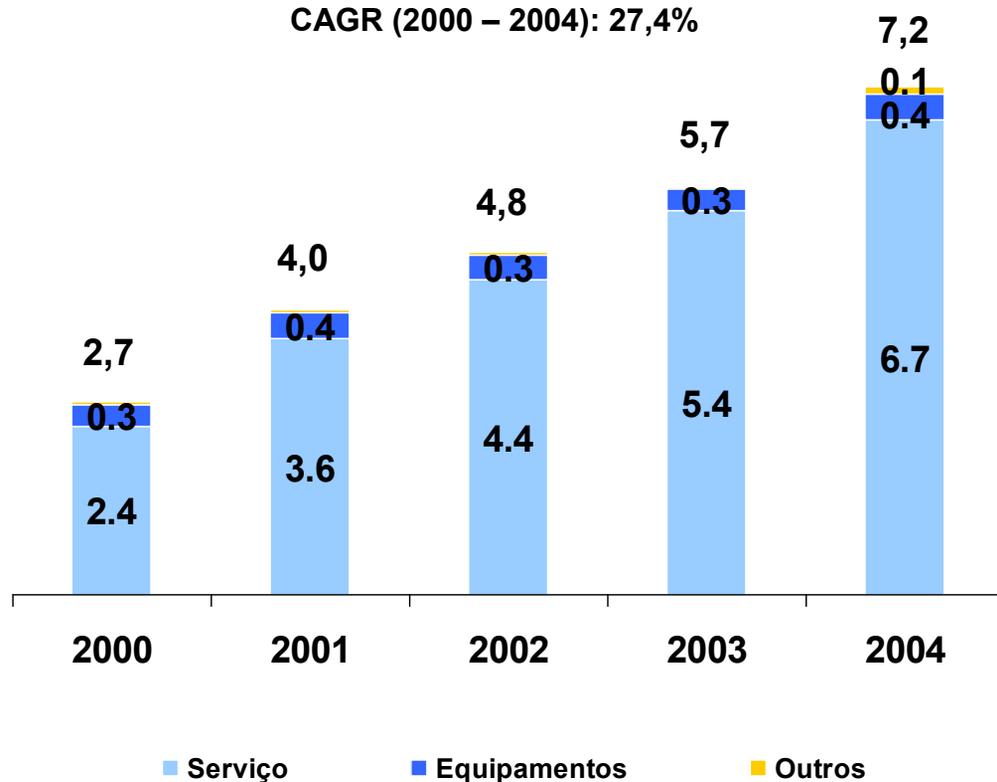
# Desempenho das empresas



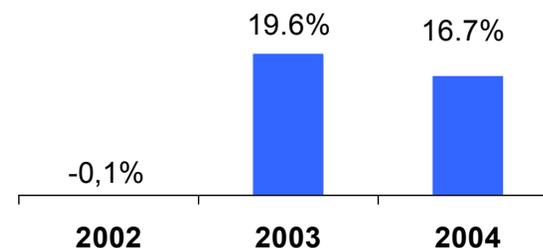
## Receitas – Dish Network

- Bilhões de Dólares -

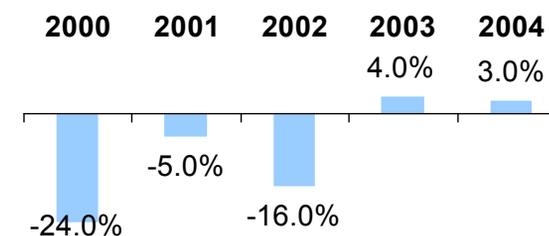
CAGR (2000 – 2004): 27,4%



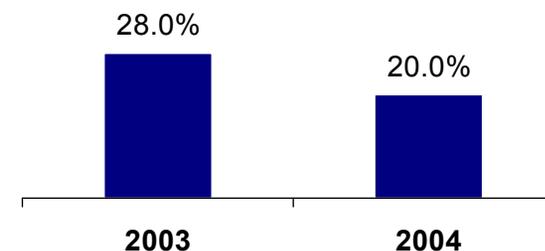
## EBITDA / Receitas



## EBT / Receitas



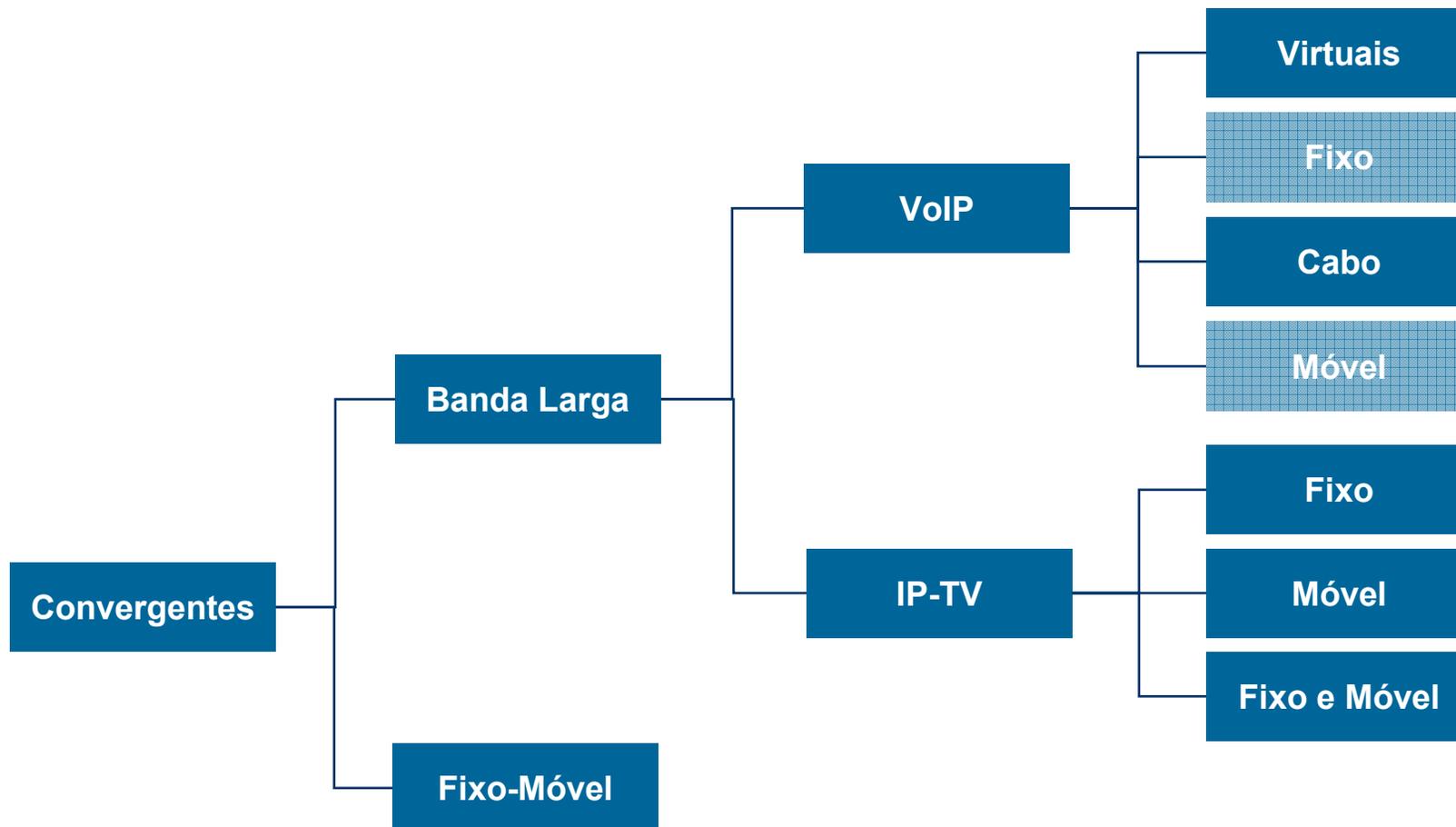
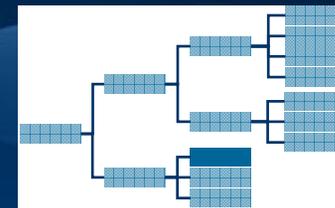
## CAPEX / Receitas

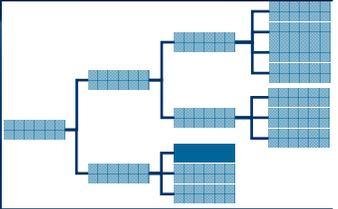


Nota: (1) Valores ajustados para M&A

Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

# Ofertas convergentes





# Ofertas convergentes

- Banda Larga -

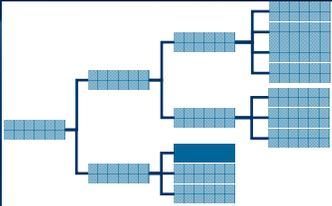
## Acesso Banda Larga em diversas plataformas

DSL

Players	Descrição/Modelo de negócio	Preço/Assinatura Mensal (USD)	Disponibilidade	Número de usuários	Lançamento
	Entre 384 Kbps e 3 Mbps Download ilimitado, serviço Yahoo!	14,95-24,99 <sup>2</sup>	77% da base de telefonia fixa	5,1 milhões	N/A
	Até 3 Mbps Download ilimitado, serviço MSN premium	29,95-37,95 <sup>1</sup>	Cobertura da empresa	3,6 milhões	N/A
	Entre 256 Kbps e 3 Mbps Download ilimitado	24,95-42,95	Cobertura da empresa	2,1 milhões	N/A
	Entre 1,5 Mbps e 5 Mbps Download ilimitado, serviço MSN premium	19,99-44,99 <sup>3</sup>	14 estados (6,6 milhões de domicílios)	1,0 milhão	N/A

Notas: (1) Preço de USD 29,95/mês para o contrato anual e USD 37,95/mês para o contrato sem prazo definido. (2) Preços para novos clientes somente. (3) Preço de USD 19,99 para clientes com serviço de telefonia, durante os 12 primeiros meses; para clientes sem serviço de telefonia, o preço para os 12 primeiros meses é USD 24,99. Após 12 meses, o preço para clientes com serviço telefônico é de USD 39,99 e sem telefonia é de USD 44,99.

Fonte: site das prestadoras, análise Accenture



# Ofertas convergentes

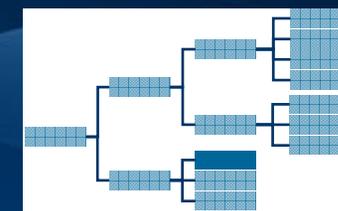
## Acesso Banda Larga em diversas plataformas

- Banda Larga -

Players	Descrição/Modelo de negócio	Preço/Assinatura Mensal (USD)	Disponibilidade	Número de usuários	Lançamento
	Entre 4 Mbps e 6 Mbps Download ilimitado, conteúdo Comcast.net	42,95-67,95 <sup>1</sup>	N/A	7,0 milhões	N/A
	Entre 5 Mbps e 8 Mbps Download ilimitado	29,95-84,95 <sup>4</sup>	N/A	3,9 milhões	N/A
	Até 4 Mbps Download ilimitado	29,95-49,95	N/A	2,6 milhões	N/A
	Até 3 Mbps Download ilimitado	26,99-39,99 <sup>2</sup>	N/A	1,88 milhões	N/A
	Até 10 Mbps Download ilimitado	29,95-49,95 <sup>3</sup>	4,4 milhões de <i>homes passed</i> na área metropolitana de NY	1,4 milhões	N/A

Cabo

(1) Para clientes do serviço de tv por assinatura, USD 42,95/mês para 4Mbps e USD 52,95 para 6Mbps; para não clientes, USD 57,95 para 4Mbps e USD 67,95 para 6Mbps.  
 (2) O preço de \$26,99 é válido apenas nos seis primeiros meses, os demais são \$36,99  
 (3) O preço de \$29,95 é válido apenas nos seis primeiros meses, os demais são \$49,95  
 (4) O preço de \$29,95 é válido apenas nos seis primeiros meses  
 Fonte: site das prestadoras, análise Accenture



# Ofertas - Bundles

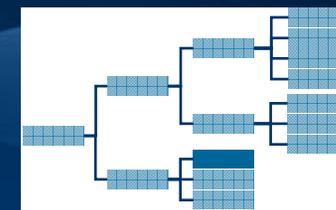
## Acesso Banda Larga em diversas plataformas

	Players	Descrição/Modelo de negócio	Preço/Assinatura Mensal (USD)	Disponibilidade	Número de usuários	- Banda Larga - Lançamento
FTTH		Entre 5 Mbps e 30 Mbps Download ilimitado, serviço MSN premium	39,95-199,95	N/A	N/A	N/A
		Até 5 Mbps Download ilimitado	44,95-54,95	N/A	N/A	N/A
PLC		Entre 1 e 3 Mbps IP fixo e variável	29,95-49,95	Cincinnati	1.000	N/A
		300Kbps a 1Mbps Download ilimitado	28,95	Manassas, Virginia	400	Out/2003
WiFi		2 Mbps a 3 Mbps Download ilimitado	19,95 <sup>1</sup>	Livrarias, cafés, restaurantes, hotéis, centros de convenção e aeroportos do país	N/A	N/A
		1,5 Mbps Download ilimitado	29,99 <sup>2</sup>	Livrarias, cafés, hotéis e aeroportos em países do continente europeu, norte-americano e asiático	N/A	N/A
		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: site das prestadoras, análise Accenture

(1) Operadora oferece planos pré pagos cobrando \$7,95 por dia

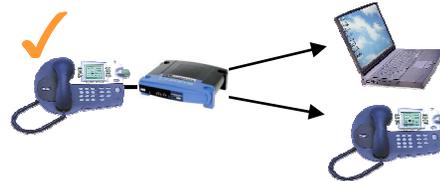
(2) Operadora também oferece plano ao custo de \$6,00 por hora



- VoIP virtual -

# Ofertas convergentes



Tipo de Serviço	Modelo de Negócio	Outros serviços
 <p>Realização e recebimento de chamadas roteadas pela rede IP, através de terminais tradicionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tarifa mensal para utilização do serviço<sup>1</sup></li> <li>▪ Minutos de chamada ilimitados<sup>2</sup></li> <li>▪ Adaptador (IAD) gratuito<sup>3</sup></li> <li>▪ Não inclui acesso banda larga</li> <li>▪ Permite portabilidade numérica nos EUA (a partir de PSTN)</li> <li>▪ Tarifa média de chamadas LDI: US\$0,32</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Correio de voz *</li> <li>▪ Conferência *</li> <li>▪ Chamada em espera *</li> <li>▪ Redirecionamento de chamadas<sup>5</sup> *</li> <li>▪ Identificador de chamadas *</li> <li>▪ Chamadas de emergência<sup>4, 5</sup> *</li> <li>▪ Transferência de chamadas *</li> <li>▪ Retorno de chamada *</li> <li>▪ Bloqueio de identidade *</li> <li>▪ Repetição de chamada<sup>5</sup> *</li> <li>▪ Bloqueio de chamadas internacionais *</li> <li>▪ Lista de toques<sup>5</sup> *</li> <li>▪ Toll free number (US\$4,99 para 100 min e 4,9¢ /min adicional)</li> <li>▪ Linha de fax (US\$9,99 para 500 min)<sup>5</sup></li> <li>▪ Serviço de diretório (99¢/chamada)</li> </ul>
 <p><b>Softfone</b> Realização de chamadas PC-to-Phone</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Serviço adicional ao oferecido através de IAD</li> <li>▪ Oferece conveniência e mobilidade</li> <li>▪ Necessário instalar software para utilização do serviço</li> <li>▪ Não permite chamadas de emergência</li> <li>▪ Não inclui acesso banda larga</li> </ul>	
 <p><b>Número Virtual</b> Recebimento de chamadas em terminal VoIP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aquisição de um número virtual disponível para EUA, Canadá, México e Reino Unido – US\$4.99 por mês</li> <li>▪ Necessário ser assinante do serviço principal</li> <li>▪ Não inclui acesso banda larga</li> </ul>	

✓ - Principal oferta

Nota: (1) Chamadas locais, LDN e LDI para Canadá e Porto Rico

(2) Plano de \$24,99 - minutos ilimitados; plano de \$14,99 - 500 minutos e 3,9¢ /minuto adicional

(3) Adaptador fornecido para compras através do website da Vonage

(4) Usuários nômades devem atualizar a localização física através de sua conta na web

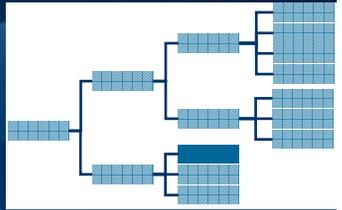
(5) Serviço não disponível via Softfone

Fonte: website da Vonage, análise Accenture

\* Serviços gratuitos

A Vonage é classificada como um serviço de dados, por isso não tem faixa de numeração disponível. Ela recebe números das operadoras nas áreas onde negociou acesso à rede pública e instalou servidores para carregarem as chamadas.

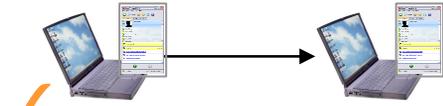
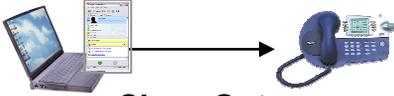
© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.



- VoIP virtual -

# Ofertas convergentes



Tipo de Serviço	Modelo de Negócio	Outras informações relevantes
 <p>Realização e Recebimento de chamadas PC-to-PC</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Não há mensalidade</li> <li>■ Necessário ter o software instalado</li> <li>■ Ligações gratuitas para qualquer destino</li> <li>■ Não inclui o acesso de banda-larga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Não é substituto do PSTN</li> <li>■ Não realiza chamadas para serviços de emergência</li> <li>■ Não há garantia da qualidade do serviço</li> <li>■ Não tem número de telefone associado</li> </ul>
 <p><b>SkypeOut</b></p> <p>Realização e Recebimento de chamadas PC-to-PC Realização de chamadas PC-to-Phone</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Não há mensalidade</li> <li>■ Necessário ter o software instalado</li> <li>■ Necessário adquirir créditos previamente</li> <li>■ Ligações com tarifa fixa de acordo com o destino</li> <li>■ Não inclui o acesso de banda-larga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Não é substituto do PSTN</li> <li>■ Não realiza chamadas para serviços de emergência</li> <li>■ Não há garantia da qualidade do serviço</li> <li>■ Não tem número de telefone associado</li> <li>■ Tarifa para as localidades mais comuns<sup>2</sup>: US\$ 0,02<sup>3</sup></li> <li>■ Tarifa média para demais localidades: US\$ 0,25<sup>3</sup></li> </ul>
 <p><b>SkypeIn</b></p> <p>Realização e Recebimento de chamadas PC-to-PC Recebimento de chamadas Phone-to-PC</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Assinatura do serviço, incluindo um número – US\$36 por ano<sup>1</sup></li> <li>■ Necessário ter o software instalado</li> <li>■ Não inclui o acesso de banda-larga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Não é substituto do PSTN</li> <li>■ Não realiza chamadas para serviços de emergência</li> <li>■ Não há garantia da qualidade do serviço</li> <li>■ Limitado a algumas localidades</li> </ul>

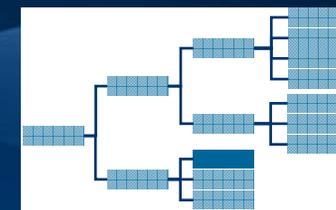
✓ - Principal oferta

Nota: (1) O produto encontra-se em fase de testes. Números disponíveis para alguns países: EUA, Reino Unido, Dinamarca, Finlândia, França, Hong Kong, Polónia e Suécia.

(2) Localidades comuns: Argentina (Buenos Aires), Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá (fixo e móvel), Chile, Dinamarca, França, Alemanha, Irlanda, Itália, México (Cidade do México, Monterrey), Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Rússia (Moscou, São Petersburgo), Espanha, Suécia, Reino Unido, EUA (fixo exceto Alaska e Hawaii e móveis) e Vaticano

(3) Tarifa líquida de imposto

Fonte: website do Skype, análise Accenture



# Ofertas - Bundles VoIP

- VoIP -

Virtuais	Empresa	Tipo de numeração <sup>1</sup>	Modelo de cobrança e preço	Parceiros
		• Não geográfica	• \$29,99-Ligações ilimitadas dentro dos EUA e Canadá	• Liberty Media e IDT
		• Não geográfica	• \$19,95-Ligações ilimitadas dentro dos EUA	• N/A
		• Não geográfica	• \$19,95-Ligações ilimitadas para os EUA, Canadá e oeste Europeu	• N/A
		• Não geográfica	• \$50-2.000 minutos para ligações locais para EUA e Canadá	• N/A
		• Não geográfica	• 24,99-Ligações ilimitadas dentro dos EUA	• N/A
		• Não geográfica	• \$19,95-Ligações ilimitadas para telefones nos EUA e mais 20 países	• N/A
		• Não geográfica	• \$29,99-Ligações ilimitadas dentro dos EUA	• N/A
		• Não geográfica	• 24,99-Ligações ilimitadas para EUA e Canadá	• N/A

Fonte: site das prestadoras, análise Accenture

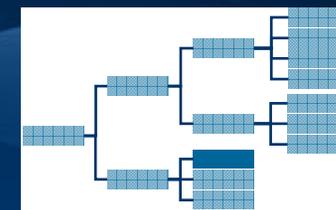
(1) Conceito utilizado para definição do tipo de numeração: Numeração geográfica –

Localidade do usuário deve ser a mesma de seu código de área, Numeração não geográfica

– Localidade do usuário poderá ser distinta da localidade de seu código de área

# Ofertas - Bundles VoIP

Bundle



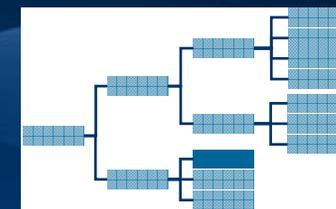
- VoIP -

	Empresa	Tipo de numeração <sup>1</sup>	Modelo de cobrança e preço
Cabo		• Geográfica	• \$22,95 – Livre utilização em ligações dentro dos EUA
		• Geográfica	• \$39,50 – Livre utilização em ligações para EUA e Canadá
		• Geográfica	• \$39,95 <sup>2</sup> – Livre utilização em ligações para EUA
		• Geográfica	• \$39,95 – Livre utilização em ligações para EUA
		• Geográfica	• \$34,95 – Livre utilização em ligações para EUA e Canadá
Fixo		• Não geográfica	• \$34,95 – Livre utilização dentro dos EUA
		• Não geográfica	• \$29,99 – Livre utilização entre assinantes VoIP, ligações externas \$0,05 para EUA e Canadá

Fonte: site das prestadoras, análise Accenture

(1) Conceito utilizado para definição do tipo de numeração: Numeração geográfica – Localidade do usuário deve ser a mesma de seu código de área, Numeração não geográfica – Localidade do usuário poderá ser distinta da localidade de seu código de área

(2) Há pequena variação de preço dependendo da localização do usuário



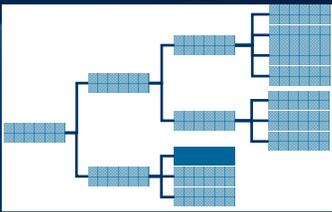
# Ofertas convergentes

- VoIP cabo -

Player	Produto	Oferta	Pricing (assinatura mensal) – US\$
	Digital Telephone	<ul style="list-style-type: none"> <li>70 canais standard</li> <li>Até 5MB por segundo de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> <li>Oferece VOD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TV a Cabo: \$39,00</li> <li>Telefonia: \$54,90*</li> <li>Banda Larga: \$49,95-\$64,95</li> <li>Bundle completo: \$140 (mínimo)</li> <li>VoD: \$1,95-\$3,95</li> </ul>
	Home Phone Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>80 canais standard</li> <li>Até 6MB por segundo de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> <li>Oferece VOD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TV a Cabo: \$48,99-\$98,94</li> <li>Telefonia: \$22,95 (mínimo)</li> <li>Banda Larga: \$35,00</li> <li>Bundle completo: \$100 (mínimo)</li> </ul>
	Charter Telephone	<ul style="list-style-type: none"> <li>70 canais standard</li> <li>Até 3MB por segundo de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> <li>Oferece VOD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TV a Cabo: \$39,99</li> <li>Telefonia: \$39,95 (mínimo)</li> <li>Banda Larga: \$39,99</li> <li>Bundle completo: \$120 (mínimo)</li> </ul>
	Digital Phone Service	<ul style="list-style-type: none"> <li>80 canais standard</li> <li>Até 8MB por segundo de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> <li>Oferece VOD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TV a Cabo: \$10,50-\$54,88</li> <li>Telefonia: \$49,95*</li> <li>Banda Larga: \$44,95-\$84,95</li> <li>Bundle completo: \$95,30 (mínimo)</li> <li>VoD: \$1,95-\$9,95</li> </ul>
	Optimum Voice	<ul style="list-style-type: none"> <li>78 canais standard</li> <li>Até 10MB por segundo de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> <li>Oferece VOD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TV a Cabo: \$14,68-\$86,95</li> <li>Telefonia: \$34,95*</li> <li>Banda Larga: \$49,95</li> <li>Bundle completo: \$95,58 (mínimo)</li> <li>VoD: \$4,95</li> </ul>

\*Ligações ilimitadas locais e de longa distância para alguns países

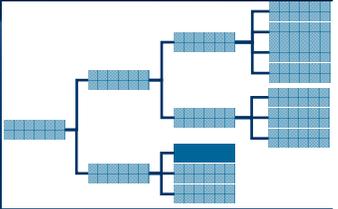
Fontes: Websites das Operadoras



- IP-TV Fixo -

# Ofertas convergentes

Player	Produto	Oferta	Pricing (assinatura mensal) – US\$
	Digital Television	<ul style="list-style-type: none"> <li>31 canais standard</li> <li>Até 3 Mbps de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> <li>Oferece VOD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TV a Cabo: \$29.95</li> <li>Telefonia: \$29.95-\$59.95</li> <li>Banda Larga: \$19.95 (mínimo)</li> <li>Bundle completo: \$80 (mínimo)</li> <li>VoD:\$0.75-\$10 por filme</li> </ul>
	Qwest choice TV	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assinatura mensal dá direito a um número de canais Broadcast de vídeo sem limite de utilização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O preço varia conforme localidade do usuário;</li> <li>Denver: USD 39,99 (TV + Tel)</li> <li>Denver: USD 44,99 (TV + BB + Tel)</li> </ul>

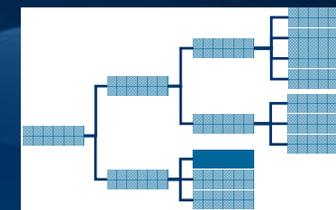


- IP-TV Fixo e Móvel -

# Ofertas convergentes

Player	Produto	Oferta	Pricing (assinatura mensal) – US\$
	Sprint TV	<ul style="list-style-type: none"> <li>20 canais no celular</li> <li>Até 3 Mbps de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> <li>Oferece VOD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sprint TV*: \$10.00</li> <li>Telefonia Fixa: \$35.00</li> <li>Telefonia Celular: \$35.00-\$175.00</li> <li>Banda Larga: \$34.99-\$74.99</li> <li>Bundle completo: \$115.00 (mínimo)</li> <li>VOD: \$3.95-\$4.95</li> </ul>
	Qwest Choice TV	<ul style="list-style-type: none"> <li>25 canais standard</li> <li>Até 5 Mbps de banda larga</li> <li>Telefonia local e longa distância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TV a Cabo: \$40 (mínimo)</li> <li>Telefonia: \$29.99-\$34.99*</li> <li>Banda Larga: \$26.99-\$60</li> <li>Bundle completo: \$97 (mínimo)</li> </ul>

\*Ligações ilimitadas locais e de longa distância para alguns países  
 \*\*Preço de pacotes incluindo ligações locais e de longa distância à noite e aos finais de semana e VoD  
 Fontes: Websites das Operadoras



# Ofertas convergentes

- IP-TV Móvel -

**mobitv™**  
Live Television. Anywhere. Anytime.

## Operadoras



## Características

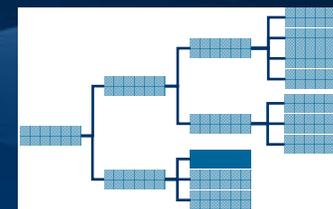
- Lançado em novembro de 2003
- Distribuição de programação de televisão ao vivo e VOD para aparelhos celulares
- Aplicação Java™/Brew que roda nos celulares
- Licença de broadcast para distribuir conteúdo
- Parcerias com provedores de conteúdo, redes de celulares e tecnologia proprietária para fazer a ponte entre redes fixas e móveis
- Há 2 velocidades de transmissão de frames, dependendo do aparelho: standard e high-frame rate

## Modelo de oferta

- US\$9,99 por mês dão direito a acesso ilimitado ao serviço
- Pagamento na fatura da operadora
- Canais disponíveis: MSNBC, CNBC, ABC News Now, FOX Sports, Discovery, TLC, Comedy, Music Videos, Cartoons, e outros

## Comentários de Especialistas

- Somente 1 frame por segundo na transmissão para a versão standard não prejudica a qualidade de visão do público
- O áudio foi favorecido em contraposição ao vídeo, já que é mais importante neste tipo de transmissão
- Os telefones mais avançados trabalharão com 3 a 4 frames por segundo de acordo com a empresa, podendo chegar a 15 frames no futuro (recomendação para sinal perfeito)
- Mobile video e' a nova onda do futuro, introduzindo serviços baseados em 3 como o V CAST da Verizon



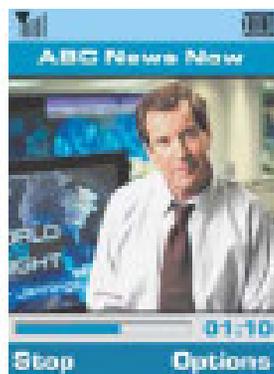
# Ofertas convergentes

- IP-TV Móvel -

## Sprint TV

Operadora	Lançamento	Características	Ofertas	Detalhes
	Agosto de 2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>Streaming de vídeo e áudio sob demanda</li> <li>Assinatura pelo website ou pelo menu do celular</li> <li>Assinatura mensal de pacote básico e opção de assinatura de canais avulsos e áudio</li> <li>Necessidade de aparelho específico</li> </ul>	Sprint TV <sup>SM</sup>	Pacote básico de assinatura do conteúdo de canais, permanentemente atualizado, das marcas mais conhecidas (Fox, ABC, Discovery, etc).
			Preview Channel	Amostra gratuita da programação de todos os canais "premium".
			Available individual channel options	Assinatura individual da canais "premium", cobrindo o mundo das notícias, entretenimento, esportes, previsão do tempo e outros.

Ilustração:



# Agenda

Sumário Executivo

Consumidores

Prestadores de Serviço

## Reguladores

**Universalização**

**Competição**

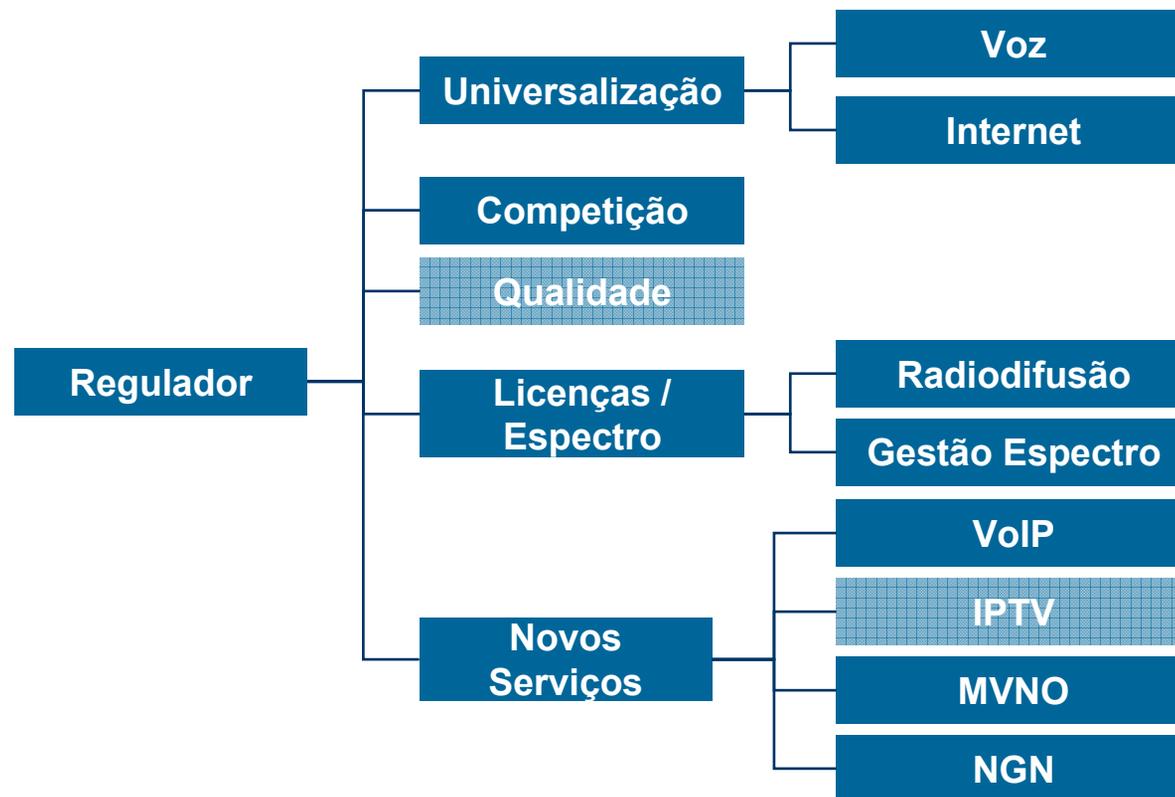
**Qualidade**

**Licenças e Espectro**

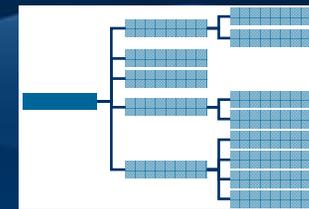
**Novos Serviços**

Papel do Estado

## Item 3 - Regulador



# Posicionamento do regulador

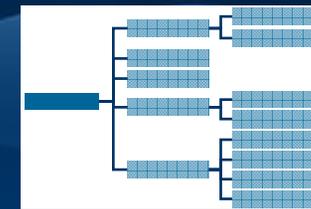


- FCC adota postura de **mínima regulamentação e defesa do interesse público**
  
- Telecommunications Act de 1996 – determina que a FCC faça a **revisão de toda a regulamentação aplicável aos prestadores de telecomunicações a cada dois anos**, a partir de 1999, de forma a identificar necessidades de alteração ou eliminação de regras para garantir o interesse público
  
- Procedimentos de **eliminação de regulamentação não mais necessária** (inclusive mediante petição das prestadoras) em função de:
  - Execução da regulamentação não é essencial para a oferta justa, razoável e não discriminatória de serviços
  - Execução da regulamentação não é necessária para promover competição no mercado
  - Eliminação da regulamentação é consistente com o interesse público

# Definições

- **Serviço de telecomunicações é a oferta de telecomunicação mediante pagamento de tarifa diretamente ao público independentemente do meio utilizado**
  
- **Serviço móvel é o serviço de comunicação por radiofrequência carregado entre duas estações móveis ou entre estações móveis e estações terrestres, incluindo:**
  - Serviços de **comunicações de radiofrequência de uma via e de duas vias**
  - Serviço móvel que forneça um grupo regular de controle de base, móvel, portátil e estações de relay (licenciado de forma individual, cooperativa ou múltipla) para uso privado de serviço de **comunicações móvel-terrestre de uma ou duas vias** por usuários elegíveis sobre áreas de operação designadas, e
  - Qualquer serviço que necessite de uma **licença PCS** (Personal Communications Service)<sup>1</sup>
  
- **Serviço de Informações é a oferta da capacidade de gerar, adquirir, armazenar, transformar, processar, recuperar, utilizar ou tornar disponível informação via telecomunicações, incluindo publicação eletrônica, mas não incluindo nenhum uso de qualquer capacidade para a gestão, controle ou operação de um sistema de comunicações ou telecomunicações**

Nota: (1) segundo o documento "Amendment to the Commission's Rules to Establish New Personal Communications Services" (GEN Docket No. 90-314; ET Docket No. 92-100) ou documento posterior



# Instituições relevantes



- Agência independente com função de regular o mercado de comunicações (rádio, tv, fixa, satélite e cabo)
- Composta de 5 Commissioners nomeados pelo presidente e confirmados pelo Senado
- Competência exclusiva sobre assuntos interestaduais e assuntos intraestaduais onde a legislação impede a competência dos estados

## PUCs Public Utility Commissions

- Competência sobre assuntos intraestaduais, como preços, condições de entrada nos mercados e longa distância intra-LATA
- Cada um dos estados norte americanos tem uma PUC
- Autoridade legal das PUCs deriva da legislação do estado



DOJ

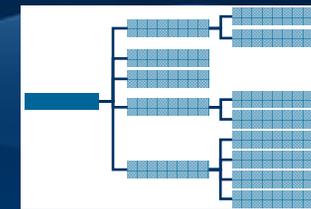
- Divisão de antitruste do Departamento de Justiça que assume papel de liderança em casos antitruste de telecomunicações



- Agência do Departamento de Comércio dos EUA, é a principal instituição do executivo para assuntos relacionados a telecomunicações e tecnologia da informação (nacional e internacional)
- Foco em infra-estrutura de telecomunicações e iniciativas legislativas sobre telecomunicações
- Gerencia a utilização de espectro por parte dos órgãos governamentais

## Escritório do Representante de Comércio dos EUA

- Responsável por coordenar e direcionar as negociações dos EUA com demais países sobre a política internacional de comércio e investimento direto (incluindo assuntos de telecomunicações)
- Atua como o principal conselheiro, negociador e porta-voz do presidente com relação a comércio e assuntos relacionados



# Plano estratégico – 2003-2008

## Metas estratégicas

### Banda Larga

- Promover a competição, inovação e investimento em serviços de banda larga
- Monitorar do progresso da implantação de banda larga nos EUA e no mundo

### Mídia

- Revisar regulamentação de mídia para que as regras de propriedade promovam a competição e diversidade de forma legal e sustentável e facilitar a migração para formas digitais de entrega de conteúdo

### Competição

- Estimular a economia nacional garantindo políticas de competição para serviços de comunicações
- Estimular a inovação e oferta de ampla de serviços para os consumidores.
- Promover a competição no território nacional e estrangeiro

### Segurança nacional

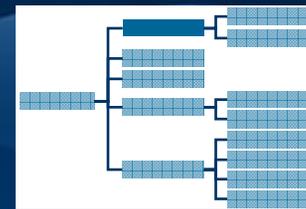
- Fortalecer a infra-estrutura nacional de comunicações
- Garantir rápida restauração da infra-estrutura em caso de disruption
- Garantir que atividades de saúde pública e segurança tenham acesso a serviços de comunicações em casos de emergência

### Espectro

- Estimular o maior e melhor uso de espectro nacional e internacional para encorajar o crescimento e rápida implantação de tecnologias e serviços inovadores e eficientes de comunicações

### Modernização da FCC

- Enfatizar desempenho e resultados através de excelência em gestão
- Desenvolver e reter expertise crítica e alinhar a FCC com o mercado dinâmico das comunicações



# Universalização

## Princípios

- Serviço de qualidade e tarifas justas e acessíveis
- Acesso a serviços avançados em toda a nação
- Acesso em áreas rurais e de elevado custo
- Contribuições iguais e não discriminatórias
- Mecanismos específicos e previsíveis de apoio
- Acesso a serviços avançados de telecom para escolas prestadoras de serviço de saúde e bibliotecas

## Objetivos

- Promover disponibilização de **serviço de qualidade a preços justos** e acessíveis
- Ampliar acesso a serviços de telecomunicações avançados, incluindo **população em áreas de baixa renda, rurais, insulares e de elevado custo de implantação**
- Disponibilizar acesso a **serviços avançados de telecomunicações a todas as escolas, bibliotecas e prestadores de serviços de saúde**

## Viabilização

- **Responsáveis:** Todas as prestadoras de serviço de telecomunicações<sup>1</sup> devem contribuir para o fundo de universalização de acordo com o fator de contribuição<sup>2</sup> – Prestadoras podem repassar o valor para os consumidores finais
- **Fundo de Universalização:** apresenta saldo de US\$ 3.8 bi (mar/2005).
- **Administrador do fundo:** USAC – Universal Fund Administrative Company, entidade independente, não lucrativa
- **Prestadoras elegíveis para utilização do fundo de universalização:** definidas pela FCC mediante solicitação, atendendo a critérios de interesse público, conveniência e necessidade

## Destinação<sup>3</sup>

- **Baixa renda** – oferece descontos em serviços de telefonia para consumidores que se qualifiquem como baixa renda
- **Elevado custo** – apoio financeiro a prestadoras oferecendo serviço em áreas dos EUA com elevado custo de prestação do serviço
- **Escolas e Bibliotecas** – oferece descontos para escolas e bibliotecas obterem serviço acessível de telecomunicações e internet
- **Serviços de saúde rurais** – oferece tarifas reduzidas para serviços de telecomunicações e internet para prestadores de serviços de saúde em áreas rurais

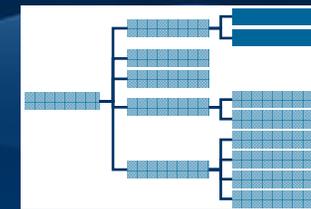
Nota: (1) Todas as prestadoras de serviços de telecomunicações interestaduais, incluindo prestadoras de serviço de longa distância (nacional e internacional), local, celular, paging, e payphone. A FCC pode isentar prestadoras se o nível de sua contribuição for irrelevante

(2) A cada trimestre a USAC estima as necessidades de financiamento para universalização e envia o relatório para a FCC calcular o fator de contribuição

(3) Serviços sujeitos aos mecanismos de universalização devem: ser essenciais para a educação, saúde pública ou segurança pública; ter ampla adoção de clientes residenciais; estar sendo implantados em redes públicas de telecomunicações pelas prestadoras de telecomunicações; e ser consistentes com o interesse público, conveniência e necessidade

Fonte: FCC

© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.



# Universalização – Resultados

## Baixa Renda

- Fornece descontos na instalação e tarifa mensal do serviço de telefonia para clientes que se adequem às exigências
  - LinkUp America: apoio a consumidores qualificados como baixa renda a obterem uma linha de telefonia fixa (cobre 50% da tarifa inicial de habilitação até USD 30 segundo a condição do consumidor)
  - Lifeline Assistance: fornece descontos no serviço mensal para clientes qualificados, no valor de USD 9.50/mês
  - Estado de Kentucky prestou apoio de USD 6,6 milhões em 2003

## Elevado Custo

- Fornece apoio financeiro para prestadoras ofertando serviço em áreas rurais, de elevado custo e insulares
- Permite acesso a serviço de telecomunicações e de informação à população rural a tarifas comparáveis com serviços similares prestados em áreas urbanas
- Prestadoras do estado de Kentucky receberam mais de USD 60 milhões em 2003

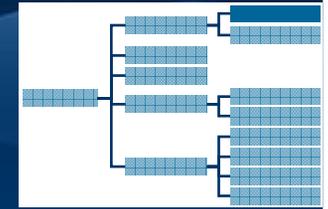
## Escolas e Bibliotecas

- Programa E-Rate
  - Escolas e bibliotecas elegíveis recebem descontos em serviço telefônico e conexões internas (rede, etc) de escolas e bibliotecas
  - Descontos variam entre 20% e 90% dependendo no nível de renda familiar dos estudantes da comunidade
  - Escolas e bibliotecas de Kentucky receberam mais de USD 19,7 milhões em fundos E-rate em 2003

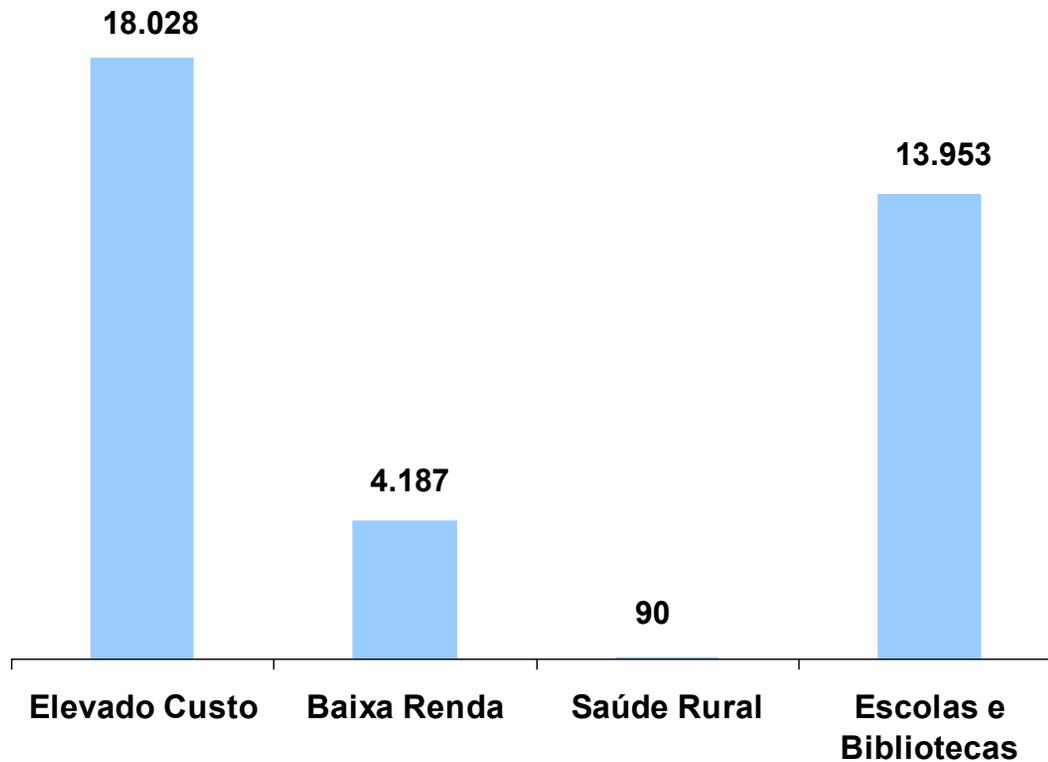
## Serviços de Saúde Rurais

- Financiamento para telemedicina através de um programa anual de USD 400 milhões:
  - Permite prestadores de serviços de saúde públicos e não lucrativos em áreas rurais receberem descontos nas tarifas mensais de telecomunicações, serviço de satélite para clínicas médicas móveis e acesso internet
  - Prestadores de serviço de saúde rural utilizam o programa para oferecer uma variedade de serviços aos pacientes, como transmissão de imagens de raio-x a partir de áreas remotas para diagnósticos por profissionais em áreas urbanas
  - FCC está examinando se infra-estrutura de rede poderia ser financiada pelo programa
  - Estado de Kentucky forneceu USD 77 mil em 2003

# Universalização Resultados

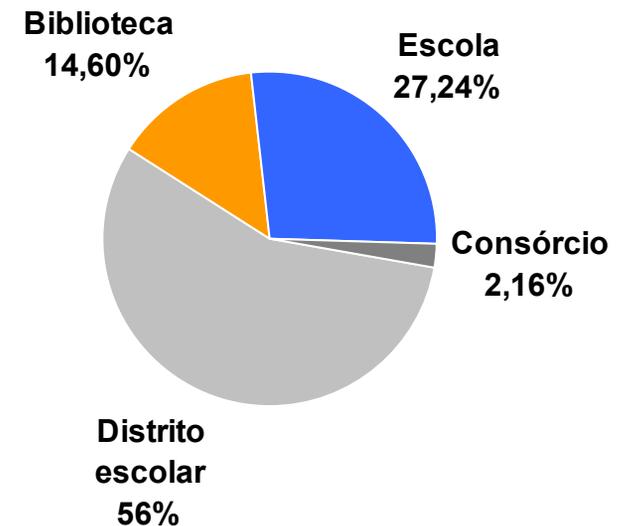


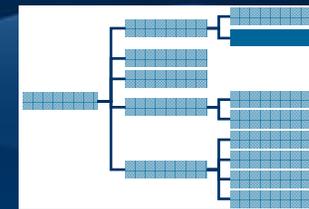
**Utilização do Fundo de Universalização  
(1998-2004, em milhões de dólares)**



**Utilização do Fundo de Universalização  
(Aplicantes em 2004)**

**Total de aplicantes – 27.299**





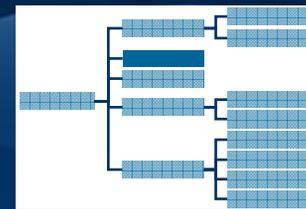
# Universalização - Banda Larga

## Metas

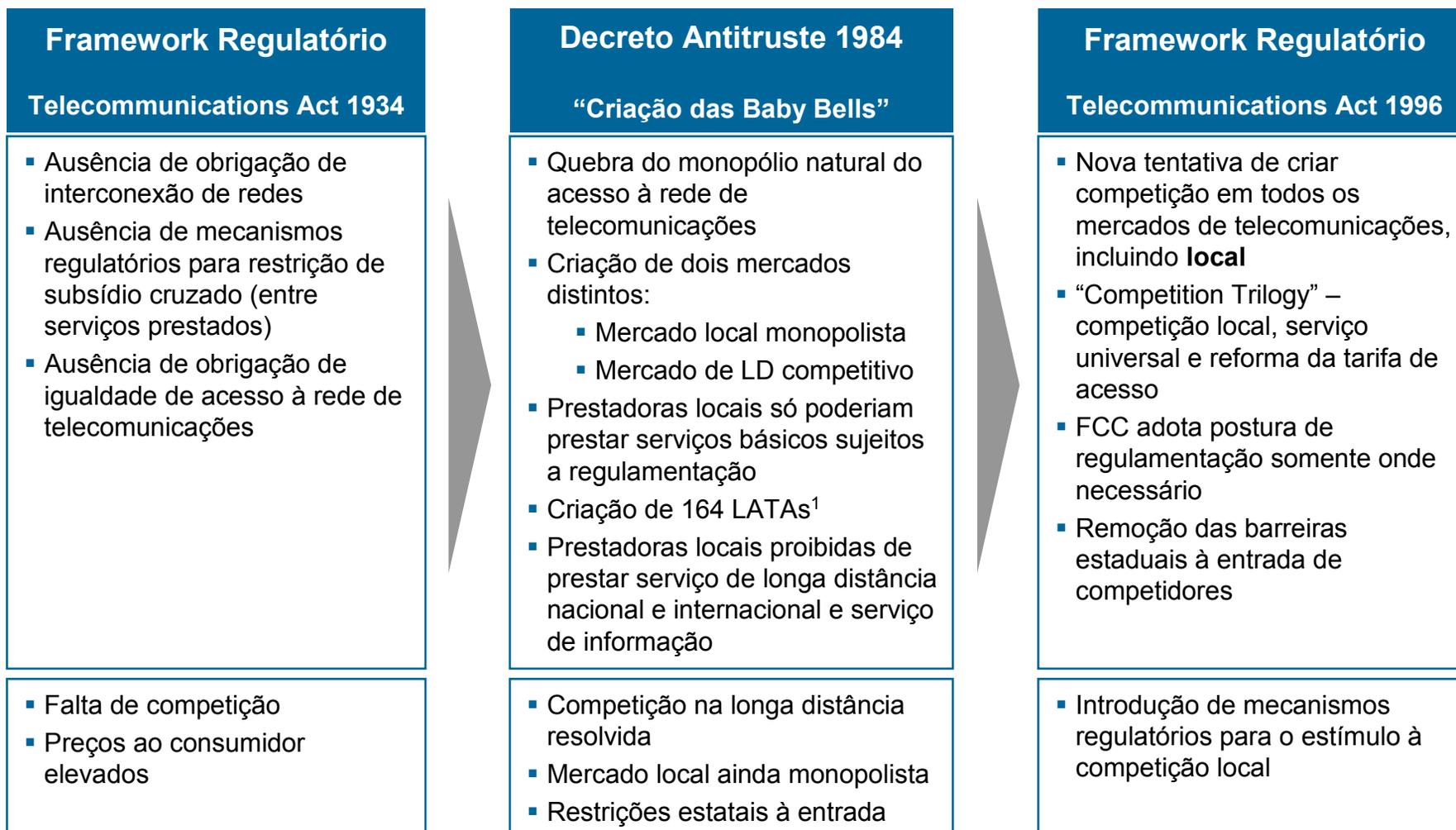
- Promover disponibilidade de banda larga para todos os cidadãos
- Harmonizar a conceituação e a regulamentação de serviços de banda larga fornecidos via diferentes tecnologias e redes
- Encorajar e facilitar um ambiente que estimule o investimento e a inovação em tecnologia e serviços de banda larga
- Obrigar a abertura de mercados
- Monitorar o desenvolvimento social e econômico para fornecer liderança nacional e internacional em políticas e educação dos consumidores na área nascente de banda larga

## Mecanismos

- Seção 706 (Telecom Act 1996) – determina que a FCC e os Estados estimulem a instalação de capacidades de telecomunicações avançadas para todos os cidadãos (principalmente escolas) utilizando medidas para promoção da competição local ou remoção das barreiras a investimentos
- Criação de um **fundo de desenvolvimento de telecomunicações**
  - Objetivos:
    - Promover acesso ao capital para pequenas empresas para ampliar a competição no mercado
    - Estimular desenvolvimento de novas tecnologias e promover empregos e treinamento
    - Contribuir para o serviço universal e promover e prestação de serviço de telecomunicações para áreas rurais e urbanas não servidas
  - Destinação:
    - Empréstimos, investimentos ou outros créditos para pequenas empresas
    - Aconselhamento financeiro a pequenas empresas
    - Despesas para a administração e gerenciamento do fundo
    - Preparação de estudos, pesquisas e análises financeiras



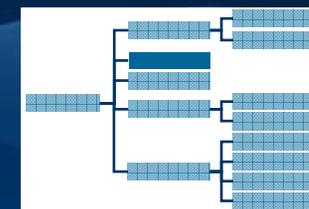
# Competição - Histórico



Nota: (1) Local Access and Transport Areas – área geográfica contígua estabelecida antes do Telecommunications Act de 1996 pelas Baby Bells de forma que nenhuma exchange área esteja dentro de mais de uma área metropolitana ou estado  
 Fonte: OECD

# Após a quebra do monopólio da AT&T, a competição no mercado local não foi atingida, sendo endereçada pela regulamentação de 1996.

Competição



## Antes de 1996

## 1996

<b>Objetivo</b>
<b>Mecanismo</b>
<b>Resultados</b>

- Criação de mercado competitivo
- Redução dos preços aos consumidores
- 1960's-70's – FCC permite a utilização privada de faixas de espectro, permitindo a entrada de diversos competidores no mercado de longa distância
- AT& aceita a decisão do Departamento de Justiça dos EUA para a quebra do monopólio (1982)<sup>1</sup>
- Desinvestimento da AT&T (1984) em 7 prestadoras de telefonia fixa locais ("Baby Bells") e uma prestadora de longa distância

- Criação de competição no mercado local

### Obrigações gerais das prestadoras:

- Revenda de serviços de telecomunicações
- Portabilidade numérica
- Paridade de chamadas
- Acesso a direitos de passagem
- Compensação recíproca

### Obrigações adicionais das incumbentes:

- Interconexão de redes
- Negociação privada de tarifas (itx, unbundling)
- Desagregação de elementos de rede (unbundling)
- Informação de mudanças
- Collocation

### Variação das tarifas de serviço

	84-92	92-96
Residencial	+ 45%	+ 5%
LD intra-estadual	- 10% <sup>1</sup>	+ 3% <sup>2</sup>
LD inter-estadual	- 50% <sup>2, 3</sup>	- 17% ✓
LD internacional	N/A	- 33% ✓

### Avanço das CLECs

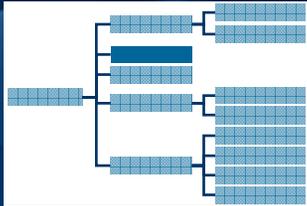
	1999	2000	2001	2002	2003	CAGR 99-03
# de CLECs	81	89	94	112	135	13.6%
# de Linhas em uso (MM)	8.2	14.9	19.7	24.8	29.6	37.8%
# de UNes <sup>4</sup> (milhares)	1.5	5.3	9.5	14.5	21.3	94.1%

Nota: (1) "AT&T Consent Decree"

(2) Com base em dados do Bureau of Labour Statistics que não inclui planos de descontos

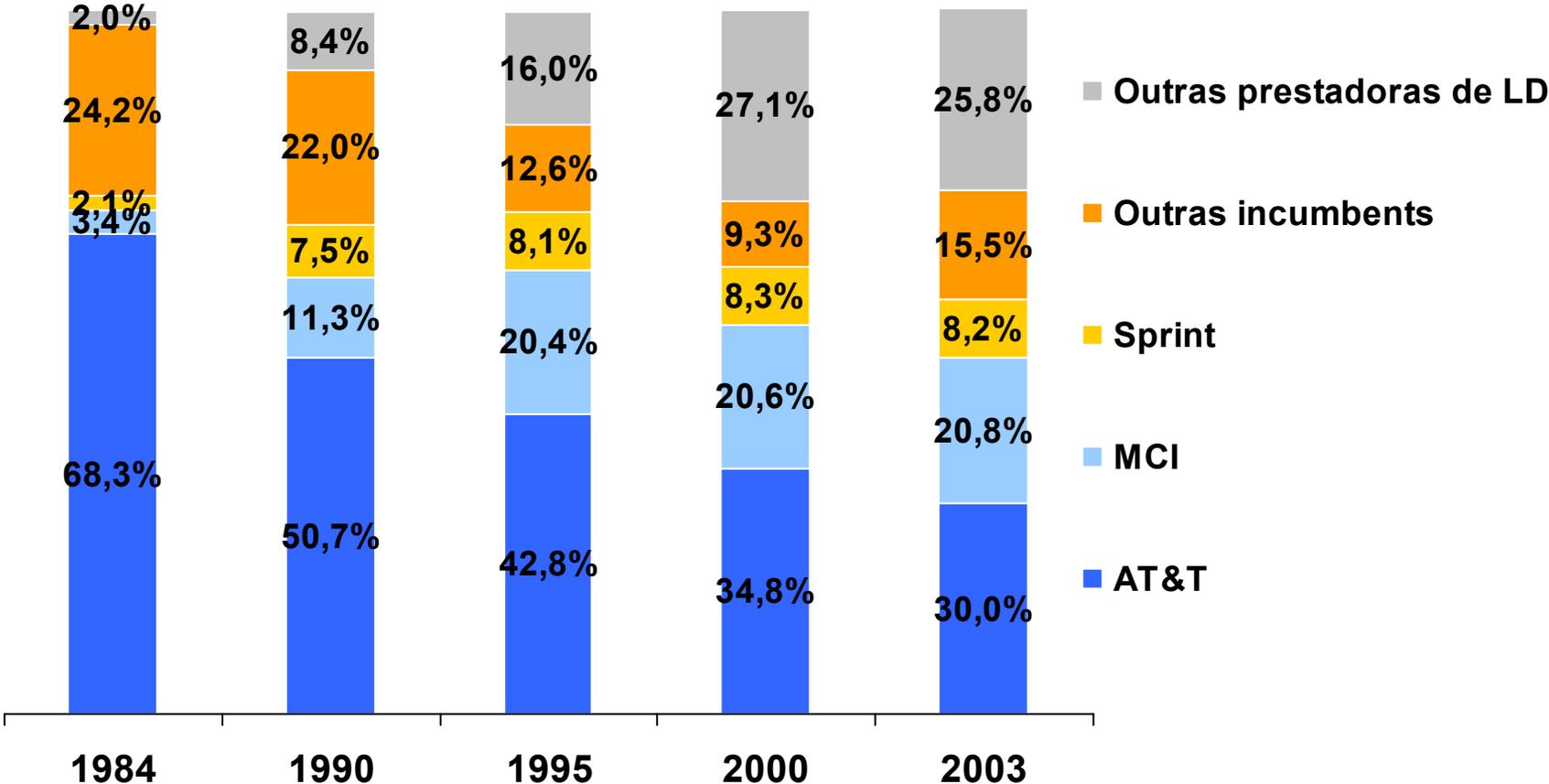
(3) Inclui os três tipos de chamadas de longa distância, com dados somente da AT&T

(4) Unbundled Network Elements

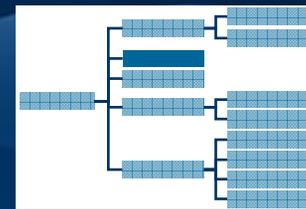


# Competição em LD

### Evolução da competição no mercado de longa distância



Fonte: FCC



# Competição - Unbundling

## Objetivos

- Desagregação de redes foi estabelecida pelo Telecommunications Act de 1996 para a criação de **competição no mercado local**

## Descrição

- Determina que as incumbentes permitam a desagregação de elementos de rede a quaisquer prestadoras de serviço de comunicações mesmo que não estejam provendo serviço de voz
- Permite às CLECs entrarem no mercado por três formas: construção de rede própria, oferta de serviços através de elementos de rede desagregados das incumbentes ou revenda de serviços das incumbentes
- Obriga também que as incumbentes ofereçam collocation de equipamentos das CLECs<sup>5</sup> necessários para interconexão ou acesso aos elementos desagregados nas instalações da incumbent<sup>1</sup>
- Determina que a precificação de elementos de rede seja baseada em custo (metodologia TELRIC<sup>2</sup>)

## Revisão trienal<sup>4</sup> – fev/2003

- Estímulo à competição local** – Continua a obrigar incumbentes a proverem acesso desagregado à última milha
- Estímulo à competição em LD** – As incumbentes que abriam seus mercados para competição<sup>3</sup> ganham permissão para prestar serviço de longa distância
- A FCC determinou sete elementos de rede a serem desagregados: última milha, extensão de acesso a prédios, serviços de interface de redes, circuito comutado local, transporte dedicado e compartilhado (conexão entre switches ou centrais), rede de sinalização (somente no caso de aquisição de circuito comutado), OSS

Nota: (1) É previsto também o collocation virtual para os casos em que a incumbent mostre à FCC que o collocation físico não é prático por motivos técnicos ou limitação de espaço

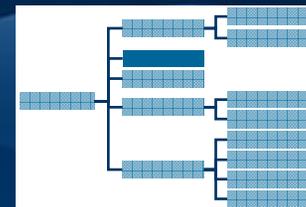
(2) TELRIC – Total Elements Long-Run Incremental Costs

(3) Critérios estabelecidos pela FCC, incluindo unbundling

(4) UNE Remand Order de 1999 determinou as revisões trienais das políticas de unbundling

(5) CLEC – Competitive Local Exchange Carrier

Fonte: FCC, OECD



# Competição – Unbundling de banda larga

## ISPs

- **Posição:** Serviço de banda larga é serviço de telecomunicações
- **Motivação:** utilização das redes desagregadas para estimular a competição e a redução de preços

## Telecoms e Cabo

- **Posição:** Serviço de banda larga é serviço de informações
- **Motivação:** proteção e incentivo aos investimentos em redes para prestar o serviço

### 9th Circuit Court

- **2000** – Determina que serviço de banda larga via cabo é uma combinação de serviço de telecomunicações e informações no caso AT&T vs. Cidade de Portland, estando os serviços sujeitos às regras de ambas

### Posição da FCC

- **Mar/2002** – FCC determina que serviço de cable modem é serviço de informação, não sujeito à regulamentação de telecomunicações – isento da obrigação de desagregação de rede

### Apelação ISPs

- **Caso Brand X vs. FCC** – grupo de ISPs, incluindo Brand X Internet e EarthLink alegam que serviço de banda larga via cabo deve ser considerado serviço de telecomunicações, estando sujeito ao unbundling

### Revisão Trienal FCC

- **Fev/2003** – FCC iguala a competição de banda larga entre empresas de cabo e telecomunicações ao determinar que HFPL<sup>1</sup> não é um elemento sujeito a desagregação isoladamente – elimina a possibilidade de desagregação de rede para uso exclusivo de banda larga através de FTTH e redes híbridas de fibra/cobre<sup>2</sup>. HFPL só deve ser disponibilizado quando a ILEC estiver servindo voz comutada sobre o mesmo par de cobre e para o mesmo cliente

### 9th Circuit Court

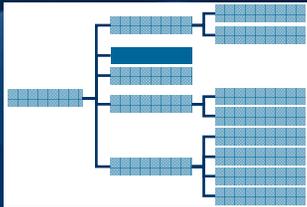
- **Out/2003** – Derruba a decisão da FCC reforçando sua decisão anterior no caso AT&T vs. Cidade de Portland

### Reação da FCC

- **Dez/04** – FCC apela para a Suprema Corte dos EUA, que determina (jun/2005) que empresas de cabo não têm obrigação de desagregação de seus elementos de rede para prestação de serviços de banda larga, por este ser um serviço de informação
- **Fev/05** – determinado período de 12 meses para que as CLECs ofertando serviços de banda larga em HFPL façam a transição de seus clientes, com tarifas incrementais a cada ano da transição

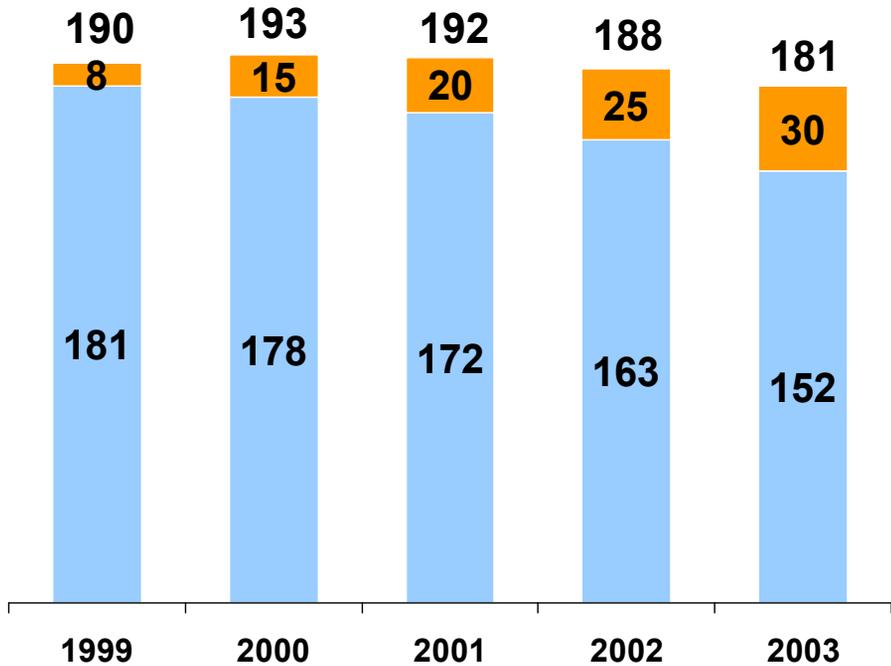
Nota: (1) HFPL - High Frequency Portion of the Loop é a frequência acima da banda de voz na rede de cobre, que é utilizada para carregar transmissões de voz comutada. A FCC considera a banda de frequência de voz como sendo de 300 a 3000 Hertz (possivelmente até 3400 Hertz) e esclarece que tecnologias DSL que operam a frequências geralmente acima de 20 mil Hertz, não interferem na transmissão de voz.

(2) Rede de fibra, com distribuição de cobre  
Fonte: FCC, notícias do setor



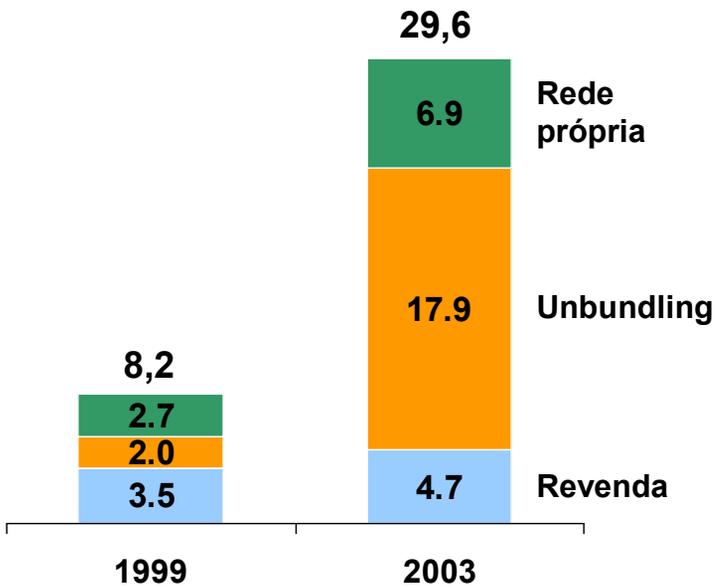
# Competição – Unbundling Resultados

Linhas fixas por tipo de prestadora (1999-2003, em milhões de linhas)

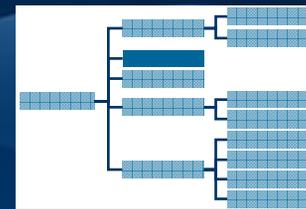


	1999	2000	2001	2002	2003
% CLECs	4.3%	7.7%	10.3%	13.2%	16.3%
% ILECs <sup>1</sup>	95.7%	92.3%	89.7%	86.8%	83.7%

Origem das linhas das CLECs (1999-2003, em milhões de linhas)



Fonte: FCC  
(1) Incumbent local Exchange Carrier

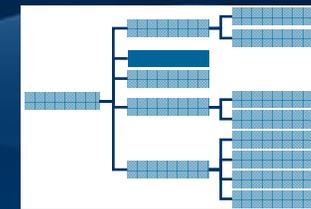


# Competição - Portabilidade

## Portabilidade Fixa

<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estímulo à competição no mercado de telefonia fixa local</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Serviço que permite aos clientes finais manter, na mesma localidade, o seu número de telefone fixo local quando trocam de prestadora de serviço de telecomunicações</li> <li>▪ Não permite a mobilidade do número entre áreas de serviço</li> </ul>
<b>Implantação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantado inicialmente nas áreas metropolitanas</li> <li>▪ Serviço completamente implantado em Dez/1998</li> </ul>
<b>Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mai/98 – FCC determinou os custos que as prestadoras locais poderiam reaver através de tarifas separadas para prover o serviço de portabilidade numérica e quais custos deveriam ser tratados como custos gerais do negócio</li> <li>▪ A FCC estabeleceu dois tipos de tarifas para a recuperação do custos incorridos: (1) tarifas pagas por outras prestadoras de telefonia que utilizam recursos de portabilidade para terminarem suas chamadas; e (2) uma tarifa mensal adicionada à fatura dos clientes<sup>1</sup> (com início permitido a partir de fev/1999) e com prazo máximo de 5 anos após o início da cobrança</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de linhas portadas – 1999-2004             <ul style="list-style-type: none"> <li>• 30,6 milhões de linhas portadas entre prestadoras fixas (17% da base fixa dos EUA)</li> <li>• Média de 5 milhões de linhas portadas por ano entre prestadoras fixas</li> </ul> </li> </ul>

Nota: (1) Toda a base de clientes está sujeita ao pagamento da tarifa, independentemente de terem solicitado o serviço de portabilidade  
 Fonte: FCC



# Competição - Portabilidade

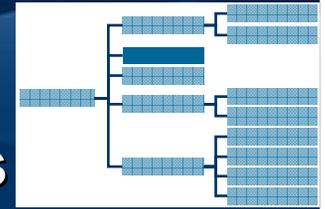
## Portabilidade Móvel

<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estímulo à competição no mercado de telecomunicações para estimular a qualidade dos serviços, redução de preços e inovação</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Permite a portabilidade de número entre prestadoras móveis ou entre prestadoras fixas e móveis</li> <li>Portabilidade entre prestadoras móveis deve ocorrer dentro de uma mesma área de serviço</li> <li>Portabilidade entre modalidades de serviço (fixo e móvel) é obrigatória nas regiões onde a área da prestadora móvel solicitante sobrepõe a da prestadora fixa que fornece o número</li> </ul>
<b>Implantação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantada em nov/2003, inicialmente nas 100 áreas metropolitanas mais populosas do país, com implantação total em mai/2004 ou 6 meses após a solicitação de prestadoras concorrentes para que seja oferecida a portabilidade em determinada área de serviço, considerando o prazo mais longo</li> <li>Criação de uma clearing house – Number Portability Administration Center – para terceirizar os processos de portabilidade entre prestadoras</li> <li>Prestadoras rurais com autorização da PUC não são mais obrigadas a prestar serviço de portabilidade</li> </ul>
<b>Viabilização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestadoras têm o direito de cobrar uma tarifa de portabilidade, podendo variar de prestadora para prestadora, de acordo com os custos incorridos para prestar o serviço</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de linhas portadas – nov/2003-2004             <ul style="list-style-type: none"> <li>818 mil linhas portadas de prestadoras fixas para móveis (0,5% dos assinantes fixos dos EUA)</li> <li>10 milhões de linhas portadas entre prestadoras móveis (6,4% dos assinantes móveis dos EUA)</li> </ul> </li> </ul>

Nota: (1) Toda a base de clientes está sujeita ao pagamento da tarifa, independentemente de terem solicitado o serviço de portabilidade

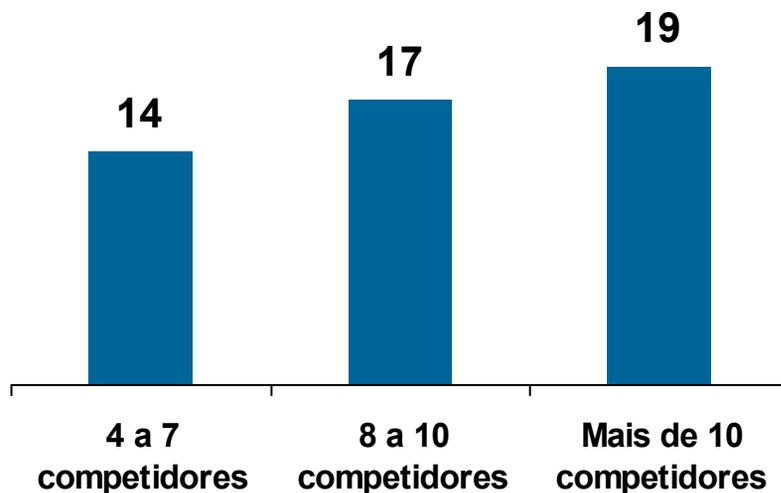
Fonte: FCC

# Competição no mercado móvel – ampliação da competição e redução das restrições regulatórias

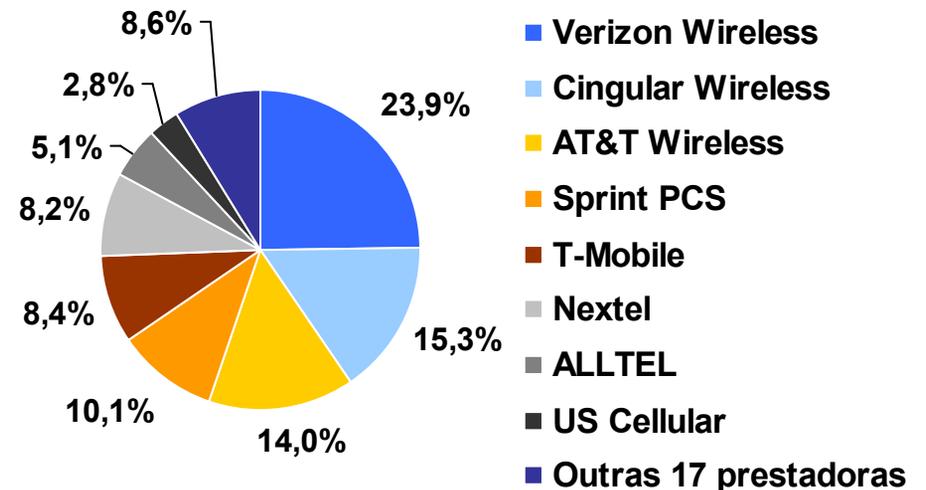


## Competição no mercado móvel

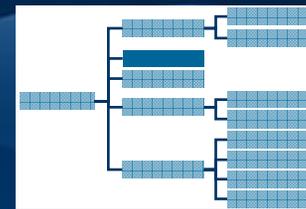
# de Estados de acordo com a quantidade de competidores no mercado



Market share das prestadoras móveis 2003



- Regra de limite máximo de espectro – nenhuma entidade poderia ter controle sobre mais de 45 MHz de espectro de Celular, PCS e SMR em uma MSA ou mais de 55MHz em uma RSA
- Nov/2001 – FCC aumentou o limite para 55 MHz em todos os mercados
- Jan/2003 – FCC decide eliminar a restrição de limite máximo

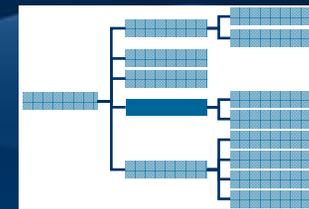


# Competição – Regras específicas do setor

## Restrições a fusões e aquisições

### Restrições<sup>1</sup>

- A transferência de controle ou autorização de operação deve ser realizada mediante preenchimento de uma aplicação da FCC
- Prestadoras de telefonia ou suas subsidiárias não podem adquirir direta ou indiretamente mais de 10% do controle (financeiro ou gerencial) de prestadoras de serviço de cabo, dentro de sua área de serviço
- Prestadoras de serviço de cabo ou suas subsidiárias não podem adquirir direta ou indiretamente mais de 10% do controle (financeiro ou gerencial) de prestadoras de telefonia, dentro de sua área de franquia
- Prestadoras de telefonia e de serviço de cabo atuando na mesma área não podem fazer joint ventures ou parcerias para prestação de serviços aos usuários finais



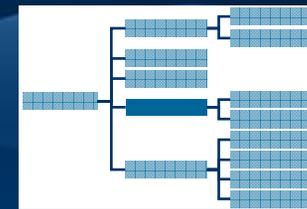
# Modelo de Licenciamento

## Licenças

- Licença é obrigatória para prestar qualquer serviço nos EUA ou a partir dos EUA utilizando espectro de radiofrequência
- Todas as licenças são concedidas mediante leilão, exceto:
  - Serviços de radiofrequência de saúde pública
  - Televisão digital
  - Serviço de radiofrequência móvel privado
  - Estações de Televisão Educativas não comerciais
- FCC permite operação de espectro não licenciado para WLL ou Internet wireless (WiFi)

## Obrigações

- Prestadoras comuns (“Common Carriers”)
  - Pagamento de impostos estaduais
  - Interconexão com as redes das demais prestadoras



# Licenças - Serviço móvel

## Objetivos

- Controlar a utilização do espectro
- Sem limitação quanto ao tipo de serviço prestado

## Celular

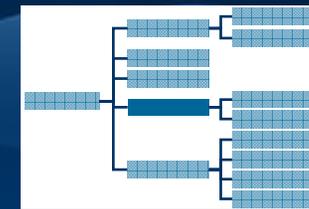
- Início das licenças em 1982, completando licenciamento da maioria das operadoras em 1991
- EUA dividido em 734 Cellular Market Areas (CMAs), incluindo 30 Metropolitan Statistical Areas (MSAs), 428 Rural Statistical Areas (RSAs) e um mercado para o Golfo do México
- Dois sistemas celulares foram licenciados em cada área (Blocos A e B, sendo o Bloco B destinado a uma prestadora fixa atuante na área e o Bloco A para outra prestadora exceto incumbent local)
- 50MHz na faixa de 800MHz para os dois sistemas celulares em cada área (25MHz para cada)
- Direito de prestar serviços que utilizam radiofrequência, fixos ou móveis
- Inclui serviços de voz e dados (duas vias)
- Presta serviço sobre rede analógica e digital
- Opera nas faixas de frequência de 824-849MHz e 869-894 MHz

## PCS Banda Larga

### **Similar ao serviço celular, mas operando na faixa de frequência entre 1850 MHz e 1990MHz**

- Início dos leilões em 1995, tendo o leilão mais recente acontecido em jan/2005
- Alocação de 120 MHz divididos em 3 Blocos de 30MHz (A, B e C) e 3 Blocos de 10 MHz (D, E e F)
- Blocos A e B designados às 51 Major Trading Areas (MTAs)
- Blocos C, D, E e F designados às 493 (BTAs)
- Direito de prestar variedade de serviços que utilizam radiofrequência, fixos ou móveis
- Inclui serviços de voz e dados (duas vias)
- Opera nas faixas de frequência de 1850-1910MHz e 1930-1990 MHz

# Licenças PCS

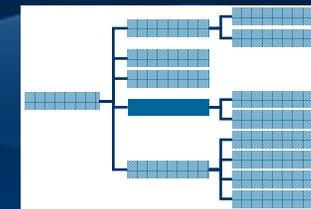


## PCS Banda Estreita

- Direito de prestar serviços de texto, como paging (duas vias) e telemetria
- Opera nas faixas de frequência de 901-902MHz, 930-931MHz e 940-941 MHz

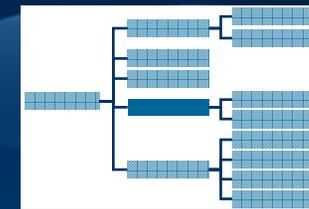
## SMR

- Licença estabelecida em 1979 para a prestação de serviço de comunicação móvel terrestre de forma comercial
- Flexibilidade de serviços possíveis: paging, dispatch, voz móvel, dados móvel, fax ou combinações desses serviços
- Uso primário é o serviço de trunked dispatch
- Alocação de frequências nas faixas de 800 MHz (806-824MHz e 851-869MHz) e 900 MHz (896-901MHz e 935-940MHz)
- Licenciados 19MHz de espectro



# Licenças PCS banda larga

<b>Leilão</b>	<b>Licenças vendidas</b>	<b>Valor</b>
<b>Leilão 4 - 05/12/1994 - 13/03/1995 – Blocos A e B</b>	Bloco A – 51 licenças Bloco B – 50 licenças	USD 3.6 bi USD 4.1 bi
<b>Leilão 5 – 18/12/1995 - 06/05/1996 – Bloco C</b>	493 licenças para pequenas empresas (18 licenças foram devolvidas)	USD 9.3 bi
<b>Leilão 10 – 03/07/1996 - 16/07/1996 – Novo leilão de licenças do bloco C devolvidas</b>	18 licenças	USD 697 mi
<b>Leilão 11 – 26/08/1996 - 14/01/1997 – Blocos D, E e F</b>	1472 licenças	USD 2.5 bi
<b>Leilão 22 – 23/03/1999 - 15/04/1999 – Blocos C, D, E e F</b>	302 licenças	USD 413 mi
<b>Leilão 35 – 12/12/2000 - 26/01/2001 – Blocos C e F</b>	422 licenças	USD 16.8 bi
<b>Leilão 58 – 26/01/2005 - 15/02/2005 – PCS Banda larga</b>	217 licenças	USD 2.0 bi



# Licenças 3G

## Regulamentação

## Descrição

### 1o. Secondary Market Report & Order (2003)

- Prestadoras podem escolher quais serviços oferecer e quais tecnologias adotar no espectro alocado para telefonia móvel
- Não há necessidade de nova licença específica para prestar o serviço 3G

### Service Rules for Advanced Wireless Services (Nov/2003)

- Alocação de mais faixas de espectro para disponibilização via leilão (faixas de 1710-1755 MHz e 2110-2155 MHz)
- Plano de bandas vai disponibilizar 946 licenças e permite a agregação das áreas
- Sem restrições de propriedade ou elegibilidade

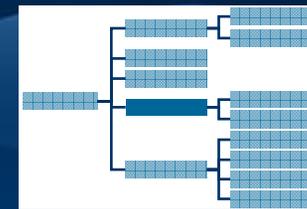
### Commercial Spectrum Enhancement Act (Dez/2004)

- Cria um Fundo de Realocação de Espectro para compensar as agências governamentais operando em frequências a serem desalocadas para serem disponibilizadas para o serviço 3G<sup>1</sup>
- Leilões das frequências desalocadas não poderão ser concluídos se o montante total arrecadado for menor do que 110% do custo total de realocação de espectro dos usuários federais

Nota: (1) Faixas de espectro desalocadas de agências governamentais: 216-220 MHz, 1432-1435 MHz, 1710-1755 MHz e 2385-2390 MHz

(2) Faixa 1710-1755 MHz para transmissões móveis e 2110-2155 MHz para base transmissions

Fonte: FCC



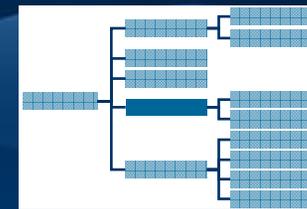
# Regulamentação de Cabo

## Antes de 1980

- 1940's – Desenvolvimento da TV a cabo para alcançar regiões que não recebiam sinais de TV
- 1965 – FCC cria regras para sistemas de cabo que recebiam sinais através de antenas de microondas
- 1966 – Estabelecimento de regras para todos os sistemas de cabo (inclusive não atendidos por microondas)
- 1972 – Novas regras para tv a cabo – prestadoras deveriam obter um certificado da FCC antes de oferecer o serviço ou adicionar sinais de broadcast, incluindo padrões de franquia, carregamento de sinal, não duplicação de programas, cross-ownership, padrões técnicos, etc – prestadores de cabo que geram conteúdo estavam sujeitos às mesmas regras que as broadcasters
- 1977 – Eliminação da maioria dos padrões de franquias
- 1978 – Substituição do processo de registro pelo processo de aplicação para certificado de adequação (certificate of compliance)

## A partir de 1980

- 1980 – Eliminação das regras de restrição de carregamento de sinais distantes e regras de exclusividade de programação sindicalizada
- 1984 – Cable Communications Policy Act estabelecia políticas referentes à propriedade, utilização de canais, franquias, tarifas, privacidade, recepção de serviço não autorizado, pole attachments e definiu as competências federais, estaduais e locais
- 1992 - Baixa competição e tarifas elevadas levaram à criação do Cable Television Consumer Protection and Competition Act, visando:
  - promover a disponibilidade de visões e informação, confiando no mercado para isso
  - garantir que as prestadoras de cabo continuem expandindo suas redes e serviços oferecidos
  - garantir que prestadoras não tenham poder de mercado excessivo
  - garantir que os interesses dos consumidores sejam protegidos



# Licença - Cabo

## Tipos de serviço<sup>1</sup>

- Serviço Básico – regulado pelas Autoridades de Franquias Locais
- Serviço de Programação de Cabo – regulado pela FCC
- Serviço eventuais (PPV) – não regulados

## Qualidade de serviço

- Cable Act de 1992 estabelece níveis mínimos de serviço com relação a:
  - Chamadas para prestadoras
  - Instalação, interrupções de serviços e chamadas de serviço
  - Alteração de tarifas, serviço ou práticas de tarifação
  - Prestação de informações aos clientes

## Carregamento de sinais

- Transmissoras de TV aberta optam, a cada 3 anos, por eleger seu canal como de carregamento obrigatório (“must carry”) ou consentimento de retransmissão (“may carry”) para cada prestadora de cabo servindo sua área de influência dominante<sup>2</sup>

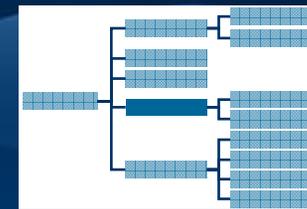
## Propriedade

- Restrição à propriedade de prestadoras de cabo por parte de transmissoras de TV aberta, redes nacionais de televisão, MMDS e SMATV

Nota: (1) Prestadoras “pequenas” estão isentas das regras de tarifas. São consideradas pequenas as prestadoras com menos de 1% de participação nacional e que não estejam ligadas a grupos com faturamento anual acima de US\$ 250 milhões

(2) Área de Influência Dominante – Designated ` Area determinado pela Nielsen Media Research

Fonte: FCC



# Licenças - Satélite

## SHVIA 1999 Satellite Home Viewer Improvement Act

- Um dos elementos principais do SHVIA de 1999 é permitir que uma operadora de satélite tenha a opção (e não mais a obrigação) de fazer broadcast “local-local”<sup>1</sup> para seus assinantes
- O SHVIA procurou equilibrar as diferenças das licenças das operadoras via satélite com as operadoras locais de TV a cabo, quanto a viabilidade de programação via broadcast
- Além disso, pretendeu dar ao consumidor mais e melhores opções para selecionar um distribuidor de programas de vídeo multicanal (MVPD), como os serviços via cabo e satélite
- Essa licença também autorizou operadoras de satélite a prover programação broadcast nacional aos assinantes

## SHVERA 2004 The Satellite Home Viewer Extension and Reauthorization Act

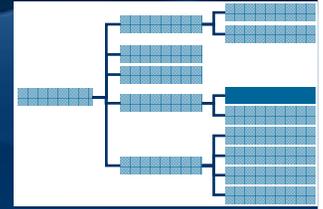
- Em 2004, o Congresso Americano modificou o SHVIA aprovando o Satellite Home Viewer Extension and Reauthorization Act (SHVERA)
- Essa licença muda o modo no qual as companhias de satélite oferecem estações distantes<sup>2</sup> de televisão e também permite às companhias oferecer certos canais distantes mais vistos
- A escolha da transmissão ou não dos canais distantes mais vistos é de responsabilidade da operadora
- Desse modo, aumenta-se a programação de estações que uma companhia de TV via satélite pode oferecer a seus clientes

Nota: (1) Local-local é a opção de transmitir certos canais para clientes que moram dentro da área geradora desses canais.

(2) Canal distante de televisão para determinado cliente é aquele gerado fora de área de moradia.

Fonte: FCC

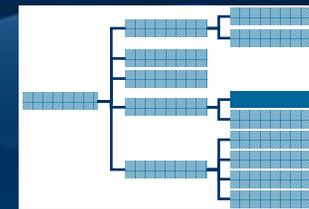
# Broadcasting



- Concessão de licenças mediante leilão para as faixas de frequência disponibilizadas pela FCC (tabela de alocação<sup>1</sup>), exceto alocações reservadas para uso não comercial de televisão educativa
- Licenças concedidas pelo prazo máximo de 8 anos, podendo ser renovada por igual período caso a FCC considere que a renovação atenda ao interesse público
- Aplicações para novas estações de televisão estão suspensas até que a conversão para TV digital esteja completa
- As estações de televisão receberam temporariamente um segundo canal para transmitir o sinal digital, enquanto o canal original continua transmitindo o sinal analógico

Notas: (1) A alocação é um conjunto de coordenadas de referência que se enquadram nos requerimentos de espaço de outras estações dos EUA, Canadá e México

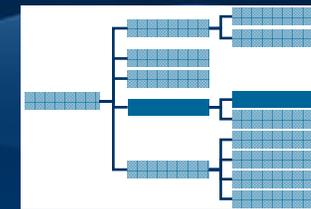
Fonte: FCC



# Broadcasting

## Revisão das Políticas

- Jun/2003 – revisão das regras de propriedade de empresas de broadcasting como parte das revisões determinadas pelo Telecom Act de 1996:
  - Revisão das regras de propriedade de múltiplos canais de televisão locais
  - Redefinição de mercado local de rádio, alterando as regras de propriedade de rádio local
  - Aumento do limite de propriedade de transmissoras de televisão nacional de 35% para 45%
  - Manutenção das regras de dupla emissora
  - Criação de um único conjunto de limites de propriedade cruzada de empresas de mídia para substituir as regras de propriedade cruzada de televisão-rádio (conteúdo) e jornal-televisão (transmissão)
  
- Regras ainda não vigentes – Diversas empresas apelaram da decisão em diferentes cortes de apelação; esses casos foram consolidados e designados à Corte de Apelações para o Terceiro Circuito. Decisão ainda pendente



# Propriedade cruzada de empresas de mídia

## Jornal e Broadcast

- Proibição introduzida em 1975 – proíbe propriedade conjunta de uma estação de broadcast full-service e um jornal diário quando a região de serviço da estação de broadcast contiver a cidade de publicação do jornal

## Rádio local

- Proibição introduzida em 1941 – inicialmente era proibida a propriedade conjunta de estações de rádio de mesmo serviço (AM ou FM) que serviam substancialmente a mesma área. Atualmente, a regra de propriedade de rádio local prevê as limitações: (1) em um mercado de rádio com 45 ou mais estações comerciais, uma entidade pode ter, operar ou controlar até 8 estações comerciais de rádio, não mais de 5 sendo na mesma área de serviço (AM ou FM); (2) em um mercado de rádio com 30 a 40 estações comerciais, uma entidade pode ter, operar ou controlar até 7 estações comerciais de rádio, não mais de 4 sendo na mesma área de serviço (AM ou FM); (3) em um mercado de rádio com 15 a 29 estações comerciais, uma entidade pode ter, operar ou controlar até 6 estações de rádio, não mais de 4 sendo na mesma área de serviço (AM ou FM); e (4) em um mercado de rádio com menos de 14 estações comerciais, uma entidade pode ter, operar ou controlar até 5 estações de rádio comerciais, não mais de 3 sendo na mesma área de serviço (AM ou FM), exceto que uma entidade não pode ter, operar ou controlar mais de 50% das estações do mercado

## TV nacional

- Introduzida em 1941 – proíbe uma entidade de ter propriedade de estações de TV que alcancem mais de 35% dos domicílios com TV dos EUA. A decisão da FCC em 2000 de reter um limite de propriedade de TV nacional foi questionada pela Fox Television Stations na Corte de Apelações dos EUA. Em fev/2002, a Corte reverteu a ação da FCC e a reenviou para maiores esclarecimentos

## Múltiplas TVs locais

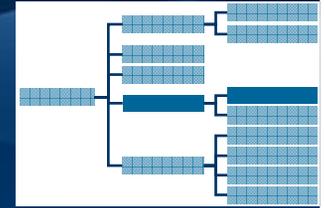
- Introduzida em 1964 – permite uma entidade ter propriedade de duas estações de TV na mesma DMA desde que: (1) pelo menos uma das estações não esteja entre as 4 primeiras estações da DMA; e (2) pelo menos 8 estações independentes comerciais ou não comerciais se mantenham na DMA após a combinação proposta. A Sinclair Broadcast Group, Inc. questionou a regras da FCC na justiça; em 2002 a Corte de Apelações dos EUA reenviou a regra para a FCC prestar mais esclarecimentos

## Rádio e TV

- Introduzida em 1970 – A regra original proibia a propriedade de estações de rádio e TV no mesmo mercado. Atualmente, a regra limita o número de estações de rádio e TV que uma entidade pode ter no mercado. A regra permite a propriedade conjunta de pelo menos uma estação de TV e uma de rádio em um mercado. Em mercados maiores, uma entidade pode ter estações de rádio adicionais dependendo no número de outros media outlets independentes no mercado

## Televisão

- Introduzida em 1946 – Originalmente proibia a propriedade de mais de uma rede de rádio. A regra foi estendida para TVs mais tarde. Atualmente, a regra proíbe fusões entre as redes de TV: ABC, CBS, Fox e NBC



# Participação de capital estrangeiro

## Prestadoras com licença de uso de espectro

- Limite de 20% de capital estrangeiro
- Limite de 25% de capital estrangeiro em *holdings* com controle sobre empresas detentoras de licenças. Exceções podem ser aprovadas pela FCC se contribuírem para o interesse público (e.g. fusão da VoiceStream com Deutsche Telekom para formar a T-Mobile)

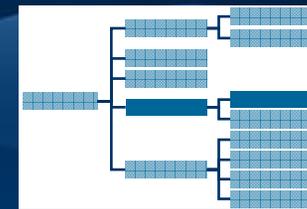
## Broadcast

- No caso de um SDB<sup>1</sup> (small disadvantaged business) pretendendo adquirir uma licença de broadcast, é permitido o capital estrangeiro para países da OMC desde que o investimento estrangeiro total em broadcast não exceda 49% do total de ações e que essas ações não representem mais de 25% do poder de voto na empresa; caso o país de origem seja membro da NAFTA, e/ou da Caribbean Basin Initiative, a empresa estrangeira pode deter até 49% do poder de voto<sup>2</sup>

Notas: (1) SDB - entidade com desvantagem econômica e social (conforme o Telecommunications Ownership Diversification Act de 2003, S. 276) e que também se enquadra nos padrões de tamanho de pequena entidade apropriado para sua indústria específica. Os padrões de tamanho são determinados pela FCC

(2) Condições somente aplicáveis se o país adotar tratamento semelhante com relação aos EUA ou tiver previsão de adotar tratamento semelhante nos próximos 5 anos

Fonte: FCC



# Restrições de Conteúdo

## Mídia em geral

- Comerciais:
  - Limite de 10.5 min/hora de comercial durante programação infantil (até 12 anos) nos dias de semana e 12 min/hora nos finais de semana<sup>1</sup>
  - Proibida a veiculação de comerciais de cigarros, charutos e tabaco em geral em qualquer mídia eletrônica
- Material indecente e obsceno:
  - Transmissão deve ser restrita aos horários com alta probabilidade de que um número significativo de crianças não assista (22h até 6h)

## Cabo

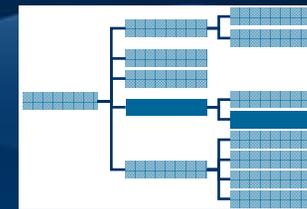
- Limite de 40% de programação fornecida por afiliadas da prestadora de cabo
- Transmissão de estações de televisão comercial aberta
  - Cada estação deve determinar seu status<sup>2</sup> – “must carry” ou consentimento de retransmissão:
    - “Must carry”: Prestadora terá obrigatoriamente seu sinal transmitido pela prestadora de cabo, que deve reservar um terço da sua programação para acomodar as estações “must carry”. Estações locais da comunidade (não comerciais) também assumem o status de “must carry”
    - Consentimento de retransmissão: prestadora de cabo pode fazer acordo com a estação de televisão para transmitir seu sinal, podendo haver cobrança por parte da estação de televisão
- Material obsceno:
  - Transmissão de áudio e vídeo deve ser misturada de forma a não poder ser identificada mediante solicitação do cliente
  - Disponibilização de “lockbox” para evitar a visualização de canais com programação imprópria

Notas: (1) Prestadoras de cabo não são responsabilizadas por programação retransmitida de televisão aberta ou sobre canais de acesso sobre o qual não tenha controle editorial

(2) A seleção acontece a cada três anos, tendo a primeira ocorrido em 1993. Estações que selecionam o status de “must carry” têm preferência na seleção do número do canal que vão ocupar na grade da prestadora de cabo, podendo optar por ser transmitida no mesmo canal que ocupam na televisão terrestre.

Fonte: FCC

# Gestão de Espectro – Criação de mercado secundário



## 2003 – 1o. Secondary Markets Report & Order

**Escolha dos serviços prestados e quais tecnologias adotar:** Maior flexibilidade, com a possibilidade de entrada de novos serviços sem a necessidade de ter uma licença específica (ex. 3G)

**Compra e venda de espectro:** Prestadoras podem entrar no mercado através da compra de licenças de outras prestadoras já estabelecidas ao invés de se limitar a obter licenças do governo

### Leasing de espectro – duas abordagens:

- *Spectrum Manager Leasing*
  - Sem necessidade de aprovação prévia da FCC
  - Detentor da licença deve manter o controle legal<sup>1</sup> da licença e o controle de fato do espectro
- *De facto transfer leasing*
  - Processo rápido de aprovação
  - Detentor da licença deve manter o controle legal<sup>1</sup> da licença e o controle de fato sobre o uso do espectro, sendo os direitos e responsabilidades transferidos para o tomador do leasing

## 2004 – 2o. Secondary Markets Report & Order

**Adoção de procedimentos para aprovação imediata de acordos de leasing de espectro:** Redução do tempo para a implementação de acordos de leasing de espectro

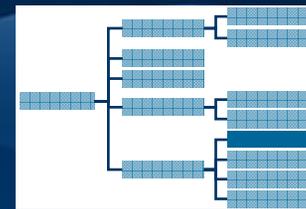
### Criação da opção de “Private Commons” para *Spectrum Manager Leasing*

- Opção “Private Commons” – facilitar a utilização de tecnologias avançadas a melhor promover o acesso e uso eficiente do espectro
  - Permite que usuários individuais ou grupos de usuários que não se enquadrem nos modelos previstos para leasing de espectro tenham acesso a esse mecanismo
  - Detentor da licença determina as condições, se responsabiliza pela observância das regras pelo tomador e comunica a FCC sobre o uso

### Extensão das novas políticas de leasing de espectro para outros serviços

- Serviço de Segurança Pública, AMTS, MVDDS

Notas: (1) Geralmente o controle de mais de 50% das ações com direito a voto do detentor da licença evidencia o controle legal  
Fonte: FCC



# Posição da FCC sobre VoIP

## Posicionamento do Regulador

### Posicionamento

Legalização do VoIP, regulamentação mínima

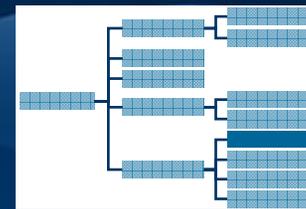
**“As one who believes unflinchingly in maintaining an Internet free from government regulation, I believe that IP-based services such as VoIP should evolve in a regulation-free zone.”**

Michael Powell - FCC Chairman  
December 1, 2003

Tipo de serviço de VoIP prestado	Classificação	Obrigações
VoIP PC-to-PC	Serviço de informação <sup>1</sup>	Não há obrigações
VoIP Phone-to-Phone	Serviço de telecomunicação, desde que obedeça a 4 critérios: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Provedor considera que está prestando serviço de telefonia ou fax</li> <li>- Não precisa que o cliente utilize equipamento diferente do utilizado para uma ligação comum sobre rede PSTN</li> <li>- Permite ao cliente ligar para números designado pelo Plano de Numeração da América do Norte</li> <li>- Transmite o conteúdo do cliente sem alteração na forma e conteúdo</li> </ul>	Obrigações das prestadoras comuns segundo o Título II do Telecommunications Act 1996

Nota: (1) O FCC decidiu (decisão *Pulver.com* em 12.02.04) que o serviço VoIP entre dois computadores conectados à Internet não é um serviço de telecomunicações e, portanto, não está sujeito ao Telecom Act de 1996. Em fevereiro de 2003, a *Pulver.com* fez uma petição à FCC para declarar seu serviço *Free World Dialup* (FWD) não estaria qualificado como telecomunicações, nem como serviço de telecomunicações. A *Pulver.com* procurava uma exceção com base no fato do serviço prover conectividade somente com outros clientes FWD que estiverem online quando a chamada for realizada. Além disso, o serviço não fornece acesso às capacidades de transmissão, PSTN ou redes de celular e o serviço não utiliza números de telefonia regulares ou CPE. A *Pulver.com* pretendia uma decisão da FCC para isentar da regulação os serviços de internet banda larga carregados pela internet. Em 12 de fevereiro de 2004 a FCC determinou que o serviço FWD peer-to-peer ou PC-to-PC não atende à definição de serviço de telecomunicações, estando, assim, desobrigado das regras da FCC. A FCC declarou o serviço como “serviço de informações”

(2) Em dezembro de 2002, a AT&T entrou com uma petição na FCC solicitando a isenção de seu serviço VoIP phone-to-phone das tarifas de acesso interestaduais. Em 21 de abril de 2004, a FCC decidiu por unanimidade que a AT&T estaria sujeita ao pagamento das taxas de acesso. A decisão se aplica somente a chamadas transmitidas sobre redes IP que originam e terminam na PSTN  
Fonte: FCC, YankeeGroup, newsletters



# Posição da FCC sobre VoIP

## Posicionamento do Regulador

<b>Competência regulatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FCC declarou que serviços de informação são interestaduais por natureza, eliminando a possibilidade de regulamentação específica por cada estado</li> </ul>
<b>Autorização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não é necessária autorização específica para prestar serviço de VoIP</li> </ul>
<b>Impostos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestadoras de VoIP não estão sujeitas ao imposto de telecomunicações<sup>1</sup></li> </ul>
<b>Interconexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obrigação de interconexão das redes e transmissão das chamadas<sup>2</sup></li> </ul>
<b>Emergência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FCC determinou em maio/2005 que as prestadoras virtuais interconectadas à rede PSTN ofereçam serviço de emergência como funcionalidade padrão do serviço, permitindo funcionalidades de retorno de chamada e localização dos clientes</li> </ul>
<b>Universalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>VoIP não contribui atualmente com o fundo de universalização, mas no Fórum de VoIP de Dez/2003 patrocinado pela FCC, foi obtido um consenso sobre a necessidade de VoIP contribuir para o fundo de forma a não existir possibilidade de arbitragem regulatória</li> </ul>
<b>Segurança e privacidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obtido consenso no Fórum de VoIP de Dez/2003 sobre a necessidade de permitir que agências de law enforcement interceptem as comunicações<sup>3</sup></li> </ul>

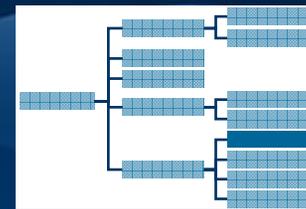
Nota: (1) O Internet Tax Freedom Act, determina uma moratória aos impostos de provedores de acesso à internet, incluindo empresas de cabo e telefonia até 1º de novembro de 2007, e será estendida para incluir serviços de banda larga wireless e DSL. Existem diversas propostas para excluir o serviço de VoIP desse benefício, como o relatório emitido em 27 de janeiro de 2005 (Options to Improve Tax Compliance and Reform Tax Expenditures), propondo a possibilidade da aplicação do imposto de telecomunicações de 3% para cobrir "todos os serviços de comunicações de dados para o consumidor final," incluindo serviços de banda larga, dial-up, fibra, cable modems, celular e links DSL

(2) Em fevereiro de 2005, a Vonage informou à FCC sobre prestadoras de serviço de banda larga bloqueando suas chamadas VoIP. Em 3 de março de 2005, a FCC multou a Madison River Communications (prestadora de banda larga na Carolina do Norte em US\$15,000 por bloquear chamadas VoIP. Um decreto da FCC impede que a Madison River Communications bloqueie chamadas VoIP por 30 meses.

(3) Em 9 de agosto de 2004 a FCC emitiu a NPRM com regras para obrigar prestadores de VoIP a cumprirem as regras do CALEA, com custo arcado pelas prestadoras. Aplicações de Instant messaging e peer-to-peer estariam excluídas das obrigações. A FCC emitiu conclusões preliminares atestando que prestadoras com instalações próprias com ofertas de serviço de acesso banda larga de qualquer tipo e serviços de VoIP gerenciados estão sujeitos às regras do CALEA

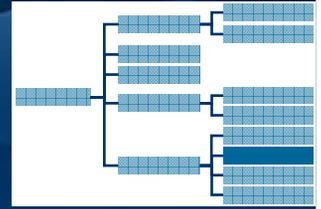
Fonte: FCC, YankeeGroup, notícias do setor

# VoIP – Competências para Regulamentação



## ■ Competência para regulamentação:

- Pelo menos um estado foi barrado em sua tentativa de regular VoIP. O juiz federal de Minnesota Michael J. Davis barrou permanentemente o estado de aplicar regras tradicionais de telefonia para a prestadora virtual Vonage. Isso permitiu à Vonage vender seus serviços em Minnesota sem a necessidade de obter uma licença de telecomunicações ou pagar as tarifas de 911
- FCC regula as chamadas nacionais e os Estados regulam as chamadas interestaduais. Considerar VoIP como uma chamada interestadual poderia criar uma diversidade de legislações estaduais, impactando o desenvolvimento do mercado em âmbito nacional. Assim, existe a possibilidade de seguir o exemplo da telefonia celular, onde a legislação do Congresso sobre a seção 332 do Communications Act eliminou a regulamentação estatal de entrada e tarifas



# TV Digital

## Motivador

- Liberação de espectro analógico para serviços de emergência e transmissões relacionadas à segurança pública

## Histórico

- 1997 – FCC determinou as datas para construção e operação das transmissões digitais
- Mai/1999 – Limite para completar a construção das instalações digitais para as afiliadas das quatro principais redes (ABD, CBS, Fox e NBC) nos 10 principais mercados. Data limite para a transição completa de TV analógica para TV digital em dez/2006 – sujeito a multa caso haja atraso na transição
- Fev/2005 – Extensão da data limite para completar a transição de sistema analógico para digital determinada para jan/2009

## Licenças

- Construct Permit – Obtenção mediante aplicação junto à FCC
- Special Temporary Authorization – autorização concedida às emissoras que já completaram a construção de suas instalações digitais para iniciar a prestação de serviço digital antes da data determinada

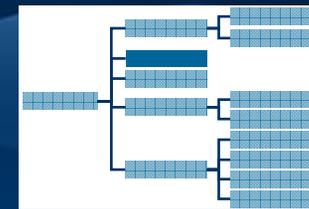
## Espectro

- Faixa de 700MHz deve receber nova destinação com a transição de TV analógica para digital
- Espectro já foi negociado em leilão, devendo ser liberado conforme não for utilizado ou ao final da transição para TV Digital, levantando USD 145,5 MM em duas rodadas de leilão para a faixa de Lower 700MHz

## Viabilização

- FCC determinou que todos os televisores deverão ter a funcionalidade “*plug-and-play*”, que permite captar sinais de DTT e cabo sem a necessidade de um “*set-top box*”
- Para liberar o serviço básico de cabo, o cliente deverá obter um cartão de segurança com a prestadora de cabo. Serviços *premium* continuarão precisando de “*set-top box*”

# Novos serviços MVNO



- Enquadrado na categoria de revendedores de serviço de telecomunicações<sup>1</sup>
  - Revendedores oferecem serviço através da compra de *airtime* a tarifas de atacado e revendem a preços de varejo
  - Prestadora deve se registrar na FCC para prestar o serviço
  - FCC não regula esse serviço, apenas obriga que seja disponibilizado pelas prestadoras de serviço de telecomunicações
  
- Obrigações
  - Privacidade de informação de clientes
  - Não contribuem para Fundo de Universalização
  
- Resultados
  - Revendedores de serviço já representavam 6% do mercado celular em 2003

# Agenda

Sumário Executivo

Consumidores

Prestadores de Serviço

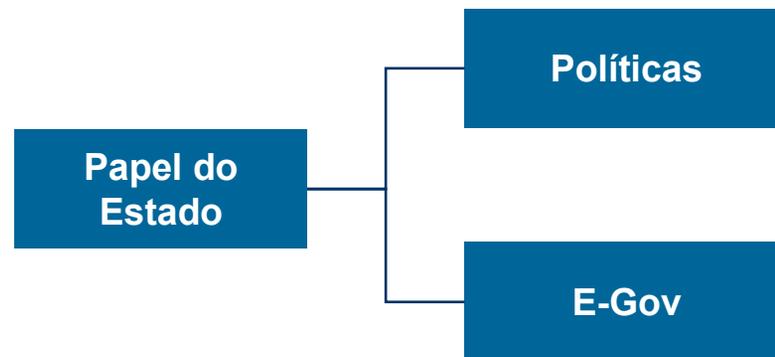
Reguladores

## Papel do Estado

**Políticas**

**E-Gov**

## Item 4 - Estado

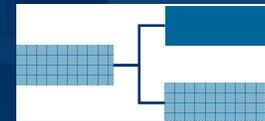


# Política do Governo dos EUA



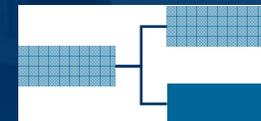
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular uma nova geração de inovação nos EUA</li> </ul>
Iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação de políticas para encorajar energia limpa e confiável</li> <li>Garantia de melhor disponibilidade de serviços de saúde</li> <li><b>Ampliação do acesso a internet de banda larga em todo o território dos EUA</b></li> <li><b>Treinamento aos trabalhadores para garantir que a economia americana se mantenha como a mais flexível, avançada e produtiva do mundo</b></li> </ul>
Políticas de incentivos econômicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovação legislação específica (em trâmite no Congresso) para isentar permanentemente o acesso banda larga de impostos</li> <li>Implantado pacote do governo que permite que as empresas depreciem investimento de forma mais rápida incluindo equipamentos para implantação de banda larga</li> <li>Extensão à moratória de acesso a internet e recomendação ao Congresso que estenda seu tratamento à banda larga e a torne permanente</li> <li>Ampliação do Fundo de P&amp;D em 44% para um total de USD 132 Bi em 2005</li> </ul>
Políticas para promoção de novas tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de padrões técnicos (Departamento do Comércio) para viabilizar ampla implementação de banda larga sobre rede elétrica</li> <li>Reforma das práticas das Agências responsáveis para simplificar e padronizar os processos para utilização de meios públicos</li> <li>Ampliação da disponibilidade de espectro para desenvolvimento de banda larga wireless</li> </ul>
Políticas para capacitação da população	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proposta de USD 250 milhões para auxiliar as faculdades de comunidades no treinamento de 100 mil novos trabalhadores para indústrias (Iniciativa Empregos para o Século XXI)</li> <li>Ampliação da flexibilidade para os estados obterem fundos de treinamento e repassarem aos trabalhadores no formato de Contas de Treinamento de Inovação</li> </ul>

# A partir da estratégia do governo, a FCC vem implantando ações específicas para estimular o acesso à banda larga.



- Revisão Trienal de 2003 - Plano de incentivo ao desenvolvimento da banda larga nos EUA. Estabelece um framework para instalações banda larga, determinando, entre outros: não obrigatoriedade de unbundling para fiber loops de próxima geração (obrigações de unbundling sob o regime de TELRIC desencorajariam os investimentos das incumbentes e de novos entrantes)
- Incentivos a outras plataformas de banda larga: determinação de uma faixa de frequência não regulamentada na faixa de 2.4 Ghz para o desenvolvimento do WiFi e recente ampliação de 250Mhz na faixa de 5.8Ghz
- Liberação dos novos investimentos em FTTH das obrigações regulatórias de serviço de telecomunicações
- Liberação de 90Mhz para as licenças 3G
- Reforma do processo de licença para satélites (abrangência de áreas rurais)
- Incentivo ao desenvolvimento de banda larga sobre rede elétrica
- Farm Bill de 2002 - Incentivo à implantação de acesso de banda larga em áreas rurais, através de garantias e empréstimos

# Iniciativa FirstGov.gov



## Status atual



Portal que reúne informações sobre **todos os serviços do governo** dos Estados Unidos. É organizado em torno de uma ferramenta de busca, onde é possível acessar sites do Governo, Estados e Distritos. Não limita-se às fronteiras americanas, desse modo, conecta o mundo aos serviços do governo norte-americano.



O FirstGov é administrado pelo departamento americano de Administração de Serviços Gerais, que auxilia as Agencias Federais a servir o público com **soluções específicas, serviços de aquisição e políticas de gestão.**

## Próximos Passo

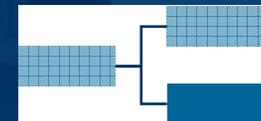
- O Departamento de E-Government e de Tecnologia da informação tem no ano de 2005 a meta de:
  - Interoperabilidade, com a adoção de padrões de dados e modernização de recursos e sistemas legados para prover acesso entre as agencias do governo;
  - Melhoria do nível de serviço, focando nos cidadãos
  - Adoção de best practices e desligamento de sistemas duplicados

\*Meta definida no relatório do governo: "e-Government: a strategic framework for public services in the Information Age", de abril de 2000

Fontes: European Commission, IDABC, Cabinet Office - Prime Minister's Strategy Unit, análise Accenture

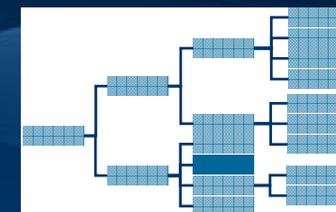
© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.

# Serviços - E-Gov



	Objetivo	Plataformas Tecnológicas	Serviços Oferecidos	Resultados
 Business.gov	Site de informações sobre regras, regulamentações e serviços para iniciar, gerir e fazer crescer uma pequena empresa.	Internet	Guia para montagem de Plano de Negócio, Indicadores sobre a Compra ou Aluguel de Equipamentos, etc	Tempo de consulta às 40 Agências Federais reduzido
<b>Gov On-line Learning Center</b>	Site com cursos e ferramentas para desenvolvimento de habilidades e acompanhamento de carreira.	Internet	Utilizado para desenvolver competências, promover treinamentos e gerenciar conhecimento	
 USAJOBS "WORKING FOR AMERICA"	Sistema com informações sobre vagas de trabalho no Governo americano	Internet	Busca de vagas, inserção de currículo, recebimento de alertas automáticos de vagas	Contava com mais de 18mil vagas em julho/2005

# Anexos

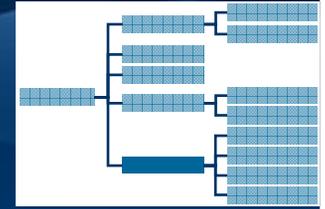


# Media MVNO's

MVNO	MNO	Lançamento	Alvo	Proposta de Valor
		Abril de 2003	Jovens – público da emissora	<p>Promoções com apelo Jovem, em conjunto com a MTV:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ingressos para eventos MTV (Movie Awards, etc.)</li> <li>▪ Sala VIP para clientes em shows</li> <li>▪ Eventos exclusivos para clientes</li> </ul>
		Fim de 2005 / Início de 2006	Público ligado em esportes	<p>Conteúdo exclusivo voltado para esportes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados de Jogos Real-Time</li> <li>▪ Comentários</li> <li>▪ Notícias Esportivas</li> <li>▪ Jogos Eletrônicos ESPN</li> <li>▪ Trivia</li> <li>▪ Etc.</li> </ul>
		Trial em 1Q05 – Kansas City	Clientes da TV a Cabo	Faz da Time Warner a primeira operadora de Cabo a oferecer o quadruple-play: TV, Broadband, VoIP e Celular

Notas: (1) A MTV abandonará sua operação de MVNO em 31 de Maio de 2005

Fonte: YankeeGroup, site das operadoras, análise Accenture



# Modernização da FCC

## Metas

- Ampliar as competências internas relativas a:
- Promoção da competição, inovação e investimentos em serviços e infra-estrutura de banda larga
- Estímulo à economia nacional através da garantia de um modelo competitivo apropriado para viabilizar a revolução nas comunicações
- Encorajamento de um maior e melhor uso do espectro doméstico e internacional
- Revisão da regulamentação de mídia para que as novas tecnologias se desenvolvam juntamente com a diversidade
- Liderança no fortalecimento da defesa da infra-estrutura de comunicações da nação

## Mecanismos

- Estruturar a FCC para responder de forma mais rápida e flexível ao Congresso, consumidores e indústrias de telecomunicações
- Fornecer treinamento crítico para garantir a excelência de seus funcionários
- Oferecer oportunidades de crescimento profissional e educacional

# Gestão de espectro

## Metas

- Ampliar e melhorar a eficiência da utilização de espectro
- Estimular a rápida implementação de serviços e tecnologias móveis inovadoras e eficientes
- Adotar um modelo de alocação orientado a mercado
- Fornecer espectro adequado para segurança pública e propósitos comerciais, incluindo áreas rurais

## Ações

<b>Implantação do sistema de leilões</b>	<p><b>1993 – Omnibus Budget Reconciliation Act</b> – concede autoridade à FCC para utilizar leilões para conceder licença</p> <p><b>1997 – Balanced Budget Act</b> – inclui exceções para o processo de leilões de espectro nos casos de serviços de rádio para segurança pública, licenças de tv digital para substituir analógica e estações educativos e públicas</p>	<p>FCC começou a conduzir leilões para a concessão de licenças para utilização de espectro em 1994</p> <p>Ampliação da diversidade de proprietários de licenças nas áreas definidas pela FCC e incentivo ao aumento da competição</p>
<b>Mercado secundário</b>	<p><b>2003 – 1º. Secondary Markets Report &amp; Order</b></p> <p>Permite às prestadoras escolher quais serviços oferecer e quais tecnologias adotar no espectro alocado</p> <p>Prestadoras têm permissão para a compra e venda de licenças (total ou parcialmente) no mercado secundário, mediante autorização da FCC</p> <p>Permite o leasing total ou parcial dos direitos de uso de espectro por qualquer prazo dentro do prazo da licença e em qualquer área dentro da área da licença</p>	<p>Maior flexibilidade, com a possibilidade de entrada de novos serviços sem a necessidade de ter uma licença específica (ex. 3G)</p> <p>Prestadoras podem entrar no mercado através da compra de licenças de outras prestadoras já estabelecidas ao invés de se limitar a obter licenças do governo</p> <p>Prestadoras que utilizam apenas parte do espectro licenciado e entidades procurando obter licença têm novas oportunidades</p>
	<p><b>2004 – 2º. Secondary Markets Report &amp; Order</b></p> <p>Adoção de procedimentos para aprovação imediata de acordos de leasing de espectro</p> <p>Novo conceito de “private commons”</p> <p>Extensão das novas políticas de leasing de espectro para outros serviços: Serviço de Segurança Pública<sup>1</sup>, AMTS, MVDDS</p>	<p>Redução do tempo para a implementação de acordos de leasing de espectro</p> <p>Utilização flexível do espectro licenciado para a implantação de tecnologias avançadas e complemento ao modelo de leasing adotado</p> <p>Extensão da flexibilidade de leasing de espectro para novas modalidades de serviço</p>
<b>Faixa não licenciada</b>	<p>Alocação de faixa de frequência não licenciada – 3650-3700 MHz</p>	<p>Estímulo ao desenvolvimento de novas tecnologias móveis</p>

Notas: (1) Somente acordos de leasing com outras entidades de segurança pública ou entidades prestando serviço de telecomunicações para operações de segurança pública

(2) AMTS – Automated Maritime Telecommunications Systems

(3) MVDDS – Multichannel Video Distribution and Data Services

Fonte: FCC

## FCC Rural Broadband Initiatives

- FCC initiated a partnership with the Appalachian Regional Commission to raise awareness of the rural health care program
- FCC and USDA-RUS Created a Joint Federal Rural Wireless Outreach Initiative with private industry to coordinate activities and essential information on programs, financial and other assistance regarding telecommunications opportunities for rural communities.

# Política do governo americano para banda larga fixa e wireless

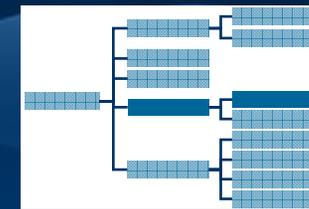
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estimular a competição na banda larga através de diversas tecnologias, que permitam à toda a população ter acesso a um serviço barato e confiável de banda larga.</li></ul>
<b>Motivadores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Assimetria regulatória no trato de banda larga entre operadoras de telefonia e de cabo<sup>1</sup></li><li>Países com banda larga mais disseminada possuem não só penetração mais elevada, como maiores velocidades a menores preços</li></ul>
<b>Estratégia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Tornar o acesso a banda larga livre de impostos para diminuir o preço aos consumidores</li><li>Permitir o desenvolvimento de novas tecnologias, como tornar espectro disponível para banda larga wi-fi</li><li>Federal land management – simplificar e padronizar os processos de uso de vias públicas</li><li>Mudanças regulatórias: retirar assimetrias regulatórias para os players, promover o wi-fi através de bandas livres de espectro, promover espectro com licenças 3G de celular, reformar as licenças de satélite e estimular novas tecnologias como o “broadband over powerline”</li></ul>
<b>Agentes Beneficiados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Competidores do mercado, de quaisquer tecnologias</li><li>Fabricantes de equipamentos</li></ul>
<b>Benefícios ao consumidor</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Banda larga rápida</li><li>Preços baixos</li><li>Opções de diversos fornecedores</li></ul>

**“We ought to have universal, affordable access for broadband technology by the year 2007, and then we ought to make sure as soon as possible thereafter, consumers have got plenty of choices when it comes to purchasing the broadband [service].”**

**George W. Bush  
Remarks at Homeownership Expo  
Albuquerque, New Mexico  
March 2004**

(1) A FCC acabou com a imposição regulatória às operadoras fixas de fazer unbundling de sua oferta DSL. Além de ser uma assimetria regulatória, quando comparado as operadoras de cabo, estava desestimulando investimentos tanto das incumbentes quanto de outros players. Com isso visa-se estimular novos desenvolvimentos de banda larga, como serviços avançados e vídeo.

Fonte: FCC, análise Accenture



# Participação de capital estrangeiro

## Telecomunicações

- Nov/1995 – Foreign Carrier Entry Order: abertura de mercado para prestadoras estrangeiras entrarem no mercado de telecom dos EUA – baseado em análise de oportunidade efetiva de competição, com prazo de meses para obtenção de uma aprovação
- Fev/1997 – Acordo sobre telecomunicações básicas da OMC
- Fev/1998 – Foreign Participation Order: eliminação do estudo de oportunidade de competição para países da OMC; restrições à entrada de empresas com PMS, podendo ter pedido negado pela FCC; pedidos de países da OMC são tratados com prioridade

## Serviços de informação

- Não há restrição

## Pay TV

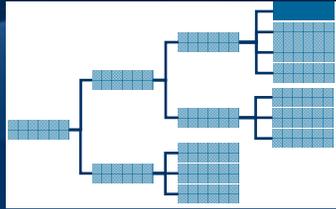
- Não há restrição



# Anexo

## Visão dos conglomerados

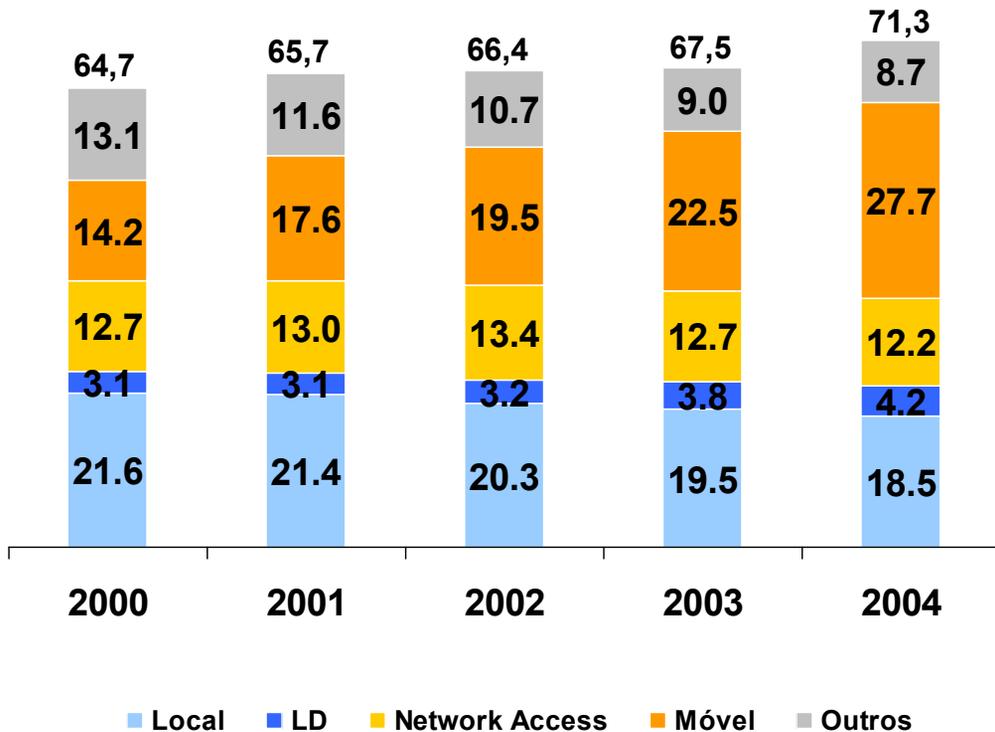
# Desempenho das empresas



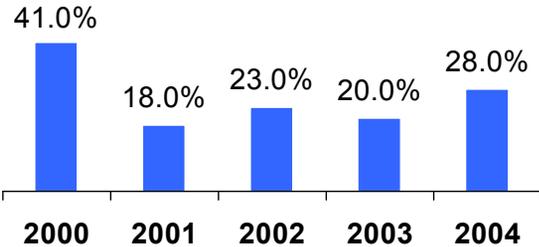
## Receitas – Verizon

- Bilhões de Dólares -

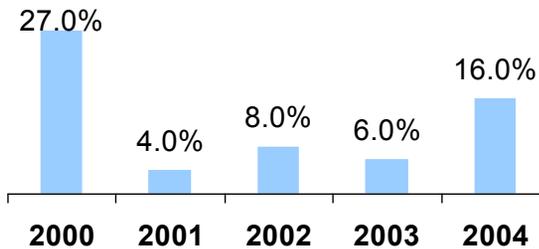
CAGR (2000 – 2004): 2,4%



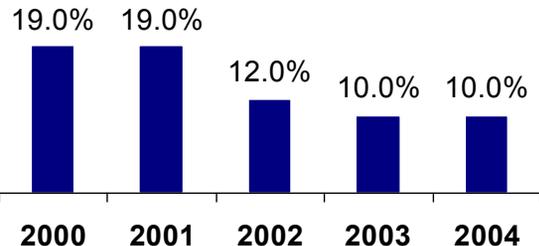
## EBITDA / Receitas

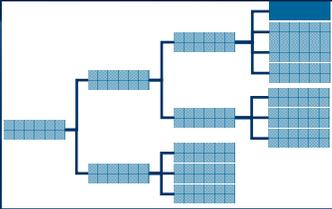


## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas

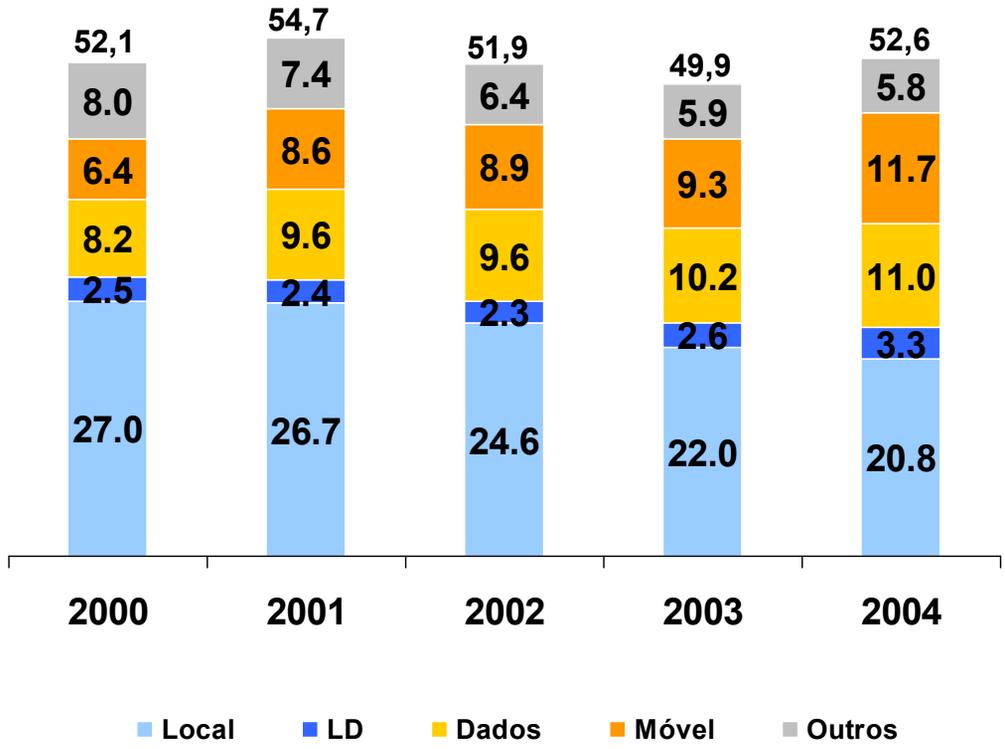




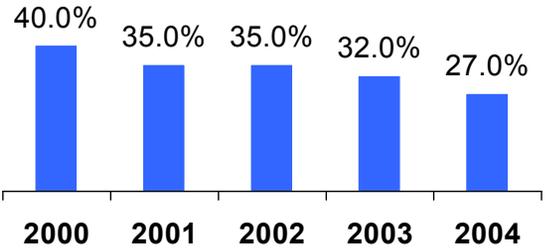
# Desempenho das empresas



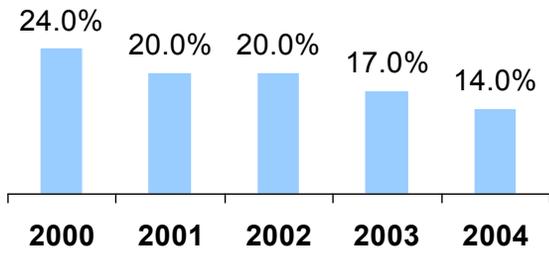
**Receitas – SBC**  
 - Bilhões de Dólares -  
 CAGR (2000 – 2004): 0,2%



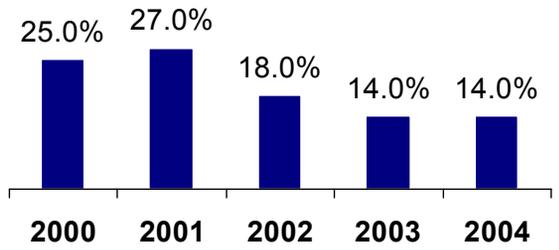
**EBITDA / Receitas**



**EBT / Receitas**



**CAPEX / Receitas**



Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

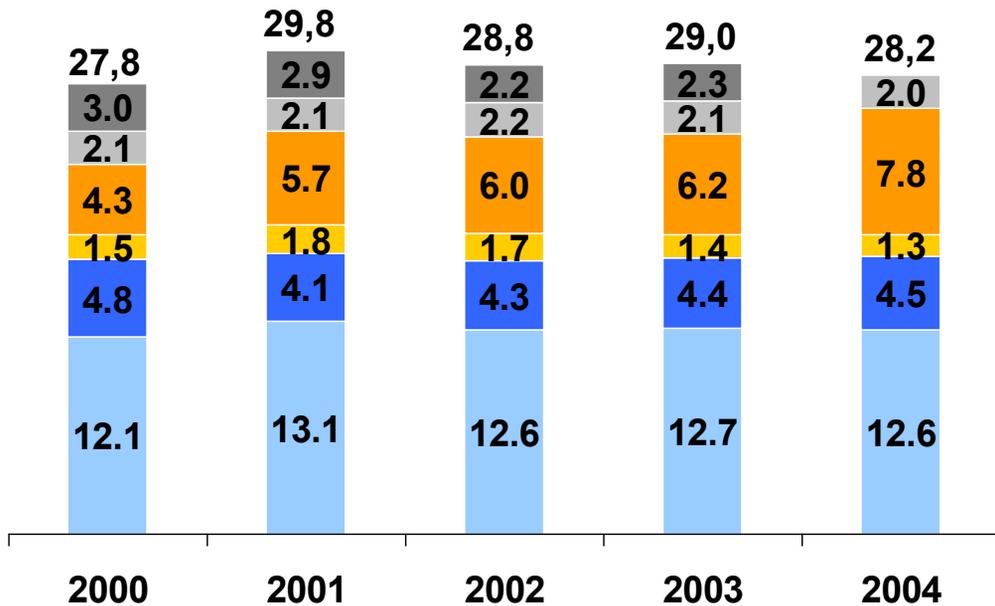
# Desempenho das empresas



## Receitas – BellSouth

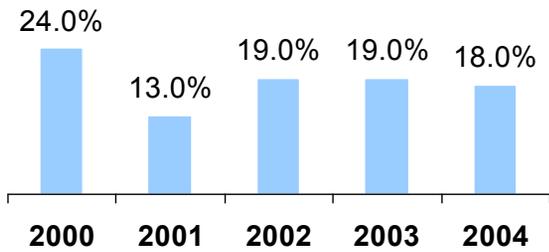
- Bilhões de Dólares -

CAGR (2000 – 2004): 0,4%

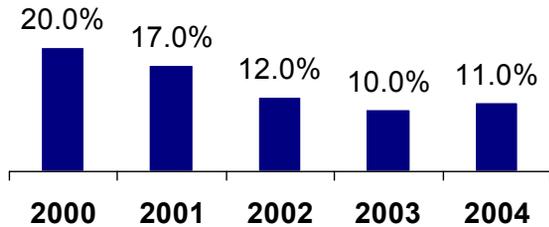


- Local e LD
- Dados
- Outros - comunicações
- Móvel
- Serviço de Informações
- América Latina

## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture

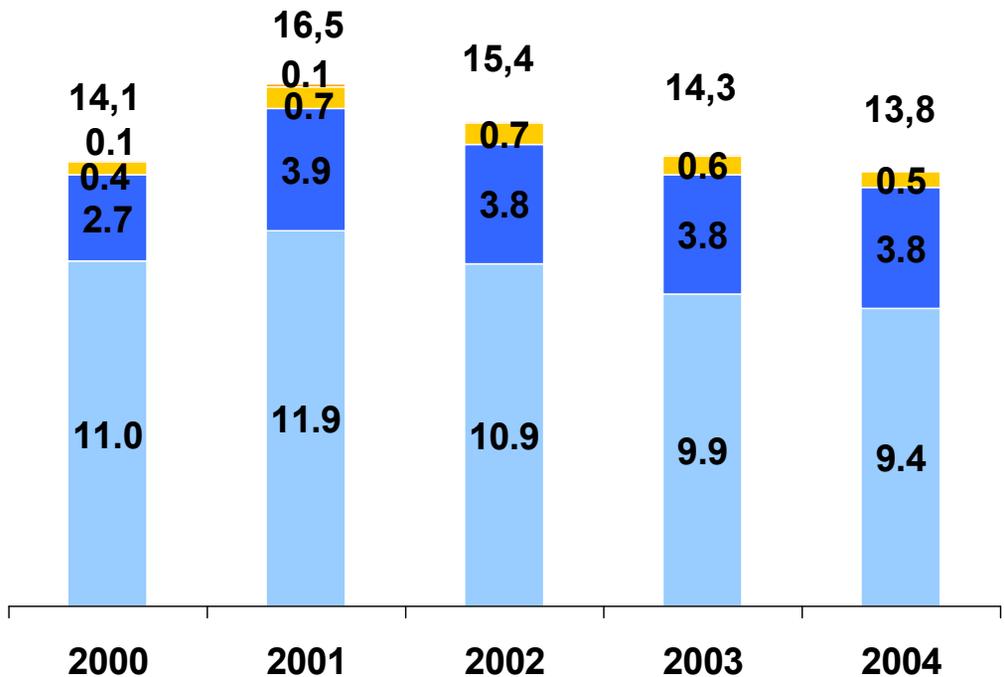
# Desempenho das empresas



## Receitas – Qwest

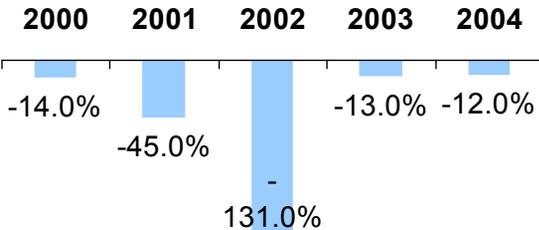
- Bilhões de Dólares -

CAGR (2000 – 2004): -0,6%

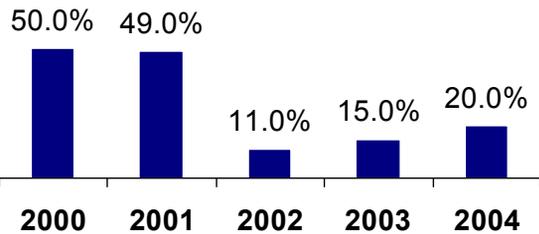


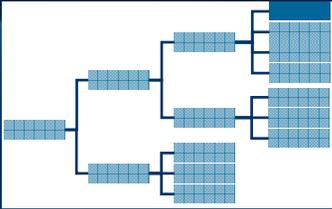
Local e LD    Dados    Móvel    Outros

## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas





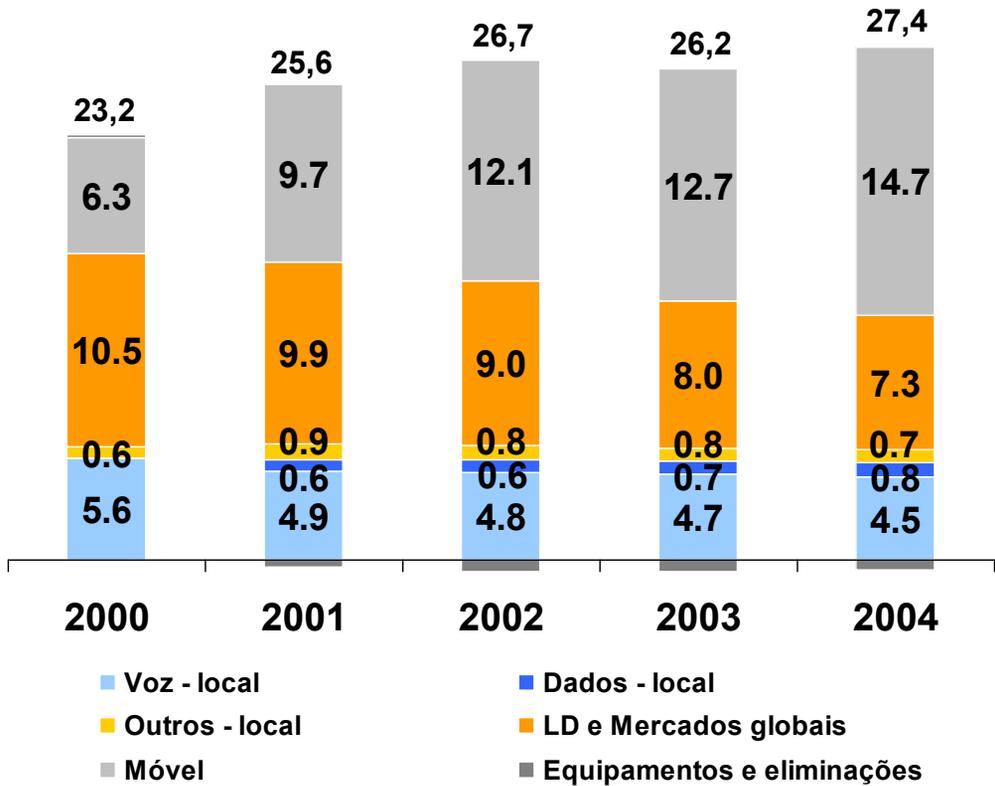
# Desempenho das empresas



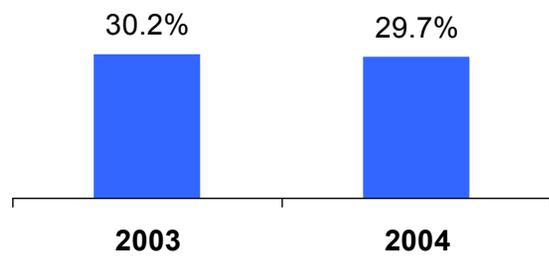
## Receitas – Sprint

- Bilhões de Dólares -

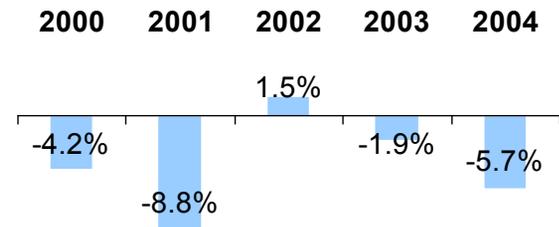
CAGR (2000 – 2004): 43,1%



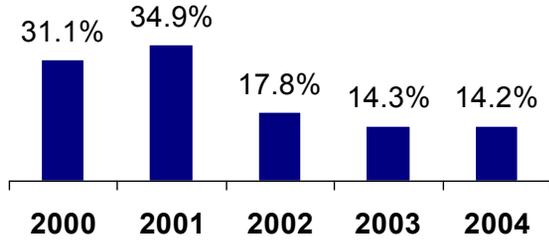
## EBITDA / Receitas



## EBT / Receitas



## CAPEX / Receitas



Fonte: relatórios financeiros da empresa, análise Accenture